

ETAPA 07

RELATÓRIO 09

ATIVIDADES DAS ETAPAS 06 E 07



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**



PREFEITURA DE
PIRAQUARA

URBTEC™

Planejamento Engenharia Consultoria

RELATÓRIO 09

ATIVIDADES DAS ETAPAS 06 E 07

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIRAQUARA

Abril, 2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

PREFEITO MUNICIPAL

Josimar Aparecido Knupp Fróes

VICE PREFEITO MUNICIPAL

Olivério Saraiva Rivas

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Ester Goulart Alves

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cintia Aparecida Batista

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Eduardo Luis Teixeira Furiatti

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Creusa Nogueira Batista Froes

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Tiago Alves

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Loireci Dalmolim de Oliveira

SECRETARIA DE CULTURA ESPORTE E LAZER

Ana Elizabete Mazon de Souza Tesserolli

SECRETARIA DE FINANÇAS

Thiago Brites de Barros

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS

Adriano Rodrigo Cordeiro

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Cristina Maria Rizzi Galerani

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Tiago Alves (Secretário Interino)

SECRETARIA DE SAÚDE

Glaucia Buss Guimarães

PROCURADORIA GERAL

Alethea Patrícia Canhetti

CONTROLADORIA

Gilberto Mazon

EQUIPE DE SUPERVISÃO TÉCNICA MUNICIPAL

COORDENAÇÃO | SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Lidiany de Amorim Baptista

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Fernanda Biss da Cruz

Marcos Roberto Rodrigues Ribeiro

Lucimara Alzira da Silva

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Jessica Gonçalves Martins

SECRETARIA DE FINANÇAS

Felipe Jagher Alves de Jesus

EQUIPE TÉCNICA URBTEC™

COORDENADORA GERAL: ARQUITETA URBANISTA

Zulma das Graças Lucena Schussel

COORDENADOR GERAL EXECUTIVO: ENGENHEIRO CIVIL

Gustavo Taniguchi

COORDENADORA OPERACIONAL: ARQUITETA URBANISTA

Manoela Fajgenbaum Feiges

GERENTE DE PROJETO: ARQUITETO URBANISTA

Leonardo Fernandes de Campos

ADMINISTRADORA

Viviane Cristina Cardoso

ADVOGADA

Luciane Leiria Taniguchi

ADVOGADO

Claudio Marcelo Rodrigues Iarema

ARQUITETA URBANISTA

Izabel Neves da Silva Cunha Borges

ARQUITETA URBANISTA

Jussara Maria Silva

ARQUITETO URBANISTA

Juliano Giraldi

ECONOMISTA

Mariano de Matos Macedo

ENGENHEIRA AMBIENTAL

Roberta Gregório

ENGENHEIRO AMBIENTAL

Helder Rafael Nocko

ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

Maximo Alberto S. Miquelles

GEÓGRAFO

Paulo Henrique Costa

JORNALISTA

Paulo Victor Grein

ESTAGIÁRIOS ARQUITETURA E URBANISMO

Mariana Sacoman Kszan

Luiz Guilherme Lopes

ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	8
2	ATIVIDADES DA 6ª ETAPA.....	9
2.1	REUNIÕES TÉCNICAS EXTRAORDINÁRIAS.....	9
2.1.1	MEMÓRIA DO EVENTO	9
2.1.2	FOTOS	11
2.1.3	LISTA DE PRESENÇA	12
2.2	OFICINA TÉCNICA – PROPOSTAS	18
2.2.1	MEMÓRIA DO EVENTO	18
2.2.2	FOTOS	21
2.2.3	LISTA DE PRESENÇA	22
2.3	OFICINA COMUNITÁRIA GUARITUBA - PROPOSTAS.....	27
2.3.1	MEMÓRIA DO EVENTO	27
2.3.2	FOTOS	34
2.3.3	LISTA DE PRESENÇA	36
2.4	OFICINA COMUNITÁRIA SANTA MÔNICA - PROPOSTAS	39
2.4.1	MEMÓRIA DO EVENTO	39
2.4.2	FOTOS	45
2.4.3	LISTA DE PRESENÇA	47
2.5	OFICINA COMUNITÁRIA CENTRO - PROPOSTAS.....	49
2.5.1	MEMÓRIA DO EVENTO	49
2.5.2	FOTOS	60
2.5.3	LISTA DE PRESENÇA	62
2.6	SÍNTESE DAS PROPOSTAS – OFICINAS COMUNITÁRIAS	64
3	ATIVIDADES DA 7ª ETAPA.....	66
3.1	3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	66

1.1.1	ATA.....	66
3.1.1	QUESTIONAMENTOS	75
3.1.2	FOTOS	96
3.2	AÇÕES DE DIVULGAÇÃO	98
3.2.1	SITE OFICIAL DO PLANO.....	98
3.2.2	PRESS - RELEASE.....	99
3.2.3	PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO.....	100
3.2.4	MÍDIA ESPONTÂNEA.....	100
3.2.5	CARRO DE SOM.....	102
3.2.6	MÍDIAS PAGAS NAS REDES SOCIAIS.....	103
4	ANEXOS.....	106
4.1	APRESENTAÇÃO DA OFICINA TÉCNICA.....	107
4.2	APRESENTAÇÃO DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS	123
4.3	APRESENTAÇÃO DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	132

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Alocação dos participantes e orientação	24
Figura 2: Elaboração das propostas por eixo temático	25
Figura 3: Exposição das propostas por eixo temático	25
Figura 4: Leitura das propostas por eixo temático.....	26
Figura 5: Síntese das propostas por eixo temático	26
Figura 6: Modelo de release encaminhado para divulgação das audiências públicas...	99
Figura 7: Publicação da Audiência Pública no Diário Oficial	100
Figura 8: Publicações em mídia espontânea	101
Figura 9: Trajeto do carro de som	102
Figura 10: Dados da campanha paga no Facebook e Instagram	104

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta um relatório das atividades realizadas na sexta e sétima etapas do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Piraquara, que inclui as Oficinas Técnicas e Comunitárias de Propostas, além da realização da terceira Audiência Pública para apresentação das Diretrizes e Propostas elaboradas para este Plano Diretor Municipal.

A Lei n.º 10.257/2001, que instituiu o Estatuto da Cidade, estabeleceu processos de gestão democrática e participativa na cidade, possibilitando aos cidadãos a participação na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano. Dessa forma, a realização de debates, audiências e consultas públicas é condição obrigatória e indispensável para aprovação de todo o processo que envolve a Revisão do PDM do município de Piraquara.

A pandemia ocasionada pela COVID-19 impossibilitou a realização de eventos presenciais durante um período e se fez necessário a readequação do Plano de Trabalho da Revisão do Plano Diretor Municipal. Tal fato culminou na realização da 3ª Audiência Pública do PDM no formato online, com transmissão ao vivo através do *Facebook* e *Youtube*. Durante a realização do evento, os munícipes também puderam enviar as suas contribuições através de uma conta do *WhatsApp* disponibilizada pela consultoria.

Da mesma forma, as metodologias das oficinas técnicas e comunitárias tiveram de ser adaptadas para que fossem seguidos todos os protocolos recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Todos os eventos são registrados por meio de atas, fotos e listas de presença. Cabe ressaltar que todas as informações existentes para cada evento (como, por exemplo, fotos, apresentações de *slides*, entre outros, quando disponíveis) também se encontram-se em meio eletrônico.

Piraquara, abril de 2020.

2 ATIVIDADES DA 6ª ETAPA

2.1 REUNIÕES TÉCNICAS EXTRAORDINÁRIAS

2.1.1 MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Prefeitura Municipal de Piraquara

Data: 23/10; 06/11; 03/11; 14/12/20 e 25/02/21 **Horário:** 14h – 16h

Objetivo Geral: Identificação, análise e discussão das diretrizes e propostas elaboradas para o Plano Diretor Municipal junto à Equipe de Supervisão Técnica Municipal.

Objetivos Específicos:

- I) Apresentação e discussão das propostas de zoneamento da sede;
- II) Apresentação e discussão da proposta de alteração dos zoneamentos das APAs do Piraquara e Iraí;
- III) Apresentação e discussão da proposta de alteração dos zoneamentos das UTPs do Guarituba e Itaquí;
- IV) Apresentação e discussão da proposta de alteração no perímetro urbano;
- V) Apresentação e discussão da proposta de divisa de bairros;
- VI) Gerar debate aberto com contribuições e questionamentos.

Memória:

As reuniões extraordinárias são realizadas conforme a demanda observada no processo de Revisão do Plano Diretor Municipal. Visto isso, as reuniões técnicas extraordinárias realizadas na 6ª etapa tiveram como objetivo o aprofundamento das discussões na revisão do zoneamento da sede municipal e elaboração das propostas de alteração dos zoneamentos nas Áreas de Proteção Ambiental (APA) e Unidades Territoriais de Planejamento (UTP) que incidem no território de Piraquara.

Dessa forma, foram realizadas cinco reuniões técnicas extraordinárias com o corpo técnico da prefeitura, especificamente os técnicos da Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Urbano (SMDU), incluindo a coordenadora da Revisão deste Plano Diretor e o Secretário da SMDU.

Diante da variedade de zonas que incidem no território do município, as reuniões foram agendas com pautas específicas para cada um dos zoneamentos. As reuniões dos dias 23/10 e 06/11 tiveram como pauta a proposta de zoneamento para a sede do município. Os técnicos municipais ressaltaram a incompatibilidade da ocupação com a densidade prevista no decreto 745/2015, principalmente no que se refere a restrição de apenas uma unidade habitacional para cada lote.

As Reuniões do dia 03/11 e 14/12 tiveram como pauta a alteração nos Zoneamentos das APAs do Piraquara e das UTPs do Guarituba e Itaqui. Na oportunidade, foram discutidas a proposta de ampliação dos eixos turísticos e adequação do texto na lei da APA do Piraquara de forma a permitir equipamentos de apoio ao turismo. Já na APA do Iraí, foi colocada em pauta a alteração do zoneamento na Planta Suburbana, área ocupada irregularmente e que atualmente encontra-se na Zona de Corredor da Vida Silvestre III. Ademais, também se discutiu a adequação de parte do zoneamento da Vila Militar, que atualmente encontra-se na Zona de Uso Institucional Restrito.

A reunião do dia 25/02/21 teve como pauta a discussão da proposta de alteração no perímetro urbano, proposta da divisa de bairros e a aplicação dos instrumentos urbanísticos. Nesse sentido, os técnicos apontaram áreas que já possuem caráter urbano e que, por consequência, deveriam ser englobadas ao perímetro. Além disso, sugeriram a redução para de 31 para 21 bairros da proposta apresentada inicialmente.

Na oportunidade também foram debatidas a Lei 903/2007, que dispõe sobre o Condomínio Resort e a Lei 33/81, que dispõe sobre o Loteamento Recreio da Serra. Para este último, os técnicos apresentaram um ofício protocolado na Prefeitura Municipal através da Associação de Moradores, solicitando a manutenção dos parâmetros existentes visando a manutenção da paisagem existente.

Os assuntos debatidos nas reuniões técnicas extraordinárias culminaram na oficina técnica de propostas com a apresentação e discussão do conteúdo para toda e Equipe Técnica Municipal.

2.1.2 FOTOS




2.1.3 LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PIRAQUARA



REUNIÃO TÉCNICA - PROPOSTA ZONEAMENTO







DATA: 27 / 10 / 2020

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
SALEM IBRAHIM	SMTU		
Lidiane de Amorim Baptista	SM DU		
GOSVINO TANIGUCHI	URBTEC		
LEONARDO FERNANDES CAUPOS	URBTEC		
RAFAEL R. B. BATISTA	SMPCG		

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PIRAQUARA

REUNIÃO TÉCNICA - PROPOSTA ZONEAMENTO

DATA: 06 / 11 / 2020

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
LEONARDO F. DE CAMPOS	URBTEC		R 
JULIANO GERALDI	URBTEC		M.B.R. 
SALEM IBRAHIM	SM DU		SM 
RAFAEL R. B. BATISTA	SMPCG		BR 
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC		
Lidiany de Amorim Baptista	SM DU		SM 

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PIRAQUARA



REUNIÃO TÉCNICA – PROPOSTA ZONEAMENTO









DATA: 13 / 11 / 2020

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
LEONARDO FERNANDES DE CAMPOS	URBTEC		
SALEM IBRAHIM	JM DU		
Lidiane de Amorim Baptista	SM DU		
RAFAEL R. B. BATISTA	SMPCG		
JULIANO GERALDI	URBTEC		
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC		

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PIRAQUARA

REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

DATA: 14 / 12 / 2020

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
LEONARDO FERNANDES DE CARROS	URBTEC		
WABNER BURIN	ESTM - PMP		
Priscilla Sotero Sotero	COMUNICAÇÃO		
Jéssica Gonçalves de Fontes	ESTM - SMMA		
Lucimara A. de Silva	ESTM - SMPCG		
Lidiane de Amorim Baptista	ESTM - PMP		
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC		
JULIANO GERAUDI	URBTEC		
Tingo Alves	DES. Urbano		

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIRAQUARA



REUNIÃO TÉCNICA - PROPOSTAS PARA O PDM

DATA: 25 / 02 / 21

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
LEONARDO FERNANDES DE CAMPOS	URBTEC		
JULIANO GENAUDI	URBTEC		
Cristina M.R. Galerani	SMMA		com emag
Lucimara A. S. Lvs	SMDU		fu
GUSTAVO TANGUCHI	URBTEC		
FELIPE JAGHER	SMFI		
Lidiane de Amorim Baptista	SMDU		Lidiane
Fernanda Biss da Cruz	SMDU		hotmail.com. Fernanda

OFICINAS TÉCNICAS

As Oficinas Técnicas são eventos de grande participação, discussão e troca de conhecimento. Seu grande objetivo é extrair informações pertencentes ao poder público local – ou seja, única fonte de informação - bem como instigar discussões, reflexões e sugestões quanto ao processo de planejamento territorial municipal.

Esse evento deve analisar dados e informações elaboradas ao longo da fase de Propostas e tem como objetivo validar as propostas elaboradas pela consultora através dos técnicos e *experts* do município. Cabe ressaltar que, tanto as Oficinas Técnicas quanto as Oficinas Comunitárias, são partes de um processo fundamental de gestão participativa a ser assegurado na Revisão do Plano Diretor de Piraquara.

De acordo com o Plano de Trabalho, as Oficinas Técnicas devem ser estruturadas em metodologias de atividades que permitam a interação entre seus envolvidos, organizados entre os cinco eixos temáticos do diagnóstico: Institucional, Ambiental, Social e cultural, Urbanismo e Infraestrutura e Economia.

A metodologia da oficina, no entanto, foi adaptada em decorrência da pandemia ocasionada pela COVID-19. A consultora elaborou uma série de reuniões extraordinárias com um número reduzido de participantes para a discussão das diretrizes e das propostas de Reordenamento Territorial. Com isso, a Oficina Técnica teve como principal objetivo a pactuação das diversas discussões que foram realizadas anterior a este evento. A estratégia garantiu segurança sanitária e ainda sim obteve atuação ativa e eficiente de seus participantes.

2.2 OFICINA TÉCNICA – PROPOSTAS

2.2.1 MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Prefeitura Municipal de Piraquara

Data: 27/11/2021 **Horário:** 09h30 – 11h30

Objetivo Geral: Identificação, análise e discussão das diretrizes e propostas elaboradas para o Plano Diretor Municipal junto à Equipe de Supervisão Técnica Municipal.

Objetivos Específicos:

- I) Apresentação das etapas do PDM;
- II) Exposição da metodologia de planejamento;
- III) Apresentação da síntese do diagnóstico de uso e ocupação do solo;
- IV) Apresentação da síntese dos cenários tendencial e prospectivo;
- V) Apresentação das propostas de reordenamento territorial.

Memória:

A Oficina Técnica para apresentação e discussão das propostas com o corpo técnico municipal ocorreu no dia 27 de novembro de 2021. O evento teve início com a fala do Diretor da URBTEC, Gustavo Taniguchi, que agradeceu a presença dos técnicos municipais e ressaltou a importância da participação na etapa de definição das diretrizes e propostas para o Plano Diretor Municipal de Piraquara.

Na sequência, o arquiteto urbanista Leonardo Fernandes inicia a apresentação técnica da consultora, explanando sobre as fases do processo de revisão do PDM e o objetivo da Oficina Técnica de Propostas. Em seguida, Fernandes explanou sobre o estudo elaborado pela consultora que analisa a compatibilidade do zoneamento de uso e ocupação do solo com as dinâmicas percebidas atualmente no território de Piraquara.

O arquiteto trouxe ainda uma breve explicação sobre a metodologia de planejamento adotada para o processo de revisão e fez uma breve síntese dos cenários tendencial e prospectivo que foram elaborados na etapa anterior.

Na sequência, o arquiteto urbanista Juliano Geraldi assumiu a palavra e discorreu sobre as propostas de reordenamento territorial que inclui o macrozoneamento municipal, macrozoneamento urbano e zoneamento urbano. Geraldi iniciou a fala apresentando as diversas condicionantes legais que incidem sobre o município de Piraquara, sendo elas: APA do Piraquara, APA do Iraí, UTP do Guarituba, UTP do Itaqui, Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi e Floresta Metropolitana.

Em seguida, o arquiteto explicou que a proposta de zoneamento da sede foi elaborada com base no Decreto Estadual 745/2015, que regulamenta o ordenamento territorial das áreas de mananciais de abastecimento público situadas na Região Metropolitana de Curitiba e que deve passar pela avaliação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).

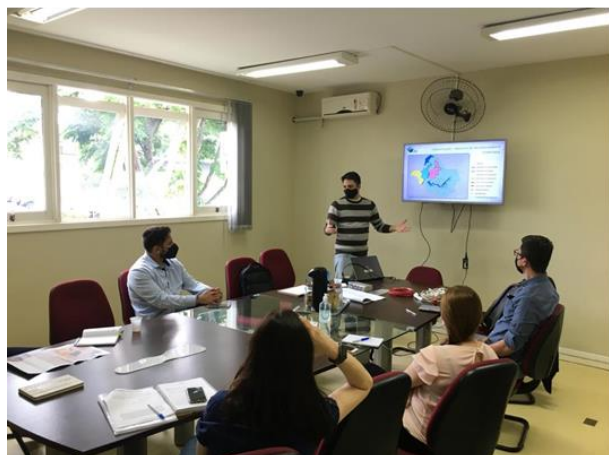
Geraldi explicou que a conceituação das propostas de reordenamento foi pautada na definição de quatro territórios, sendo eles: território de consolidação que se refere à sede municipal, território de conexão que compreende a região do Santa Mônica, território de qualificação que compreende a região da UTP do Guarituba e território de conservação que abrange a área rural e as APAs do Uraí e Piraquara.

Dito isso, o arquiteto passou para o detalhamento das propostas de reordenamento territorial. Geraldi apresentou a proposta de macrozoneamento municipal que é pautada nos limites das próprias Unidades de Conservação (UC) e Unidades Territoriais de Planejamento (UTPs). Na sequência apresentou a proposta de alteração no perímetro urbano e do macrozoneamento urbano.

Em seguida, Geraldi apresentou a proposta de zoneamento urbano para a sede do município, sendo constituída de duas tipologias de eixos, sete zonas e um setor especial. O arquiteto apresentou ainda a proposta de alteração no zoneamento da UTP do Guarituba, Apa do Piraquara e Apa do Iraí. Geraldi explicou que ambas as propostas devem ser enviadas à COMEC, visto que essas unidades são de jurisdição do Governo Estadual.

Finalizada a apresentação, o arquiteto abriu espaço para debate com a Equipe de Supervisão Técnica Municipal, que não demandou nenhuma alteração expressiva, visto as inúmeras reuniões técnicas extraordinárias realizadas anterior a este evento.

2.2.2 FOTOS






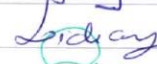
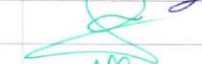


2.2.3 LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PIRAQUARA



OFICINA TÉCNICA - PROPOSTAS

DATA: 27 / 11 / 2020

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
WAGNER BURIN	ESTM		
Flávia Penelope Martins	ESTM - SMMA		
Lucimara Rezende da Silva	ESTM - SMPDG		
Lidiane de Amorim Baptista	ESTM - SM DU		
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC		
LEONARDO FERNANDES DE CAMPOS	URBTEC		
JULIANO GERALDI	URBTEC		

OFICINAS COMUNITÁRIAS

As Oficinas Comunitárias possuem função essencial quanto à participação popular no desenvolvimento do processo de revisão do PDM de Piraquara. Nessa perspectiva, o objetivo das oficinas comunitárias é sensibilizar e mobilizar os atores sociais, assim como articular parceiros e organizações, incentivando-os a participar do processo de revisão do Plano Diretor. Com isso, a sociedade sente-se incluída e torna-se possível a construção/revisão do plano de forma participativa e colaborativa.

Durante as oficinas comunitárias, espaços democráticos de discussão são abertos, onde os participantes podem se manifestar e participar ativamente de todo o processo. Os resultados dessas oficinas são considerados como insumos relevantes na definição das referências que nortearão o desenvolvimento deste plano.

Em conformidade com a coordenação deste PDM, ficaram definidas três oficinas comunitárias na etapa de Propostas, sendo uma na região do Guarituba, uma na região do Santa Mônica e outra na sede municipal. A metodologia aplicada nos eventos foi a mesma, independentemente do seu local de realização.

A Oficina Comunitária de Propostas ocupa um papel crucial no processo participativo. Nessas oficinas, o enfoque priorizou a população e as associações representativas dos vários segmentos da sociedade sobre as principais demandas que existem no município de Piraquara, ou seja, os envolvidos foram estimulados a expor as propostas para o município sob o ponto de vista de quem vivencia o cotidiano da cidade.

Nesse sentido, a URBTECTM aplicou uma metodologia com o objetivo de incentivar que todos os participantes emitam suas opiniões, de modo a retratar as necessidades do município de Piraquara, porém sob diferentes perspectivas daquelas encontradas em documentos ou estudos. A visão da população apresentará os desafios de quem convive com os problemas e que, muitas vezes, passam despercebidas na literatura e pelos próprios técnicos/experts no assunto.

A dinâmica da oficina comunitária consistiu em cinco etapas, conforme apresentado a seguir:

1º etapa: Alocação dos participantes e orientação

Seguindo todos os protocolos sanitários de prevenção à COVID-19, ao chegarem ao local de realização da oficina, os participantes tiveram a sua temperatura aferida, receberam um Kit devidamente esterilizado contendo o material para a realização da dinâmica - cinco fichas coloridas, um mapa do município e um marcador. A equipe técnica direcionou os participantes aos assentos, que por sua vez foram posicionados com, no mínimo, 2 m de distância entre eles.

Figura 1: Alocação dos participantes e orientação



Fonte: URBTEC™ (2021)

2ª Etapa: Elaboração das propostas por eixo temático

Um dos representantes da consultora explicou a dinâmica e a classificação por eixo temático, exemplificando cada um deles. Em seguida, com o kit em mãos, os participantes puderam escrever suas propostas nas fichas coloridas, sendo cada cor correspondente a um dos eixos temáticos. São elas:

- Ficha verde: se refere ao Eixo Ambiental, ou seja, deveria conter as propostas para áreas verdes, parques, mata ciliar, focos de poluição, qualidade da água, qualidade do ar, áreas de proteção ambiental, áreas de lazer natural, agricultura, pecuária e silvicultura.
- Ficha bege: se refere ao Eixo Social e Cultural, ou seja, deveria conter propostas para equipamentos de educação, de saúde, de assistência social, de lazer, de segurança e para o patrimônio histórico e cultural.
- Ficha rosa: se refere ao Eixo Urbanismo e Infraestrutura, devendo conter propostas para parâmetros de uso e ocupação do solo, acesso à moradia, ocupações informais, pavimentação, iluminação pública,

abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos e drenagem urbana.

- Ficha amarela: se refere ao Eixo Economia, ou seja, deveria conter propostas para a relação com os municípios vizinhos, emprego, qualificação de mão de obra, renda, principais atividades econômicas e turismo.
- Ficha azul: se refere ao Eixo Mobilidade, devendo conter propostas para calçadas, ciclovias, transporte coletivo, sinalização, cruzamentos, trânsito e deslocamento cotidiano.

Figura 2: Elaboração das propostas por eixo temático

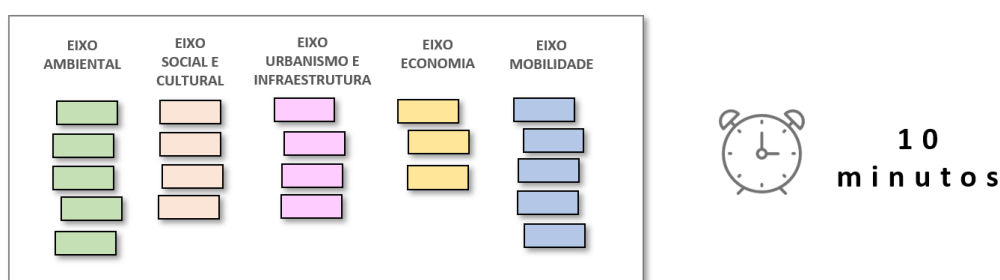


Fonte: URBTEC™ (2019)

3ª Etapa: Exposição das propostas por eixo temático

Após a escrita das suas propostas, cada participante levantou a mão, sinalizando os representantes da consultora que haviam terminado. Com isso, a equipe pôde recolher as fichas dos participantes e organizar as propostas em um painel, separando-as nos cinco eixos temáticos.

Figura 3: Exposição das propostas por eixo temático

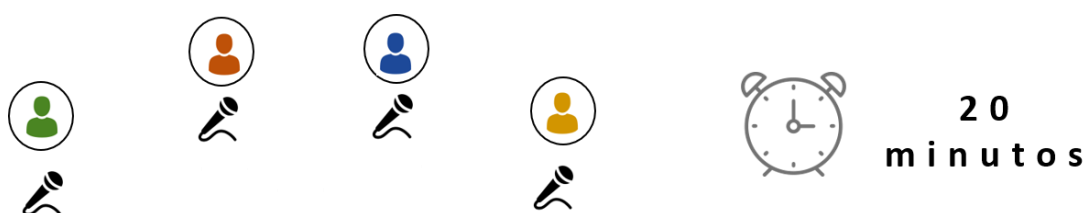


Fonte: URBTEC™ (2021)

4ª Etapa: Leitura das propostas por eixo temático

Finalizada a colagem de todas as fichas no painel, os representantes da consultora fizeram a leitura das propostas que foram elencadas. Nesse momento, os participantes que quiseram complementar suas propostas puderam levantar a mão e compartilhar com os presentes.

Figura 4: Leitura das propostas por eixo temático

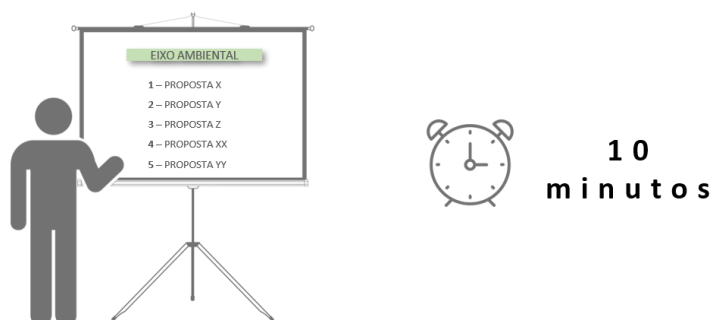


Fonte: URBTEC™ (2021)

5ª Etapa: Síntese das propostas por eixo temático

A partir da leitura, a equipe da consultora sistematizou as propostas trazidas, de modo a identificar os tópicos mais levantados. Nessa etapa, os representantes da URBTEC™ elencaram as cinco propostas com maior incidência em cada um dos eixos temáticos. Estas foram lidas e apresentadas na tela de projeção para que os participantes pudessem visualizar e questionar caso houvesse alguma dúvida.

Figura 5: Síntese das propostas por eixo temático



Fonte: URBTEC™ (2021)

2.3 OFICINA COMUNITÁRIA GUARITUBA - PROPOSTAS

2.3.1 MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Escola Heinrich de Souza

Data: 23/02/2021 **Horário:** 19h – 20h30

Objetivo Geral: Identificação, análise e discussão das diretrizes e propostas junto à comunidade de Piraquara, propiciando a efetiva participação de diferentes atores no processo de revisão do Plano Diretor Municipal.

Objetivos Específicos:

- VI) Apresentação das etapas do PDM.
- VII) Exposição da metodologia de planejamento.
- VIII) Apresentação dos resultados das oficinas comunitárias do diagnóstico.
- IX) Apresentação da dinâmica.
- X) Realização da dinâmica e sintetização das principais propostas.

Memória:

A Oficina Comunitária ocorreu no dia 23 de fevereiro de 2021 e teve como objetivo identificar as propostas da comunidade de Piraquara através da dinâmica efetuada com os participantes. Realizada na Escola Heinrich de Souza, as atividades se iniciaram com a fala da coordenadora do PDM, arquiteta Lidiany Baptista, que agradeceu a presença dos presentes, fez uma breve fala e passou a palavra ao secretário da Secretaria de Desenvolvimento Urbano Tiago Alves.

O secretário agradeceu a presença dos participantes e enfatizou a importância da população no processo de revisão do Plano Diretor Municipal. Alves ressalta que a etapa de Propostas é a mais importante do plano, pois é nessa etapa que são identificadas as ações estratégicas que posteriormente serão classificadas quanto à sua prioridade na elaboração do Plano de Ações e Investimentos.

Em seguida, o arquiteto urbanista Leonardo Fernandes iniciou com a apresentação da equipe técnica presente e da programação da oficina. O arquiteto expôs as fases do processo de revisão e explanou sobre a metodologia de planejamento utilizada, além dos conceitos de “cenário atual”, “cenário tendencial” e “cenário prospectivo”.

Na sequência, foram apresentados os resultados das oficinas comunitárias realizadas na etapa do diagnóstico participativo através dos mapas síntese. O arquiteto seguiu com a explicação das etapas da dinâmica a ser realizada, destacando os cinco eixos temáticos que seriam abordados – Ambiental, Social e Cultural, Urbanismo e Infraestrutura, Economia e Mobilidade - e exemplificou cada um deles. A partir disso, deu-se início à dinâmica, com a escrita de propostas por parte dos participantes e, em seguida, ao recolhimento das fichas pela equipe técnica.

Os arquitetos urbanistas Leonardo Fernandes e Juliano Giraldi e a cientista social Fabiane Baran organizaram as fichas no painel, agrupando-as por similaridade e elencando as cinco propostas mais mencionadas. Em seguida, tais propostas foram apresentadas para os participantes e, após responder as perguntas que surgiram, o arquiteto Leonardo Fernandes encerrou a oficina às 20h30 agradecendo a presença de todos.

Resultados:

O quadro a seguir relaciona todas as propostas colocadas pelos participantes para os cinco eixos temáticos (ambiental, social e cultural, urbanismo e infraestrutura, economia e mobilidade) durante a realização da oficina comunitária de propostas na região do Guarituba:

Quadro 1: Propostas da Oficina comunitária realizada no Guarituba

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - GUARITUBA				
AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Áreas de lazer natural	Lazer	Acesso à moradia	Emprego	Calçadas Ciclovias
Ampliar atividades lazer natural	Mais divulgação sobre as áreas de lazer do município	Existir a possibilidade de estudos em áreas hoje restritas para ocupação habitacional: Ex. ZRO para ZEIS, pois as áreas que propriamente ficariam em descanso, ocorrem ocupações irregulares (favelas)	Mais oportunidades para os menores aprendizes e jovens de nossa cidade	Calçadas; parques
Formações profissionais/ técnicos (ensino médio áreas ambientais)	Cultura mais área de lazer para juventude todos nossos jovens querem	Mudança no zoneamento próximo à região do Jardim dos Estados	Capacitação da juventude para o primeiro emprego	Calçadas Transporte coletivo
Qualidade da água	Hoje em nosso município a grande necessidade dos municípios é a construção de um hospital e maternidade pois o município conta com mais de 113 mil habitantes segundo IBGE	Mudar zoneamento de área de restrição para área urbana	Cursos para serviços comuns e de retorno rápido	Transporte público: que o ônibus Piraquara/ São José dos Pinhais faça o trajeto até o Jardim dos Estados pois não temos ônibus para Piraquara
Qualidade da água da área de lazer	Construção de hospital e maternidade em nossa cidade	Mudança de zoneamento ZRO -> ZEIS	Fortalecimento do comércio local e dos associados de comerciantes, bem como a regularização do comércio informal	Casa Trabalho

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - GUARITUBA

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Valorização da água	Saúde	Mudar zoneamento Guarituba de Zona de Restrição para Zona Urbana	Piraquara tem uma enorme necessidade de apoio comercial onde comerciantes trabalham no vermelho, a economia do município está falida e preciso de apoio urgentemente. O comerciante não conta com o apoio dos governantes	Hoje o transporte no município é monopolizado, deveria ter outras empresas pois a reclamação é constante dos usuários e entra ano sai ano a situação permanece a mesma
Agricultura familiar	RH para os serviços (aumento)	Zoneamento: criar uma zona de serviços na Rua Pastor Adolfo Weidmann: trecho entre a rotatória Betonex até Guarituba redondo, lado direito de quem sobe.	Criação de um parque industrial	Melhor manejo nas estradas rurais para preservar cursos de rios, nascentes e lagos
Valorização e incentivo da agricultura familiar e agroecologia	Ampliação das atividades para crianças/ adolescentes/ jovens	Regularização	Liberação para implantação de posto de combustível no Guarituba	Ampliar "urgente" horários ônibus Guarituba
Controle no descarte do resto da construção civil	Valorização e tombamento do centro histórico e edifícios, respectivamente	Mudar o zoneamento entre a Rua Utrech e Augusto Lúcio. Lote colonial "ZIO" Maior porte ocupação irregular Permitir parcelamento solo	Criação de centro gastronômico na zona rural	Ampliar linhas para comércio centro Piraquara

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - GUARITUBA

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Aumento da fiscalização ambiental	Curso técnico para jovens e adultos	Correto zoneamento da Planta Recreio da Serra, como Zona de Amortecimento	Liberação para construção de posto de gasolina Banco Fábrica não poluente	Ampliação da frota de transporte coletivo para atender a demanda atual e futura da cidade
Ter uma fiscalização mais efetiva para proteção das áreas de mananciais, principalmente ao longo dos corpos hídricos onde existem maiores ocorrências de ocupação irregular	Mais creches com berçário	Duplicação de toda extensão da R. Pastor Adolfo Weidmann	Emprego	Mais ônibus nas linhas
Fiscalizar mais as limpezas nos terrenos baldios onde a grande maioria reclama dos descartes. Diversas regiões se acumulam lixos. A fiscalização deverá ter mais rigor.	Auxílio social, sobretudo psicológico da juventude	Pavimentação de todas as ruas do bairro	Manutenção da Lei 33/81 que impede o comércio no Recreio da Serra	Linha de ônibus para Quatro Barras
Fortalecimento das áreas de proteção ambiental	Ações de engajamento das pessoas com a solução dos problemas	Controle das invasões	Diminuir a pressão do turismo no Recreio da Serra	Padronização das vias urbanas com calçadas, ciclofaixas e sinalização vertical e horizontal

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - GUARITUBA

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Que venha regularizar terreno para que se não houver uma saída da zona ZOR povo precisa ter onde acontece invasão	Incentivo para a assistência social	Regularização fundiária de assentamentos irregulares	Armazém comunitário	Alargamento das vias principais dos bairros, vias de comércio
ZRO - ZUC invasões desenfreadas Mudança para ZEIS	Implantação + CRAS e CISA	Realocação de famílias em área de risco e APA	Cursos profissionalizantes	Qualificação da estrutura viária, priorizando a mobilidade ativa
Aproveitamento do potencial ecológico, para transformação da cidade em modelo nesse aspecto	Atividades profissionalização Formações continuadas equipes Concurso público	Regularização Fundiária	Armazém da família	Aberturas dos acessos ao Contorno Leste e Rua João Leopoldo Jacomel (Guaritubinha)
Fortalecimento e implementação de ações voltadas à proteção animal e posse responsável	Que tenha mais fiscalização nos postos de saúde Má conduta de funcionários saúde	Regularização fundiária para as áreas de ocupação	Aumentar acesso documentos. Ex.: RG	Construção de Ciclovias em toda cidade (obedecendo a vocação do município)
	Uma casa de apoio a mulheres vítimas de violência aonde elas tenham apoio social e jurídico	Bairros no município onde precisa urgentemente de regularização. Ex.: Bairro Itaqui onde precisa de boca de lobo, que hoje não tem e a casa chuva preocupa os moradores.	Ampliar mercado trabalho	Betonex (reurbanizar) Alargamento da via Permitir estacionamento de carros apenas de um lado

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - GUARITUBA

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
		Visibilidade regularização fundiária	Inclusão social pessoa deficiência	
		Levantamento emigrantes	Equipamentos públicos voltados para o comércio local, como por exemplo um mercado municipal	
		Regularização fundiária	Fomento de atividades econômicas locais	
		Direito à moradia digna		
		Revisão da APA do Guarituba		
		Destituição de ZRO em áreas já consolidadas		
		Pavimentação em toda cidade		

Fonte: URBTEC™ (2021)

2.3.2 FOTOS



Fonte: URBTEC™ (2021)



Fonte: URBTEC™ (2021)

2.3.3 LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIRAQUARA



Oficina Comunitária - Guarituba

DATA: 23 / 02 / 21


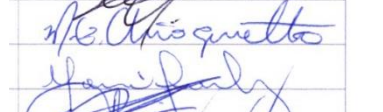
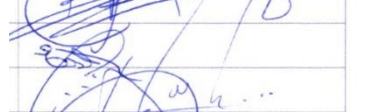

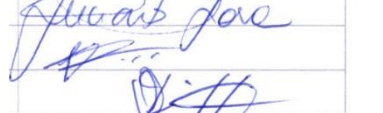



NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
<i>Tilmara Larsten Vieira</i>	CRAS-GUARITUBA		<i>[Signature]</i>
<i>Fernanda Biss da Cruz</i>	Prefeitura-SMDU		<i>[Signature]</i>
<i>Jeferson de R. F. dos</i>	COMARAS-		<i>[Signature]</i>
<i>Denizete F. Almeida</i>	Comara		<i>[Signature]</i>
<i>Maralinda da Soude</i>	Câmara		<i>[Signature]</i>
<i>José Engenheiro Hülke</i>	Comaria		<i>[Signature]</i>
<i>CHNANI WINTEL</i>	SMCEL		<i>[Signature]</i>
<i>Lucimara Silva</i>	SMDU		<i>[Signature]</i>
<i>Bruno Oliveira</i>	PREFEITURA		<i>[Signature]</i>
<i>LAFIETE Gomes</i>	Comunidade		<i>[Signature]</i>
<i>David Costa. Gustavo Sobrinho</i>	da. Comunidade		<i>[Signature]</i>
<i>MARLOS ROBERTO R. RIBEIRO</i>	PREFEITURA		<i>[Signature]</i>
<i>Sentia A. Batista</i>	SMAS		<i>[Signature]</i>
<i>Adriano. m. Gaber</i>	SMAS		<i>[Signature]</i>
<i>Kriszta Prigoda f. r.</i>	Particular		<i>[Signature]</i>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIRAQUARA



OFICINA COMUNITÁRIA - GUARITUZ.



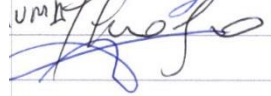
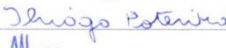




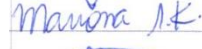

DATA: 23 / 02 / 2021

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Regina Isabel Cardoso	CONSEG		
Carla C.F. Ribeiro	Vilaemia New		
MARIA EDUARDA CRIOQUETTA	3º D.S-PIRAQUARA		
MARIA CAMILOTTI QUELIZ	PIRAQUARA		
Adeirano Roberto Cardoso	Piraquara		
Edite Siqueira Siqueira	Piraquara		
Keaton Nielea Cruz Yam	Curitiba		
Thiago Brites de Barros	Piraquara		
SERGIO VANE	PIRAQUARA		
Luciano da Costa Lara	PIRAQUARA		
João Siqueira	Piraquara		
Denise dos Santos Silva	Ass. Almas e Corações		
DEORINDO NAZARIO			
Henrique Jovic	Ans Recreio da Serra		
Elizete Meire	MOESP		
Suzana Diniz	Vereadora		

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIRAQUARA

OFICINA COMUNITÁRIA - GUARATUBA

DATA: 23 / 02 / 2021

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
EDUARDO FORIATI	PMP-SMC		
Osoneo de Brzezick	PMP-SMDU		
Lidiany de Amorim Baptista	PMP-SMDU		
THIAGO FERREIRA	PMP-SADM		
Emiliano Coimbra Neto	DESPP		
THIAGO POTERIKO	SMDU		
TIAGO ALVES	SMDU		
Eda Kleuber Viro	SMDU		
FABIANE BRANCO	URBTEC		
JULIANO GERALDI	URBTEC		
MARIANA SACOMAN KZAN	URBTEC		
LEONARDO F. DE CAMPOS	URBTEC		

2.4 OFICINA COMUNITÁRIA SANTA MÔNICA - PROPOSTAS

2.4.1 MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Escola Olga Ribas Martins

Data: 24/02/2021 **Horário:** 19h – 20h30

Objetivo Geral: Identificação, análise e discussão das diretrizes e propostas junto à comunidade de Piraquara, propiciando a efetiva participação de diferentes atores no processo de revisão do Plano Diretor Municipal.

Objetivos Específicos:

- I) Apresentação das etapas do PDM.
- II) Exposição da metodologia de planejamento.
- III) Apresentação dos resultados das oficinas comunitárias do diagnóstico.
- IV) Apresentação da dinâmica.
- V) Realização da dinâmica e sintetização das principais propostas.

Memória:

A Oficina Comunitária na região do Santa Mônica foi realizada na Escola Olga Ribas Martins no dia 24 de fevereiro de 2021. Com o objetivo de coletar as propostas da comunidade de Piraquara, a oficina teve início com a fala da coordenadora do Plano Diretor Lidiany Baptista, que deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu a presença de todos.

Em seguida, Lidiany Baptista passou a palavra ao arquiteto urbanista Leonardo Fernandes. O arquiteto apresentou a programação da oficina e as fases do processo de revisão, passando pela explicação da metodologia de planejamento e dos conceitos de cenário atual, tendencial e prospectivo. Na sequência, foram apresentados os mapas síntese do diagnóstico participativo realizado nas oficinas comunitárias anteriores e a palavra foi passada para a cientista social Fabiane Baran.

A cientista social seguiu então explicando a dinâmica a ser desenvolvida na oficina, orientando os participantes a escreverem suas propostas nas fichas recebidas de acordo com os cinco eixos temáticos: Ambiental, Social e Cultural, Urbanismo e Infraestrutura, Economia e Mobilidade. A partir disso, os participantes fizeram suas contribuições e os representantes da consultoria recolheram e organizaram as fichas nas mesas, elencando as cinco propostas com maior incidência por eixo temático.

Ao final da dinâmica, Fabiane Baran expôs a síntese das propostas e fez o encerramento da oficina, agradecendo todos os presentes.

Resultados:

O quadro a seguir relaciona todas as propostas colocadas pelos participantes para os cinco eixos temáticos (ambiental, social e cultural, urbanismo e infraestrutura, economia e mobilidade) durante a realização da oficina comunitária de propostas na região do Santa Mônica.

Quadro 2: Propostas da Oficinas comunitária realizada no Santa Mônica

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - SANTA MONICA				
AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Implantação parque ambiental	Reforma, ampliação poliesportivo e demais espaços esportivos	Melhorar o adensamento em determinadas áreas, principalmente nas proximidades de onde será implantado o novo terminal no São Roque	Fomentar o comércio local e incentivo ao agricultor local, movimentando com o turismo	Via alternativa às margens da ferrovia desde Pinhais até o centro da cidade
Área de lazer natural	Lazer (no bairro não existe espaço de lazer)	Novo terminal	Curso de capacitação para jovens	Término dos retornos viários
Investimento no turismo como forma constante de preservação ambiental	Praça de lazer bairro Santa Mônica	LED na área rural	Qualificação de mão de obra (jovens)	Implantação de ciclovia Piraquara/Pinhais Piraquara/ Quatro Barras
Agricultura - ampla divulgação dos produtos/ produtores locais	Creche Santa Mônica	Usina de pavimentação	Cursos profissionalizantes, incentivo ao primeiro emprego	Ciclovia (bairro) Calçadas
Incentivo e estrutura para o lazer na região rural	Construção de teatros/ cinemas nos bairros	Habitação vertical Centro	Circuito turismo rural em parceria com municípios vizinhos	Ampliar as linhas de ônibus
Parque linear na área de mananciais	Fazer no Parque das Águas churrasqueiras, assim como as que existem nos parques de Curitiba. Como tem por exemplo no Parque Barigui/ Bacacheri, etc.	Zona serviços Centro alterar	Regulamentar e promover as feiras - gastronômica/ produtos/ artes	Terminal

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - SANTA MONICA

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Políticas públicas de reciclagem do lixo, fomentando a campanha por meio de incentivos para a população, como: prêmios/ recompensa	Cultura - aulas de dança, artes, para crianças, jovens e adultos.	Rede de esgoto Vila Iraí	Criar área industrial	Ampliar as ciclovias
Plantio de árvores nos bairros e rodovias	Espaço de lazer/ esportes na região central/ Vila Juliana	Pavimentação e drenagem bairro Jardim Bela Vista	Liberar áreas para construção próximo ao contorno	Buscar meios de conseguir viabilizar a construção de ciclovia e acostamento na rodovia Piraquara - Quatro Barras
Criar rota turismo/ agricultura	Fortalecer o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com oferta de oficina de esporte e lazer	Viabilizar manutenção periódica da Iluminação da Rua João Leopoldo Jacomel	Fiscalizar empresas (regularização) Atividades não poluentes empresas	Ampliação do transporte urbano com linhas interbairros
Área de lazer	Ampliação videomonitoramento	Iluminação adequada	Parque industrial - geração de empregos e renda	Propor ciclovia com melhor qualidade, ciclovia sem interferências (postes)
Horta comunitária	Aquisição de terrenos para construção/ ampliação CMEIs	Iluminação pública, ampliação principalmente nas Rod João Leopoldo Jacomel	Universidade pública e/ou privada, tais como UFPR, UTFPR, IFPR, SENAI - cursos técnicos	Ampliação de horários de ônibus nos bairros Vila Macedo e Vila Militar

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - SANTA MONICA

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Melhoria para as áreas de lazer natural - turismo, parques temáticos como o Parque das Águas	Mais investimentos nos postos de saúde e UPA, com mais médicos, remédios e profissionais mais educados	Flexibilizar mais o zoneamento da cidade em geral	Polo SESI/ SENAI	Linha ligeirinho Piraquara/ Curitiba
Coleta seletiva de lixo, melhorar	Revitalização, valorização do centro histórico do município	Fazer ciclovia ao longo da rua Nova Tirol inteira, pois a rua de paralelepípedos não é confortável para ciclistas	Roteiro turístico	Criar uma saída da Vila Macedo Ex.: ligar Macedo/ Sta Monica
Ampliação da rede coletora de esgotamento sanitário na Vila Iraí - APA		Pavimentação/ ciclovia da rua Nova Tirol e da Vila Fuck até o Roça Nova	Empregos para os jovens Qualificação de mão de obra	Mais ônibus para a população
Placas solares nas escolas municipais Energia limpa e renovável		Habitação vertical no centro	Treinamento, incentivo e orientação (qualificação para atividades econômicas, direcionadas ao turismo no âmbito da prestação de serviços)	Melhoria das calçadas na Avenida das Palmeiras
		Iluminação da rodovia	Planejar alguma estratégia para fomentar que empregos sejam gerados em portos secos na cidade, uma vez que por Piraquara passa uma BR, uma linha férrea, está próxima do porto de Paranaguá, tem acesso	Semáforo Rua Barão

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - SANTA MONICA

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
			para Santa Catarina/ RS/ SP e interior	
		Iluminação da PR-415		Paralelepípedo até acesso ao Morro do Canal
		Construções verticalizadas (8 pavimentos) nos bairros Jardim Sta Mônica, Jd. Primavera, Vila Macedo e Esmeralda		Integração temporal/ ônibus
		Iluminação na rodovia João Leopoldo Jacomel		Linha Piraquara - Pinhais direto sem entrar no Guarituba
				Acesso da Vila Macedo pelo viaduto da linha férrea com o bairro Bela Vista
				Abrir a rua entre a Rua Izabel Correia Soares e a Rua Roque Vernalha
				Saída Santa Mônica -> Jacomel
				Padronizar placas

Fonte: URBTEC™ (2021)

2.4.2 FOTOS



Fonte: URBTEC™ (2021)



Fonte: URBTEC™ (2021)

2.4.3 LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIRAQUARA



OFICINA COMUNITÁRIA - SANTA MÔNICA

DATA: 24 / 02 / 21

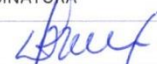


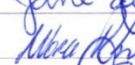




NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Evandro F. da Silva	Piraquara		Evandro
TIAGO POTENKO	SMDU		Evandro
Alton Miller	SMDU		Evandro
Elu K. Luna	SMDU		Evandro
Priscilla Sartori	COMUNICAÇÃO		Evandro
MARCOS ESTANISLAU CHIOQUETTO	3º PS PIRAQUARA		Evandro
FELIPE JAGHER	FINANÇAS		Evandro
Evandro do Racho	CÂMARA DE VEREADORES		Evandro
PEDRO A. ZARO	VEREADOR		Evandro
Tiago Alves	SMDU		Evandro
Simone Barbosa	Regional		Evandro
João Expedito Torres	PIRAQUARA		Evandro
Austina Gregoriani	Piraquara		Evandro
ROSELI SCHMIDT	PIRAQUARA		Evandro
Donello Jerequini Neto	Sec. de Habitação		Evandro
Lidiany de Amorim Baptista	SMDU		Evandro

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIRAQUARA



OFICINA COMUNITÁRIA - SANTA MÔNICA

DATA: 24 / 02 / 21

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
DANIELE DA SILVEIRA	OLGA / STA MÔNICA		
ERIKSON FRANCISCO DE PAIVA	Educação		
JANE DE CRISTO OUTRA	OLGA / STA MÔNICA		
MARCOS ROBERTO A RIBEIRO	PREFEITURA		
DILENE M. ^a DE F. ^a DE SOUSA	OLGA / STA MÔNICA		
FABIANE BARAN	URBTEC		
LUIZ GUILHERME LOPES	URBTEC		
LEONARDO F. DE CARLOS	URBTEC		

2.5 OFICINA COMUNITÁRIA CENTRO - PROPOSTAS

2.5.1 MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Centro da Juventude

Data: 25/02/2021 **Horário:** 19h – 20h30

Objetivo Geral: Identificação, análise e discussão das diretrizes e propostas junto à comunidade de Piraquara, propiciando a efetiva participação de diferentes atores no processo de revisão do Plano Diretor Municipal.

Objetivos Específicos:

- I) Apresentação das etapas do PDM.
- II) Exposição da metodologia de planejamento.
- III) Apresentação dos resultados das oficinas comunitárias do diagnóstico.
- IV) Apresentação da dinâmica.
- V) Realização da dinâmica e sintetização das principais propostas.

Memória:

A Oficina Comunitária aconteceu no dia 25 de fevereiro de 2021 no Centro da Juventude de Piraquara. Realizada com a finalidade de identificar as propostas trazidas pela comunidade do município, a oficina se iniciou com a fala de Lidiany Baptista, arquiteta e urbanista e coordenadora da revisão do PDM, que agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o Secretário Tiago Alves. Este prestou agradecimento a todos, especialmente à equipe técnica municipal e ressaltou a importância da presença da comunidade na etapa de elaboração das propostas para o Plano Diretor.

Em seguida, Gustavo Taniguchi, engenheiro civil e diretor executivo da URBTEC, iniciou com a introdução da oficina, expondo a programação do dia e as etapas da revisão. Em seguida, explicou a metodologia de planejamento a partir dos conceitos de

“cenário atual”, “cenário tendencial” e “cenário prospectivo” e cedeu a fala para Leonardo Fernandes, arquiteto urbanista e gerente da revisão do PDM.

O arquiteto apresentou os resultados das oficinas anteriores, realizadas na etapa do diagnóstico e, na sequência, explicou o funcionamento da dinâmica aos presentes, destacando os eixos temáticos nos quais as propostas seriam classificadas - Ambiental, Social e Cultural, Urbanismo e Infraestrutura, Economia e Mobilidade. Os participantes então escreveram suas propostas nas fichas e a equipe da consultora as recolheu e as organizou em painéis, buscando identificar as cinco principais propostas em cada eixo.

Por fim, Gustavo Taniguchi compartilhou a síntese temática e fez as considerações finais, agradecendo a presença dos participantes e encerrando a oficina às 20h30.

Resultados:

O quadro a seguir relaciona todas as propostas colocadas pelos participantes para os cinco eixos temáticos (ambiental, social e cultural, urbanismo e infraestrutura, economia e mobilidade) durante a realização da oficina comunitária de propostas na região central.

Quadro 3: Propostas da Oficina comunitária na região central

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - CENTRO				
AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Fortalecimento da educação ambiental nas escolas	Criação do mercado municipal com pratos do município e com espaço para comércio de artefatos indígenas e da colônia trentina	Programas de habitação	Para fortalecer o turismo, disponibilizar um transporte passando pelos pontos turísticos da cidade	Abertura do acesso da Vila Militar pelo contorno
Criação de hortas comunitárias	Adequar parques para prática de esportes. Ex.: andar de bicicleta, patins	Habitação vertical	Subsídios para produção local	Novo acesso à Vila Macedo
Investimento em fiscalização	Utilizar a água do município com programações que sejam atrativas para turistas, com a criação de novos parques, por exemplo, próximos da usina	Estar (pago)	Feiras livres, hortifruti, gastronomia (fins de semana região central) - diurno + noturno (requisito do alvará) residente no município pelo menos 5 anos	Ligação dos dois lados da Rua Laguna no bairro São Tiago e abertura de rua de acesso ao bairro
Melhoria da arborização urbana	Implantação de guarda municipal	Varredor automático	Cursos profissionalizantes	Ciclovía na área rural
Formatação de pesquisas científicas nas áreas de preservação permanente	Mais praças e quadras esportivas principalmente de esportes diversos como: tênis, basquete, vôlei, futevôlei, golf, velódromo	Reciclagem de materiais usados Recolher e destruir móveis velhos colocados nas calçadas, como sofás, cadeiras, etc.	Parceria contínua com o sistema S	Transporte coletivo via direta com a capital

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - CENTRO

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Parques lineares nas margens dos rios para preservação da mata ciliar	Estruturação dos equipamentos da Assistência Social	Acesso à moradia -> a prefeitura ter autonomia para liberar as cadastros da COHAPAR	Estrutura própria para cursos profissionalizantes	Mais um acesso de entrada e saída para a Vila Vicente Macedo
Criar áreas de lazer nos bairros e aproveitamento do entorno da barragens	Criar estrutura de capacitação para o cultivo de orgânicos	Criação de parque linear junto à linha férrea, com ciclovia e espaço de lazer	Empresas (regularizar) + impostos - Atividades não poluentes	Nova sinalização e mapeamento em ruas e bairros de Piraquara
Criar programas de incentivo à agricultura orgânica	Fortalecer o centro histórico com a reforma dos imóveis históricos para remeter à história piraquarense	Padronização da comunicação visual do comércio	Grande hotel (resort) - Incentivo	Abrir a rua entre a Izabel Correa Soares e a Roque Vernália, pois ligará a Vila Izabel ao centro de Piraquara
Incentivo de coleta de lixo reciclável e orgânico para aproveitamento máximo desses materiais	Com a mudança do zoneamento, atrair empresas	Investimento em habitações de interesse social	Estimular o turismo por meio da estruturação do centro histórico	Abrir uma rua entre a rua Cantareira (Vila Franca) e a rua Jorge Berberi (São Cristóvão) pois interligará estes bairros evitando tráfego de veículos no centro
Mudança de zoneamento para aprovação do parque industrial ecoparque na Planta Deodoro	+ saúde + segurança	Aquisição de imóveis para unidades da Assistência Social	Criação de uma estação de embarque e desembarque de trem turístico	Fazer uma rua de ligação entre a Vila Macedo e o bairro Bela Vista, aproveitando o viaduto da linha férrea

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - CENTRO

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Campanhas educativas quanto à separação do lixo e investimento com orientação para aproveitamento e transformação dos recicláveis	Oficinas de aprendizado musical e instrumental	Cuidar mais dos rios através da coleta de esgoto	Criar zoneamento com com incentivo à atividade turística, principalmente na área central	Fazer ciclovia ao longo da rua Nova Tirol
Agricultura. Promover feiras orgânicas	Criação guarda município	Mais casas populares, mas num modelo muito mais moderno (não todas iguais: pombal)	Geração de empregos com instalação do ecoparque	Melhoras e aumento de linhas e integração de ônibus entre as cidades e bairros (Macedo e Guarituba)
Lazer natural - piscinas água parque Parque - aumentar o Parque das Águas	Economia depende da mudança zoneamento	Pavimentação em todas as ruas	Permitir que sejam instalados na cidade um porto seco, considerando que Piraquara encontra-se em região privilegiada, pois passa a frota do Brasil inteiro por Piraquara, temos acesso para São Paulo/ porto de Paranaguá/ Rio Grande do Sul/ interior do Paraná e temos também a linha férrea passando em Piraquara	Tubos para conexão com ônibus de Curitiba e outras cidades

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - CENTRO

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Proteção ambiental. Melhorar a fiscalização nas invasões, desmatamento e movimentação de terras	Cemitério vertical e crematório (humano, animal)	Mais lâmpadas LED, visando maior claridade e segurança	Criação de polo técnico para cursos gratuitos de fortalecimento ao primeiro emprego.	Trincheiras ou viadutos nos cruzamentos ferroviários
Parque industrial logístico não poluente	Investimento nas áreas de saúde, assistência social e educação	Pavimentação da Vila Rosa e acesso à BR 116 pelo contorno	Criação de uma secretaria específica para atendimento à pessoa com deficiência, fortalecendo a habilitação e reabilitação à pessoa PCD	Ciclovias
Arborização urbana	Aquisição de imóveis próprios para unidades da assistência social	Regularização fundiária e realocação da população em áreas de risco	Investimento em cursos profissionalizantes através de parceria empresarial	Melhorias nas travessias da linha do trem
Requalificação de praças e implantação em bairros inexistentes	Projetos de habitação social	Novo terminal urbano em local estratégico	Incentivo público a cooperativas	Via junto ao trilho Ligar Curitiba
Descanalização rio terminal com ampliação do Parque das Águas	Qualificação da comunidade (investimento social)	Ampliação da coleta seletiva e manejo local dos resíduos - cidade futura como exemplo nesse quesito	Incentivo público a hortas comunitárias e feiras locais	Biarticulado (ligeirinho)
Zoneamento ecoparque industrial Piraquara	Aproveitamento do centro histórico para instalação de equipamentos e espaços culturais	Captação de águas pluviais onde não existe	Promoção de eventos relacionados ao meio ambiente	Criação de terminal rodoviário para o Guarituba, sem desativar o terminal do centro

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - CENTRO

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Criar leis de incentivo às construções sustentáveis	Fomentar a arte e cultura no município	Novo zoneamento para instalação do ecoparque em Piraquara	Criar rotas ambientais gastronômicas	Instalar placas de sinalização viária indicando bairros e regiões
Criar lei sobre a coleta seletiva, obrigando grandes geradores de sacolas plásticas (mercados) a fornecerem sacolas coloridas para a coleta	Melhoria em muito a memória histórica cultural	Flexibilizar o zoneamento da cidade de forma que possam ser construídas construções em mais regiões da cidade	Políticas que incentivem a indústria a se instalar em Piraquara	Criar uma linha direta para Curitiba
Criar incentivos para a reciclagem no município, fazendo com que se torne referência em meio ambiente	Creches em período integral	Permitir que sejam construídos prédios na região central da cidade	Potencializar a Rota Trentina	Aumentar a frota
Aumento da mata ciliar Coleta e filtro da água que cai nos asfaltos. Leva muita poluição para os rios (óleos, graxa, borracha, plástico, etc.)	Construção de CMEIs	Investir na iluminação da rodovia Leopoldo Jacomel	Com a mudança do zoneamento, atrair empresas que qualifiquem mão de obra	Cancela no cruzamento da linha do trem
Limpar os rios de Piraquara	Aquisição imóvel próprio para os CRAS	Ampliação do programa de acessibilidade nas políticas públicas	Cursos técnicos para capacitar munícipes	Ampliação da rede cicloviária

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - CENTRO

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Criar um programa de fomento e incentivo para a população de separação do lixo reciclável por meio de premiação	Implantação do CRAS na Planta Deodoro	Mudança zoneamento para atrair empresas + pavimentação	Retomada da estação ferroviária como ponto turístico	Mobilidade ativa
Criar leis em que os prédios públicos sejam obrigados a instalar em todos os seus imóveis tecnologia de energia solar e captação e reaproveitamento de água da chuva	Oficinas sociais, culturais e esportivas	Pavimentação rural com estrutura movimentando o turismo	Cursos profissionalizantes com oferta de emprego para essas áreas	Ampliação e requalificação das calçadas
Plantar muito mais árvores, especialmente na região central, como no modelo adotado na cidade de Maringá-PR	Instalar em todos os equipamentos públicos sistema de energia solar e sistema de captação de água da chuva	Infraestrutura, mais pavimentação, mudanças zoneamento empresas	mais empresas para mais emprego	Ampliação de ciclovias por todo o território urbano

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - CENTRO

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Plantar árvores frutíferas	Instalar em todos os equipamentos (prédios) públicos lixeiras em cores para a separação do lixo e cobrar dos servidores que depositem o lixo certo na lixeira certa e também nas ruas, praças, Parque das Águas e demais localidades	Regularização fundiária	+ cursos formação profissional	Melhorar sinalização e segurança na área rural
Fazer churrasqueira no Parque das Águas para a população	Privatizar áreas ambientais, fomentando o turismo na cidade		Incentivos para empresas se instalarem gerando empregos	Integração ônibus Curitiba e cidades vizinhas
Criar programas de incentivo à agricultura e pecuária	Geração de 10 mil empregos com novo ecoparque		Oferecer cursos de qualificação profissional	Transporte coletivo: aumentar os veículos que transportam os passageiros para Curitiba, Pinhais, Quatro Barras e São José dos Pinhais todos os dias
Investir em saneamento básico em lugares vulneráveis	Políticas públicas para a juventude		Criação da linha turismo municipal	Manter consertadas as calçadas para caminhada e as ciclovias

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - CENTRO

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Lixo coleta seletiva	Regularização fundiária		Aproveitamento do potencial turístico (ecológico) e histórico do município para geração de novos empregos	Acesso de ligação Vila Macedo/ Vila Rosa/ Vila Marumbi -> pavimentar
Benefício fiscal para quem recicla			Explorar mais o turismo com a linha férrea, gerando mais hospitalidade e paisagens naturais com atrativos	Semáforo entrada Jardim Holandez/ Rodovia João Leopoldo Jacomel
Arborização em vias e ruas de bairros			Fortalecer agricultura familiar, orgânica e agroecologia (feiras, espaços para diálogos e encontros)	Placas rua (padrão)
Incentivo para coleta lixo orgânico e reciclável com total reaproveitamento			Turismo rural	Melhorar a infraestrutura viária para favorecer o ciclismo
Mudança zoneamento			Melhorar o ensino nas políticas públicas para que os alunos compreendem melhor seus direitos e deveres como cidadão	Criação de eixos viários que conectem a cidade
Usina de reciclagem			Dar melhor condições de trabalho aos professores	Melhorias no trânsito da cidade

PROPOSTAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS - CENTRO

AMBIENTAL	SOCIAL E CULTURAL	URBANISMO E INFRAESTRUTURA	ECONOMIA	MOBILIDADE
Políticas públicas para a proteção animal			Trazer uma extensão de um bom hospital para cidade sustentável	Radares de velocidade e semáforo principalmente na rodovia João Leopoldo Jacomel Semáforo rodovia João L. Jacomel
				Nova travessia férrea
				Mobilidade no trânsito Investimento no controle do tráfego
				Melhorias no trânsito

Fonte: URBTEC™ (2021)

2.5.2 FOTOS



Fonte: URBTEC™ (2021)



Fonte: URBTEC™ (2021)

2.5.3 LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIRAQUARA



OFICINA COMUNITÁRIA - SEDE

DATA: 25 / 02 / 21

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Paula Roberto da Oliveira	AMAPAS-UPAM/Itaici		- Paula Roberto
Thiago B. Barros	Piraquara		Thiago Barros
Maria S. W. Selke	SMAS		
HENRIQUE C. MULHENHOFF	SMOE		Henrique
RONALDO FRANCO	FUNDARIA SÃO CAMILO		Ronaldo
SILVIANE SASSON	QUEOPS PARTICIPATIVAS		Silviane
Fernanda Biss da Cruz	Prefeitura		Fernanda
Gyffamar	camara		
Thiago Pereira	SM A		Thiago
CLAUDIO NEE SENDES L. PAZ	SM DU		
Anderson Carlos de Paiva	DESPP		Anderson
Dariana RBB. Artigosa	CJ - SMCEL		Dariana
CHRISTIANA MARDASKI VISIN	CJ. S.MCEL		Christiana
CESAR SETTI	AA PIP		Cesar
Juliana Melchiori O. Leite	CPM		Juliana
Vanessa De Carli	URBTEC		Vanessa

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIRAQUARA



OFICINA COMUNITÁRIA - SGE

DATA: 25 / 02 / 21

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
DANILO ALBERTO MENON	BLENDI EMPREENDIMENTOS ^{COLITIBA}		Daniilo Alberto Menon
MARCOS ANTONIETA RIBEIRO	Piraquara		Marcos
Estu S. S. S.	Piraquara		Estu
Simone B. Mattor	Piraquara		Simone B. Mattor
Tinge Alves	SMDU		Tinge
Rexha Runklin Alves	SMAS		Rexha
THIAGO POTERIKO	SMDU		Thiago Poteriko
AOSMIL W D			Aosmil W D
REGATO BANCIA	PIRAQUARA		Regato Bancia
Gabriel Prado			Gabriel Prado
Lucimara A. Silva	SMDU		Lucimara A. Silva
Eraudto Silva	Piraquara		Eraudto Silva
Henrique Augusto Kovaleski Zolotto	SMDU/Arasatuba		Henrique Augusto Kovaleski Zolotto
MARIS ENUSKA CHIOQUELLA	3º PS PIRAQUARA		Maris Enuska Chioquelha
MARIA CAMILOTTI QUELVEZ	PIRAQUARA		Maria Camilotti Quelvez
Lidiane de Amorim	SMDU		Lidiane de Amorim

2.6 SÍNTESE DAS PROPOSTAS – OFICINAS COMUNITÁRIAS

O quadro a seguir relaciona as propostas de maior incidência em cada um dos eixos temáticos (ambiental, social e cultural, urbanismo e infraestrutura, economia e mobilidade). A síntese foi elaborada com base nos resultados obtidos nos três eventos participativos (Oficina comunitária do Guarituba, Santa Mônica e Centro).

Quadro 4: Síntese das propostas por eixo temático

EIXO AMBIENTAL	TOTAL DE MENÇÕES
PROPOSTA	
Incentivar a separação, coleta seletiva e reciclagem do lixo	9
Arborizar as vias urbanas	5
Implantar parques e áreas de lazer natural	5
Aumentar a fiscalização ambiental	4
Incentivar a agricultura, especialmente de produtos orgânicos	3

EIXO SOCIAL E CULTURAL	TOTAL DE MENÇÕES
PROPOSTA	
Ampliar os espaços de lazer nos bairros (parques, equipamentos esportivos, equipamentos culturais)	8
Adquirir imóveis para novas unidades de assistência social	4
Fortalecer a memória coletiva através da criação de equipamentos culturais no centro histórico	3
Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes	2
Investir nos CMEIs e creches	2

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA	TOTAL DE MENÇÕES
PROPOSTA	
Promover acesso à moradia e regularização fundiária	11
Melhorar a iluminação pública nas rodovias, rua Leopoldo Jacomel e estradas da área rural	7
Alterar o zoneamento para possibilitar ocupação habitacional na ZRO	5
Pavimentar todas as ruas e manutenção das estradas rurais	5
Permitir maior verticalização e adensamento em alguns bairros	4

EIXO ECONOMIA	TOTAL DE MENÇÕES
PROPOSTA	
Fortalecer o turismo	12
Ofertar cursos profissionalizantes	9
Promover a qualificação de mão de obra com geração de empregos para jovens	7
Incentivar a instalação de indústrias e empresas não poluentes	7
Incentivar as feiras, hortas comunitárias e agricultura familiar	4

EIXO MOBILIDADE	TOTAL DE MENÇÕES
PROPOSTA	
Ampliar a rede cicloviária pelo município e realizar a manutenção das calçadas, priorizando a mobilidade ativa	9
Aumentar a frota e número de linhas de ônibus, em especial entre as cidades vizinhas	8
Criar eixos viários que conectem a cidade	6
Aumentar o número de acessos aos bairros	4
Melhorar os cruzamentos ferroviários com trincheiras, cancelas e novas travessias	4

Fonte: URBTEC TM (2021)

3 ATIVIDADES DA 7ª ETAPA

3.1 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

1.1.1 ATA

Local: Evento on-line com transmissão ao vivo no Facebook e Youtube

Data: 05/05/2021 **Horário:** 19h – 21h

Objetivo geral:

Submeter à apreciação dos participantes o conteúdo do Produto 08 – Diretrizes e Propostas para o Plano Diretor Municipal de Piraquara.

Objetivos específicos:

- I) Apresentação das etapas do PDM;
- II) Exposição da metodologia de planejamento;
- III) Apresentação da síntese do diagnóstico de uso e ocupação do solo;
- IV) Apresentação da síntese dos cenários tendencial e prospectivo;
- V) Apresentar a proposta de reordenamento territorial;
- VI) Gerar debate aberto com contribuições e questionamentos.

Memória:

No dia 05 de maio de 2021, foi realizada a terceira Audiência Pública da revisão do Plano Diretor de Piraquara, com objetivo de submeter à apreciação dos participantes as propostas para o futuro do município, explicar sobre a situação atual do processo de revisão e os próximos passos.

A audiência teve início às 19h10, com o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Tiago Alves, saudando os presentes e fazendo a leitura do regimento da Audiência Pública.

Terminada a leitura do regimento, foi passada a palavra para o Coordenador Geral Executivo e diretor da UrbtecTM, Gustavo Taniguchi, que apresentou a agenda da noite e sinalizou para o início das apresentações.

Na sequência, o arquiteto urbanista, Leonardo Fernandes, iniciou a apresentação técnica da consultora, explanando sobre as fases do processo de revisão do PDM e o objetivo da oficina técnica de propostas. Em seguida, Fernandes explanou sobre o estudo elaborado pela consultora que analisou a compatibilidade do zoneamento de uso e ocupação do solo com as dinâmicas percebidas atualmente no território de Piraquara.

O arquiteto trouxe ainda uma breve explicação sobre a metodologia de planejamento adotada para o processo de revisão e fez uma breve síntese dos cenários tendencial e prospectivo que foram elaborados na etapa anterior. Dito isso, Fernandes apresentou as diretrizes, objetivos e ações estratégicas definidas para os cinco eixos temáticos deste plano diretor, sendo eles: Ambiental, Economia, Social e Cultural, Urbanismo e Infraestrutura e Institucional.

Na sequência, o arquiteto urbanista Juliano Geraldi assumiu a palavra e discorreu sobre as propostas de reordenamento territorial que inclui o macrozoneamento municipal, macrozoneamento urbano e zoneamento urbano. Geraldi iniciou a fala apresentando as diversas condicionantes legais que incidem sobre o município de Piraquara, sendo elas: APA do Piraquara, APA do Iraí, UTP do Guarituba, UTP do Itaquí, Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi e Floresta Metropolitana.

Em seguida, o arquiteto explicou que a proposta de zoneamento da sede foi elaborada com base no Decreto Estadual 745/2015, que regulamenta o ordenamento territorial das áreas de mananciais de abastecimento público situadas na Região Metropolitana de Curitiba e que deve passar pela avaliação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).

Geraldi explica que a conceituação das propostas de reordenamento foi pautada na definição de quatro territórios, sendo eles: território de consolidação que se refere à sede municipal, território de conexão que compreende a região do Santa Mônica,

território de qualificação que compreende a região da UTP do Guarituba e território de conservação que abrange a área rural e as APAs do Uraí e Piraquara.

Dito isso, o arquiteto passou para o detalhamento das propostas de reordenamento territorial. Geraldi apresenta a proposta de macrozoneamento municipal que é pautada nos limites das próprias Unidades de Conservação (UC) e Unidades Territoriais de Planejamento (UTPs). Na sequência apresentou a proposta de alteração no perímetro urbano e do macrozoneamento urbano.

Em seguida, Geraldi apresentou a proposta de zoneamento urbano para a sede do município, sendo constituída de duas tipologias de eixos, sete zonas e um setor especial. O arquiteto apresentou ainda a proposta de alteração no zoneamento da UTP do Guarituba, Apa do Piraquara e Apa do Iraí. Geraldi explicou que ambas propostas devem ser enviadas à COMEC, visto que essas unidades são de jurisdição do governo estadual.

Finalizada a apresentação, Gustavo Taniguchi passou a responder às perguntas e comentários feitos pelos presentes. A primeira participação foi feita por Luis Antônio Cipriano, que pedia um Plano Diretor que beneficie o município, com a identidade agroecológica. Taniguchi respondeu que essa diretriz ambiental já consta na revisão do Plano Diretor.

Matie Bertran questionou se apenas as participações por whats, Taniguchi respondeu que também era possível participar pelo Facebook e Youtube.

Stevan Stelmachuk perguntou sobre a Planta Campos Gerais, se será mantido o zoneamento. Taniguchi respondeu solicitando o endereço exato dos lotes para uma resposta mais precisa para aquele bairro.

Tiago Oberico enviou um arquivo com 28 propostas para serem analisadas e Taniguchi respondeu que todas serão analisadas e respondidas em seguida.

Jean Sérgio Moelo, afirmou desejar que mudem o loteamento da região para Zeis. Taniguchi respondeu afirmando entender que a região precisará acomodar a população que está projetada para o futuro e que o novo zoneamento contempla algumas Zeis.

Eliane Marlon dos Santos perguntou sobre o asfalto da rua Joaquim Camargo, que deveria ter iniciado. Gustavo afirmou que o plano está trabalhando com foco no futuro da cidade, mas que esse questionamento será encaminhado à prefeitura.

Luis Carlos de Camargo Gonçalves, ressaltou o projeto Piraquara Livre de Transgênicos, aprovado nas conferências do Paraná e de Brasília, e ressaltou algumas diretrizes de sustentabilidade. Gustavo mencionou novamente as diretrizes onde está mencionada a questão da identidade agroecológica, ressaltando que o ecoturismo é uma das vocações do município.

Maísa Santana argumentou que o Guarituba será uma favela gigante se não autorizarem o zoneamento social. Taniguchi respondeu que o assunto será encaminhado para a Comec.

Edson Nascimento fez duas sugestões: que Piraquara deveria ter 100% de saneamento básico, sendo que Taniguchi se mostrou de acordo com a colocação e que se trata de um investimento de longo prazo. A segunda sugestão dizia respeito à regularização fundiária. Taniguchi respondeu que estava sendo estudada onde poderia ser feita a regularização nas áreas que não ofereçam riscos à população.

Hudson também comentou sobre a mudança no zoneamento do Guarituba. Taniguchi reforçou que a área está sob legislação estadual e federal e que serão encaminhadas propostas para os órgãos competentes.

Maísa Santana disse que o município de Pinhais tem lotes de 125 metros quadrados e Taniguchi respondeu estar ciente dessa necessidade de alteração no zoneamento.

Luis Carlos de Camargo Gonçalves comentou sobre a importância de manter suas reservas naturais por ser abastecedor de água para Curitiba. Afirmou também achar necessário desenvolver alternativas de ecodesenvolvimento. Taniguchi ressaltou a dificuldade em atender aos desejos e necessidades de toda a população e que essa é uma demanda de vários moradores.

Sérgio Roberto Pereira afirmou que o reordenamento territorial é muito importante devido ao número de ocupações irregulares, também pediu a transformação em ZEIS.

Juliana Gomes falou sobre a preservação das APPs e informou que existe um aterro em área de APP próximo ao rio Iraizinho. Taniguchi afirmou que há uma diretriz de preservação, e pediu que a participante informasse o endereço exato.

Patrícia Teodoro afirmou ter um mapa com erro no Guarituba, que já estaria invadido onde deveria estar o parque. Taniguchi respondeu que o mapa será revisado e atualizado.

Sérgio Roberto Pereira comentou que a ZR1 também precisa ser revisada e tem limitações. Taniguchi respondeu que a ZR1 é uma zona de transição entre as áreas de proteção e áreas rurais para a malha urbana. Pediu para informar se existir uma área específica para ser analisada.

Pedro Galerani perguntou se os mapas estão disponíveis. Gustavo respondeu que todos os mapas estão disponíveis na página da prefeitura, no campo específico do Plano Diretor.

Luis Carlos Camargo lembrou que o município fornece mais de 70% da água de Curitiba, Gustavo concordou que a parte ambiental é a grande vocação do município.

Jucilene Festa disse que o acesso ao morro do canal precisa de melhorias. Taniguchi afirmou que o plano prevê alguns eixos de desenvolvimento do turismo sustentável, e que estão previstas melhorias também nos acessos a esses locais.

Marie Bertran afirmou que a zona de serviços é o cartão de visitas do município, que precisa se pensar na questão paisagística e cuidar do acesso a cidade. Taniguchi respondeu que toda a padronização da rua será planejada.

Jonas enviou uma contribuição falando do aterro na área de APP no rio Iraizinho. Taniguchi reforçou que será informado à fiscalização

Jucilene Festa mencionou o bairro Saint Ecler, que precisa de rede de água, pavimentação, ônibus e placas de sinalização. Gustavo afirmou que foram identificados vários pontos da cidade que tem a mesma carência.

Maisa Santana falou que há 20 anos foi prometido o Corredor Metropolitano. Taniguchi afirmou que é uma diretriz metropolitana antiga e que essas vias devem ser incluídas no PDUI da Região Metropolitana de Curitiba.

O vereador Hamilton Lima, morador do bairro Jardim dos Estados, afirmou que o local é estratégico e é muito bom para empresas, pois permite comércio de grande porte e tem acesso facilitado.

Joan Seguil perguntou sobre o mapa do Guarituba, pergunta já respondida anteriormente.

Lucineide Cidrônio pediu para finalizar o asfalto na Planta Deodoro. Taniguchi respondeu afirmando que o pedido será encaminhado a prefeitura

Pati Candeu também se referiu ao mapa do Guarituba e atualizações.

Julio Cezar Teles comentou sobre as passagens de nível do modal ferroviário. Taniguchi respondeu que também está sendo elaborado o Plano de Mobilidade do município e que esse assunto será analisado naquele plano.

Pedro Galerani perguntou se a indústria legalmente instalada em áreas onde será futuramente proibida precisará ser relocada. Taniguchi afirmou que o plano tratará do futuro, o que já estiver instalado não poderá ser mudado.

Sérgio Roberto Pereira falou sobre redutores de velocidade no Guarituba, Taniguchi afirmou que essas sugestões serão encaminhadas para o Plano de Mobilidade.

Ormi Júnior falou sobre a importância ser pioneira em soluções de estrutura verde, Taniguchi concordou que vai de encontro com as diretrizes ambientais.

Júlio Tomaz pergunta qual a delimitação do Centro Histórico, Taniguchi pediu para que fosse consultado o mapa que está disponível no site da prefeitura

Maisa Santana comentou que o Guarituba é a região mais invadida do Paraná e que precisa de investimentos. Taniguchi concordou que o Estado precisa interferir com investimento.

Luis Camargo Gonçalves falou que o bairro rural mais antigo de Piraquara não tem água potável nem saneamento básico. Gustavo Taniguchi afirmou que será analisado o bairro.

Hudson Cooper questionou sobre o zoneamento do Guarituba, Taniguchi pediu que analisasse no site da prefeitura as propostas para o bairro.

Luis Antônio Cipriano questionou como ficam as moradias que não tem saneamento. Taniguchi afirmou que existe o plano de saneamento.

Tiago Poterico perguntou sobre as linhas Piraquara-Pinhais sem passar pelo Guarituba, Taniguchi respondeu afirmando que a questão será enviada ao Plano de Mobilidade.

Orni comentou sobre o IPTU Verde, Taniguchi afirmou que nas próximas fases serão analisados os instrumentos urbanísticos.

Evelise comentou sobre as áreas naturais, se existem planos para criar novas unidades. Taniguchi disse que sempre são bem vindas unidades de conservação, e pediu para que informasse caso exista uma área específica para ser considerada.

Maísa Santana fala sobre as empresas que querem se instalar. Taniguchi respondeu afirmando que já existe esse estudo de zoneamento.

Como ficará o saneamento na invasão da área de Andorinhas. Taniguchi disse que será verificado e que será dado o retorno.

Patricia Candeu afirmou possuir terrenos no Guarituba e quer construir casas, Taniguchi recomendou que analisasse os usos e ocupações na região no zoneamento vigente e nas novas diretrizes.

Hudson pediu para comentar a proposta do zoneamento, Taniguchi pediu para verificar o relatório disponível no site da prefeitura.

Gilmar Cordeiro comentou que é preciso ajustar a regularização fundiária das famílias. Taniguchi ressaltou a importância de uma cooperação entre governos, iniciativa privada e aqueles que precisam da regularização.

Sandro Inácio sugeriu mais policiamento na área rural, onde vem ocorrendo assaltos a ciclistas. Taniguchi respondeu que a solicitação será enviada à prefeitura.

Ormi Junior perguntou se há alguma proposta para regulamentar a assistência técnica de habitação de interesse social. Taniguchi respondeu que será incluído no Plano de Ação e Investimentos.

Luis Cipriano sugeriu desenvolver tecnologias sustentáveis, Taniguchi respondeu que o assunto será abordado nas próximas etapas.

Eliniz comentou sobre a importância de leis restritivas uso de agrotóxicos. Taniguchi respondeu que serão incluídas nas diretrizes ambientais.

Daniele afirmou não ter encontrado informação sobre animais domésticos abandonados. Taniguchi respondeu que essa proposta de ação está na Diretriz 3, no Relatório 8 de Propostas.

Daniele Gidinski sugeriu posicionar documento sobre o Grupo Aliança, Taniguchi respondeu que foi recebido e será considerado.

Marie Bertran comentou considerar fundamental criar novas unidades de conservação, Taniguchi respondeu que será considerado.

Cleverson Oliveira fez uma pergunta sobre o bairro Aliança, já respondida.

Gilmar Cordeiro comentou sobre a importância de atrair empresas de tecnologia limpa. Taniguchi respondeu que será considerado.

Paulinho Santiago afirmou considerar importante a quadra esportiva no bairro Santiago. Taniguchi respondeu que será incluída nas próximas etapas.

Jean Bueno falou sobre a importância de mudar o zoneamento pensando em quem mora em áreas como o Guarituba, Taniguchi concordou e ressaltou já estão sendo propostas mudanças.

Maísa afirmou que 90% do Guartituba originou em invasões. Taniguchi lembrou que está sendo planejada uma mudança no bairro.

Marcio José questionou sobre os acessos Vila Militar, Taniguchi respondeu que a pergunta está sendo enviada para o Plano de Mobilidade.

Abigail da Silva perguntou porque o município tem recursos a menos, Taniguchi pediu para detalhar quais os recursos para que pudesse analisar.

Pati Candel falou sobre Piraquara precisa mais dinheiro pela água. Taniguchi concordou e afirmou que este assunto deve ser discutido deve ser no PDUI da Região Metropolitana de Curitiba.

Sônia afirmou que o Guarituba precisa ser analisado com carinho, Taniguchi respondeu pedindo para ela olhar as propostas e comentar.

Carlos Rebelo citou o crescimento desordenado e seus impactos negativos. Taniguchi respondeu que o Plano Diretor é planejamento de longo prazo para evitar casos como o Guarituba.

Gilmar Cordeiro mencionou a organização da numeração predial. Taniguchi respondeu que será incluído no Plano de Ação e Investimentos.

Martier também comentou o relatório apresentado pelo arquiteto Juliano, Taniguchi respondeu que será enviado o link para que os participantes possam acessar os relatórios.

João Zandal solicitou a instalação de uma rotatória na entrada do bairro Laranjeiras. Taniguchi respondeu que será analisado no Plano de Mobilidade.

Gerin Walker comentou que a preservação da água é considerada a única opção para o município. Taniguchi discordou lembrando que é um potencial, mas que precisa uma série de ações de preservação, mas que são necessárias várias ações, inclusive capacitação de mão de obra.

André Lima da Silva comentou sobre o bairro Santiago, que precisa de ligações e ruas. Taniguchi respondeu que também será analisado no Plano de Mobilidade.

Jean Sergio Bueno pediu mais linhas de ônibus. Taniguchi respondeu que também será analisado no Plano de Mobilidade.

Ericsson de Paula comentou que o Plano Diretor é importante para a evolução ordenada do município.

Elenise Cipinski perguntou se haverá uma lei de incentivo à criação de reservas particulares. Taniguchi respondeu que será incluído no PAI e pediu para encaminhar a área específica para análise.

Finalizadas as perguntas, Gustavo Taniguchi agradeceu a presença de todos e declarou a audiência encerrada.

3.1.1 QUESTIONAMENTOS

Nº	NOME	(Facebook/ YouTube/ WhatsApp)	PERGUNTA/ CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
1	Luiz Antonio Sypriano	Youtube	Boa noite; vamos construir um PD que privilegie o Município com a Identidade Agroecológica, sem o transgênico e o Agrotóxico.	A diretriz 05 "Fazer um inventário do potencial de serviços sistêmicos passíveis de serem ofertados pelos municípios e estimar o seu valor segundo metodologias adequadas" vai de encontro a esta contribuição. Da mesma forma, A Diretriz 09 do Eixo Economia contempla as ações estratégicas para a Política de desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias do município
2	Mathieu Bertrand Struck	Youtube	Apenas pelo WhatsApp, com todo respeito, não atende o requisito de ser uma audiência pública. Todas as perguntas e contribuições devem ser públicas, no ato da audiência.	Além do WhatsApp, há a possibilidade de interagir via chat do Youtube, Facebook. Todas os questionamentos serão disponibilizados no site.
3	Stevan Stelmatchuk	WhatsApp	Boa noite, referente à planta campo gerais onde fica a beira da rodovia dep João Leopoldo Jacomel no Jardim Veneza - Guarituba aquela região ainda irá continuar como ZRO? Pois tenho empresa e sou proprietário de alguns lotes ali e não consigo autorização ambiental para construir.	O Jardim Veneza compreende uma área sensível à ocupação devido às suas características ambientais. Conforme Decreto Estadual 3742/08, a região está inserida dentro da Área Especial de Interesse do Rio Iguazu (AIERI), que possui um zoneamento específico.

4	Thiago Poteriko	WhatsApp	<ul style="list-style-type: none">- Abertura de rua entre a Rua Izabel Correia Soares (Vila Izabel) até a Avenida Rebouças/Roque Vernálha. - Implantação de ciclovias e iluminação pública/ Instalação de câmeras de segurança na Avenida Nova Tirol desde o bairro Santa Maria até a barragem Colônia Santa Maria. - Pavimentação, ciclovias, iluminação pública e câmeras de segurança na rota entre o bairro Vila Fuck até o bairro/Vila Roça Nova, estendendo-se até o posto de saúde Capoeira dos Dinos (ligação com a Rua Nova Tirol). - Rotatória ligando as ruas Barão do Cerro Azul, Armando Romani, Leônidas Alves Cordeiro e Rua Vinte e Nove de Janeiro. - Reativação do sentido São Cristovão na Rua Francisco Leal, entre a Avenida Getúlio Vargas e a Rua Barão do Cerro Azul. - Fazer uma rotatória na Avenida Getúlio Vargas abrangendo as Rua Avenida Getúlio Vargas e a Rua Francisco Leal. - Pavimentação, ciclovias, iluminação e instalação de câmeras na Rua Izídio Alves Ribeiro (Rua de acesso ao bairro Vila Rosa e Vila Militar). - Criação de ciclovias com iluminação no trecho entre a rua que fica atrás do Condomínio o Recanto I e II até o município de Pinhais, encontrando com a estrada ecológica de Pinhais.	Estas questões serão repassadas para a equipe do Plano de Mobilidade que está em processo de elaboração também por essa consultora.
---	--------------------	----------	---	---

- Pavimentação, ciclovia, iluminação e instalação de câmeras na Rua João Batista de Souza Damaceno, Estrada do Greder até a Rua Nova Tirol.

- Pavimentação, ciclovia, iluminação e instalação de câmeras da Colônia Santa Maria/Nova Tirol, passando pela Rua Atílio Pedão até encontrar com a região do Hotel Rosa Park, encontro com a rodovia estadual: Estrada da Roseira (liga São José dos Pinhais e Piraquara) Rua Wagner Luis Boscardim.

- Criação de estrada entre a Rua Cantareira (Vila Franca) e a Rua Jorge Berberi (São Cristovão).

- Criação de rotatória entre a Avenida Getúlio Vargas e a Rua Padre João Leconte, tirando o sinalizador da localidade.

- Reativar o sentido para o Centro da Avenida Getúlio Vargas entre a Rotatória até a Rua Elvira Lourusso do Nascimento em apenas uma faixa.

- Criação de sentido “mão inglesa” na Rua Sebastião Santo Gaio (ao lado do estacionamento da Prefeitura).

- Retirar as vagas de estacionamento do lado direito da Avenida Getúlio Vargas e torná-las em via de tráfego de veículos na região: Entre as Ruas Av. Major José Luciano (esquina da loteria) e a Padre João Leconte (esquina do posto de gasolina).

- Liberar estacionamento (asfáltico) que fica localizado no parque das águas ao lado do teatro.

Estas questões serão repassadas para a equipe do Plano de Mobilidade que está em processo de elaboração também por essa consultora.

4	Thiago Poteriko	WhatsApp	<ul style="list-style-type: none">- Instalação de mais banheiros públicos na cidade.- Instalação de mais lixeiras na cidade, principalmente na Avenida Getúlio Vargas e na Rua Barão do Cerro Azul.- Instalação de lixeiras de separação de lixo no calçadão da Avenida Getúlio Vargas, no Parque das Águas, nas escolas e demais instituições públicas.- Instalação de bancos nas vias: Avenida Getúlio Vargas e Rua Barão do Cerro Azul, principalmente próximos as árvores.- Instalação de mesas de concreto/bancos ao longo do calçadão da Avenida Getúlio Vargas e no Parque das Águas.- Instalação de churrasqueiras e quiosques no Parque das Águas, assim como acontece nos parques: Bacacheri (Curitiba), Parque Barigui (Curitiba), Parque Santa Candida (Curitiba), Parque Tanguá (Curitiba).- Liberação para as pessoas passearem com animais domésticos no Parque das Águas, assim como já é realidade nos parques: Parque das Águas Pinhais; Parque Barigui (Curitiba).- Disponibilidade de Wi-fi gratuito para a população da cidade e para turistas em repartições públicas, no calçadão da Av. Getúlio Vargas, praças, escolas e Parque das Águas.	<p>As ações estratégicas para os equipamentos públicos estão contempladas na Diretriz 11: Consolidar a rede de equipamentos públicos, priorizando a descentralização territorial e a integração operacional dos serviços públicos. As sugestões aqui mencionadas serão avaliadas junto à Prefeitura Municipal quanto a possibilidade de serem incorporadas dentro desta diretriz.</p>
---	-----------------	----------	--	---

4	Thiago Poteriko	WhatsApp	<p>- Criação de Política Pública de separação de lixo, com equipe de servidores, em colaboração com a participação da sociedade (trabalho voluntário com expedição de horas para cursistas de faculdade, parcerias com ONG's, etc).</p>	<p>O município elaborou recentemente o seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A Diretriz 21 reforça as ações estratégicas definidas no PMSB.</p>
4	Thiago Poteriko	WhatsApp	<p>- Criação de política pública que atenda os animais de rua: parceria com donos de aviários/ clínicas veterinárias, ONGs e voluntários, além de instação de pontos na cidade, onde seja disponibilizado água e ração em eventualidade, serviço de veterinária em pontos estratégicos da cidade.</p>	<p>A ação estratégica 3.4 trata da ampliação do Centro de procedimentos veterinários, triagem e reabilitação de animais domesticados em situação de vulnerabilidade.</p>
4	Thiago Poteriko	WhatsApp	<p>- Instalação nos prédios públicos de sistema de captação de energia solar e previsão em licitações futuras de construção de prédios públicos, para que já venham com essa tecnologia.</p> <p>- Instalação nos prédios públicos de sistema de captação de água da chuva e previsão em futuras licitações de prédios públicos que as construções já venham com essa tecnologia.</p>	<p>A próxima etapa da revisão deste plano consiste na elaboração das minutas de lei do plano diretor e legislações complementares. A sugestão será colocada em pauta para discussão junto à Prefeitura Municipal.</p>

5	Jean Sergio Bueno	Facebook	Boa noite, moro no Guarituba e desejo que mudem o zoneamento da nossa região para zeis. Ai as empresas vão investir na nossa cidade. Somos uma extensão pobre em vista de pinhais.	O Zoneamento proposto foi elaborado com base no cenário tendencial que indica um aumento expressivo da população no Guarituba nos próximos anos. Nesse sentido, está sendo proposto dois tipos de Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). A proposta, no entanto, deve ser avaliada pelo governo estadual.
6	Eliane Marlon Santos Santos	Facebook	Cadê o asfalto da rua Joaquim Camargo que era pra ter início em abril????????? Entregaram folhetos barara bururu e nada como fica ?????? Porque não terminaram a calçada na minha rua Francisco Leal	O Plano Diretor trata de questões mais abrangentes. O questionamento, no entanto, será encaminhado para a Secretária de Obras e Serviços Públicos.
7	Luiz Carlos De Camargo Gonçalves	Youtube	A Moção de apoio: "Piraquara Livre de Transgênicos", Aprovada em Todas as Conferências no Paraná e em Brasília, foi revalidada na Conferência Estadual de 2019! Solo Sadio, Água com Qualidade!	A Diretriz 09 do Eixo Economia contempla as ações estratégicas para a Política de desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias do município.
8	Luiz Carlos De Camargo Gonçalves	Youtube	Priorizar a EcoSustentabilidade em Nosso Território: Ecoturismo, AgriCulturas e Pecuária de Base Ecológica; Saneamento Ecológico nas Áreas Rurais, EcoDesenvolvimento Comunitário, EcoBairros. SOMOS ÁGUA.	A Diretriz 01 "Reconhecimento do potencial ambiental - paisagístico do município", Diretriz 09 e Diretriz 10 contempla as questões abordadas.

9	Maisa Santana	Facebook	O Guarituba será uma favela gigante se não mudarem e autorizarem o Zoneamento Social.	O Plano Diretor propõe um novo zoneamento para o Guarituba que será encaminhado para avaliação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).
10	Edson Nascimento	Facebook	Piraquara por ser uma área de preservação deveria ter cem por cento de saneamento básico.	O município elaborou recentemente o seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A Diretriz 21 reforça as ações estratégicas definidas no PMSB.
11	Edson Nascimento	Facebook	Regularização fundiária para gerar renda ao município.	A regularização fundiária depende de caso a caso. A proposta de zoneamento, no entanto, definiu as áreas onde é possível a ocupação. Da mesma forma, definiu as áreas inaptas à urbanização em decorrências das fragilidades ambientais existentes.
12	Goodson Cooper	Youtube	Nossa região do guabi tem que mudar o zoneamento. Hj só pode construir galpões, tem que deixar construir casas aí.	Como dito anteriormente, o Plano Diretor propõe um novo zoneamento para o Guarituba que será encaminhado para avaliação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).

13	Maisa Santana	Facebook	Pinhais tem lotes de 125 metros quadrados lindos com esgoto calçadas e tudo mais.	A proposta de zoneamento do Guarituba contempla as áreas aptas à ocupação urbana e que por consequência deveram ser dotadas dos serviços e infraestruturas urbanas.
14	Luiz Carlos De Camargo Gonçalves	Youtube	Num território com a vocação de prover água para a grande Curitiba, manter a grande reserva da Mata Atlântica e manter solos saudáveis, o plano diretor tem que ser ousado! promover estratégias de ecodesenvolvimento.	O Marco Ambiental permite a remuneração por serviços ambientais. O município de Piraquara deve incluir no seu Plano Diretor as necessidades a serem discutidas e pautadas no Planejamento Metropolitano
15	Sergio Roberto Pereira Vane	Youtube	reordenamento territorial, é muito importante, principalmente na UTP do Guarituba, devido ao grande número de ocupação irregular (invasões), transformando em ZEIS.	Como dito anteriormente, o Plano Diretor propõe um novo zoneamento para o Guarituba que será encaminhado para avaliação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).
16	Juliana Gomes	WhatsApp	Boa noite, estão falando tanto em preservar área de APP e bacia hidrográfica, etc e aquele aterro em área de APP próxima ao Rio Iraizinho? Faz parte do plano?	A Diretriz 15 consiste em "Evitar o risco da poluição difusa na bacia do Rio Iraí". A informação será repassada ao órgão de fiscalização da prefeitura, mas seria interessante ter acesso ao endereço exato.

17	Patricia Teodoro	WhatsApp	<p>Boa noite, eu acho que o mapa da página 17 está errado. Estão colocando Zona Especial de Parques onde já está totalmente invadido e colocando Seus 1 onde estão os Parques. E todos nós sabemos que se esse zoneamento não for readequado corretamente para uso social, o Guarituba será totalmente invadido gerando a maior favela do Paraná. Por isso que peço que revejam o zoneamento dessa região.</p>	<p>A proposta da Zona Especial de Parques será debatida novamente junto à Prefeitura Municipal de Piraquara.</p>
----	------------------	----------	--	--

18	Sergio Roberto Pereira Vane	Youtube	<p>a ZR1, tbem tem algumas limitações, que tem que ser revisada...onde ã podemos instalar condomínio horizontal...</p>	<p>A Zona Residencial 1 (ZR1) tem a função de transição entre as áreas de proteção e/ou rurais, sendo permitido a construção de condomínios horizontais desde que respeitada a densidade máxima estabelecida pelo Decreto 745/2015.</p>
----	-----------------------------	---------	--	---

19	Pedro Galerani	WhatsApp	Boa noite, esses mapas estarão disponíveis em algum lugar?	Os mapas, assim como todo o conteúdo produzido, estão disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Piraquara na aba destinada ao Plano Diretor Municipal.
20	Luiz Carlos De Camargo Gonçalves	Youtube	Nosso Município É o Coração Bombando mais de 70% da Água nas Veias da Grande Curitiba! A Famosa "Capital Ecológica": Curitiba, Seria Ecológica sem o Oxigênio de Nossas Matas e Águas/Nossas Nascentes?	O Marco Ambiental permite a remuneração por serviços ambientais. O município de Piraquara deve incluir no seu Plano Diretor as necessidades a serem discutidas e pautadas no Planejamento Metropolitano. A Diretriz 01 trata exatamente sobre essa questão: "Reconhecer o potencial ambiental - paisagístico do município".
21	Jucilene Festa	Youtube	O acesso ao morro do canal vindo da Br 277 (próximo ao pedágio) necessita de melhorias. Sempre está ruim e perigoso aos ciclistas e pedestres.	O Plano Diretor prevê eixos de desenvolvimento turístico (e sustentável) que vão facilitar a priorização na manutenção e conservação das vias rurais principais.
22	Mathieu Bertrand Struck	Youtube	A Zona de Serviços também é o "cartão de visitas" para quem entra na cidade por via rodoviária. Há que se pensar na questão paisagística nas implantações, evitando degradação da entrada da cidade.	A Zona de Serviços deverá atender aos parâmetros previstos no zoneamento de uso e ocupação do solo.

23	Jonas	WhatsApp	Boa noite estava assistindo . Plano diretor . E gostaria de ter resposta . Do que significa o aterro que está tendo em areia de APP. Na beira do rio Irai Zinho. O porque nenhuma autoridades toma nenhuma iniciativa.	A Diretriz 15 consiste em "Evitar o risco da poluição difusa na bacia do Rio Iraí". A informação será repassada ao órgão de fiscalização da prefeitura, mas seria interessante ter acesso ao endereço exato.
24	Jucilene Festa	Youtube	Bairro Chantecler, requer: rede de água da Sanepar, pavimentação, linha de ônibus, placas com nome da rua (inexistente hoje).	O município elaborou recentemente o seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A Diretriz 21 reforça as ações estratégicas definidas no PMSB.
25	Maisa Santana	Facebook	A mais de vinte anos prometeram o corredor metropolitano até a Leopoldo Jacomel.	O Corredor metropolitano está considerado na proposta, pois é uma diretriz metropolitana. Durante a elaboração do PDUI da RMC, a diretriz deverá ser reavaliada em conjunto com os municípios.
26	Vereador Amilton Lima	WhatsApp	Olá boa noite sou Vereador Amilton Lima e sou morador do bairro Jardim dos Estados no grande Guarituba, aonde moro lugar muito estratégico para ter empreendimentos no bairro Aguas Claras lugar que liga o contorno Leste próx a BR 277 que liga o Porto de Paranaguá lugar muito bom para as empresas ok.	A proposta de Zoneamento da UTP do Guarituba prevê para a região do "Jardim dos Estados" a Zona de Ocupação Orientada III (ZOO III), na qual será permitido a implantação de empreendimentos de Serviço e Comercio de grande porte, confirmando o potencial logístico da região.

27	Jean Seguio	WhatsApp	Boa noite queria fazer uma pergunta vc conhece guarituba por que este mapa que vc mostraram agora ta errado este lugar que vc mostram 3.445 familia tem que visita mais garituba.	O mapa/gráfico apresenta dados oficiais do Censo IBGE que indica uma população de aproximadamente 25.000 hab. no ano de 2000 e de aproximadamente 35.000 hab. em 2010, se somados as Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH) denominadas "Guarituba" e "Guarituba Holandez".
28	Lucineide Sidronio	Youtube	Precisa finalizar o asfalto aqui na planta Deodoro, pagamos impostos e temos esse direito !!!!	O Plano Diretor trata de questões mais abrangentes. O questionamento, no entanto, será encaminhado para a Secretária de Obras e Serviços Públicos.
29	Paty Candéo	Facebook	Acho que esse mapa está equivocado, pois colocaram Zona Especial de Parques onde já está totalmente invadido e Zeis 1 onde já existe mata preservada.	A proposta da Zona Especial de Parques será debatida novamente junto à Prefeitura Municipal de Piraquara.
30	Julio Cezar Telles Thomaz Thomaz	Youtube	há previsão na revisão do plano diretor que modifique as passagens em nível do modal ferroviário?	Esta questão será repassada para a equipe do Plano de Mobilidade que está em processo de elaboração também por essa consultora.

31	Pedro Galerani	WhatsApp	Indústria legalmente consolidada em área que não comportará mais tal serviço, pode sofrer alterações significativas dentro do espaço que já possui, ou será estagnado no que já existe?	O Plano trata sobre o futuro. As empresas já instaladas seguem como estão. Caso seja necessário um "congelamento" da área, este tipo de uso será tratado como tolerado.
32	Sergio Roberto Pereira Vane	Youtube	precisa tbem, serem colocados redutores de velocidade na região do Guarituba, pela avenida João Leopoldo Jacomel, devido ao fato da ocorrência de grande número de acidentes automobilísticos...	Esta questão será repassada para a equipe do Plano de Mobilidade que está em processo de elaboração também por essa consultora.
33	Ormy Hütner Junior	Youtube	importante a cidade ser pioneira na implementação de infraestrutura verde (SbN - soluções baseadas na natureza).	A sugestão vai de encontro com as quatro diretrizes definidas para o Eixo Ambiental.
34	Julio Cezar Telles Thomaz Thomaz	Youtube	qual a atual exata delimitação do centro histórico na ZR2?	Os mapas, assim como todo o conteúdo produzido, estão disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Piraquara na aba destina ao Plano Diretor Municipal.
35	Maisa Santana	Facebook	A região mais invadida do Paraná precisa de investimentos.	A Diretriz 17 "Garantir uma urbanização adequada na região do Guarituba" e as respectivas ações estratégicas definidas vai de encontro com a observação.

36	Luiz Carlos De Camargo Gonçalves	Youtube	O Bairro Rural mais Antigo de Piraquara, que Forneceu a Pedra Brita para a Antiga Rede Ferroviária na Construção da Estrada de Ferro, não tem Água Potável Segura nem Saneamento Básico. O Referido Bairro Rural, acima Citado, NEM CONSTA NA LISTA dos 21 Bairros de Piraquara.	A proposta de divisa de bairros foi definida apenas para a área urbana. As localidades rurais com determinadas características urbanas podem ser delimitadas como distritos. Avaliaremos se a região em questão se enquadra nessa definição.
37	Hudson Cooper	Youtube	Então o zoneamento do Guarituba irá mudar para que as construções familiares possam conseguir financiamento?	As condições de financiamento dependem de caso a caso e dependem da avaliação do órgão/agência responsável. O que sendo previsto dentro do Plano Diretor é a proposta de um novo Zoneamento para a UTP do Guarituba que ainda deve passar pela avaliação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba.
38	Luiz Antonio Sypriano	Youtube	Como ficarão as moradias que não têm ainda o Saneamento?	O município elaborou recentemente o seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A Diretriz 21 reforça as ações estratégicas definidas no PMSB.
39	Thiago Poteriko	Youtube	Há previsão para linha Piraquara-Pinhais sem passar para o Guarituba? Se não, indico como sugestão	Esta questão será repassada para a equipe do Plano de Mobilidade que está em processo de elaboração também por essa consultora.
40	Ormy Hütner Junior	Youtube	alguma previsão bora IPTU verde?	A próxima etapa consiste na elaboração das minutas de lei. A proposta de implantação do IPTU verde será colocada em debate.

41	Elenise Sipinski	Youtube	Em relação às áreas naturais, há intenção de criar Unidades de Conservação Municipais, além da Floresta Municipal? E algum apoio para criação de UC particular (RPPN).	Podemos incluir o estímulo à criação de RPPN dentro da Diretriz 01 que diz respeito ao reconhecimento do potencial ambiental-paisagístico do município.
42	Maisa Santana	Facebook	Existem dezenas de empresas que querem investir no Guarituba, mas precisa mudar estes projetos apresentados.	Como dito anteriormente, o Plano Diretor propõe um novo zoneamento para o Guarituba, que será encaminhado para avaliação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).
43	Andrea Faria de Almeida	Facebook	Gostaria de saber como ficará o saneamento na invasão da área andorinhas.	A implantação do sistema de saneamento básico na área de invasão do Andorinhas está condicionada à regularização desta área. A solicitação será encaminhada à Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) responsável pela gestão da Unidade Territorial de Planejamento (UTP) do Guarituba.
44	Patrícia Candéo	Youtube	Tenho terrenos no Guarituba e desejo construir casas.	Como dito anteriormente, o Plano Diretor propõe um novo zoneamento para o Guarituba que será encaminhado para avaliação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).
45	Gilmar Luis Cordeiro	Youtube	Necessitamos ajustar a regularização fundiária das famílias que residem em áreas passíveis de moradia.	O Plano Diretor prevê dentro da Diretriz 12 - Cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social.

46	Marlene Cooper	WhatsApp	<p>Gostaria de saber se a Planta Vila Gardenia - Quadra H. Avenida 67 Com indicação fiscal 35.014.0164.001</p> <p>Estará no plano Diretor</p>	<p>De acordo com a proposta de zoneamento para a UTP do Guarituba, a área em questão está situada na "Zona de Urbanização Consolidada I (ZUC I)". Importante ressaltar que a proposta ainda será encaminhada para avaliação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).</p>
47	Luiz Antonio Sypriano	Youtube	Apoio à Agroecologia, da Agricultura Familiar.	<p>A Diretriz 09 do Eixo Economia contempla as ações estratégicas para a Política de desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias do município.</p>
48	Sandro Ignacio	Youtube	<p>Sugiro mais policiamento na região rural de Piraquara, principalmente nos finais de semana. Pois nesse final de semana ocorreu assalto a 7 ciclistas q pedalavam na região próxima ao Sitio Dona Helena.</p>	<p>A segurança pública é de responsabilidade do governo estadual. A solicitação será encaminhada para a Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral para que possam fazer a articulação com o governo do estado.</p>
49	Ormy Hütner Junior	Youtube	há proposta para regulamentar a athis (assistência técnica para habitação de interesse social)?	<p>Não foi contemplado, mas traremos essa contribuição para discussão em conjunto com a Prefeitura Municipal.</p>
50	Luiz Antonio Sypriano	Youtube	Desenvolver Tecnologias Sustentáveis de Saneamento Básico.	<p>O município elaborou recentemente o seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A Diretriz 21 reforça as ações estratégicas definidas no PMSB.</p>

51	Elenise Sipinski	Youtube	Reforço a importância de ter leis restritivas em relação ao uso de agrotóxicos em todo o município.	A Diretriz 09 do Eixo Economia contempla as ações estratégicas para a Política de desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias do município.
52	Daniele Apave	WhatsApp	Núcleo Piraquara. Eu li o relatório. Não encontrei nenhuma informação sobre animais domésticos abandonados. Está é uma grande problemática. Tanto na área urbana como na rural.	A ação estratégica 3.4 trata da ampliação do Centro de procedimentos veterinários, triagem e reabilitação de animais domesticados em situação de vulnerabilidade.
53	Daniele Gidsicki:	WhatsApp	gostaria que vocês se posicionaram sobre um documento com propostas pelo Grupo ALIANÇA ÁGUA FLORESTA MONTANHA. Vocês receberam? O documento foi protocolado na prefeitura.	O documento foi analisado e considerado para elaboração das Diretrizes e Propostas.
54	Mathieu Bertrand Struck	Youtube	Fundamental pensar em criação de novas unidades de conservação municipais, para aliar preservação de mananciais e dar qualidade de vida aos munícipes, especialmente em bairros desprovidos (e que podem ser úteis como modais de transporte para ciclistas) Programa "Parques Urbanos" do IAT possui verbas disponíveis para este tipo de implantação. *Além da Floresta Metropolitana, já existente.	Podemos prever a criação de novas unidades de conservação municipais dentro da Diretriz 01 que diz respeito ao "Reconhecimento ao Potencial- Ambiental paisagístico do município".

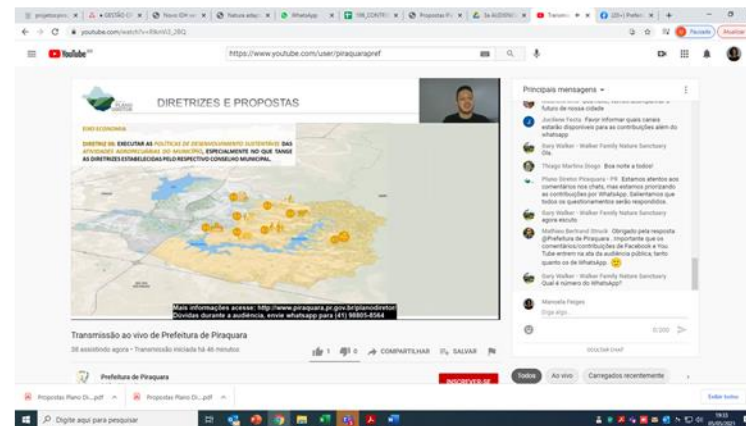
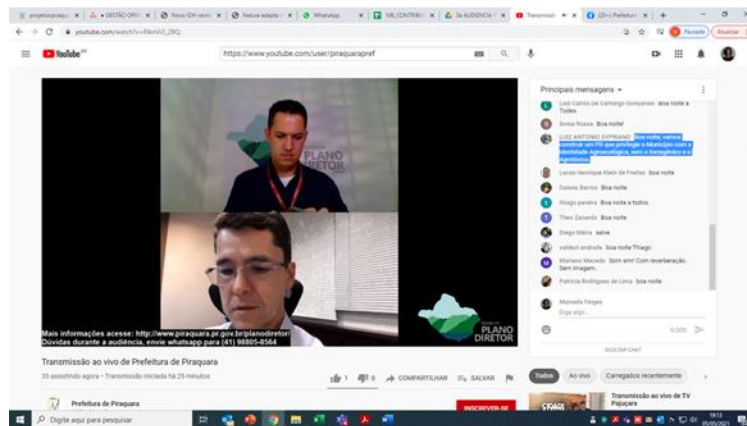
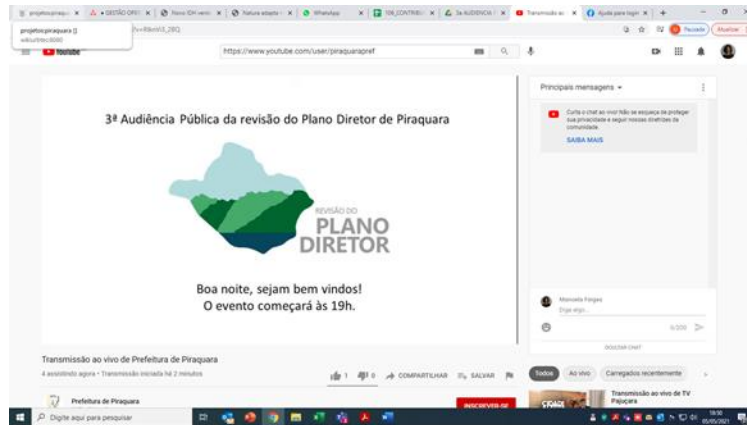
55	Cleverson Oliveira	WhatsApp	Alguma palavra sobre o documento do Grupo Aliança?	O documento foi analisado e considerado para elaboração das Diretrizes e Propostas.
56	Gilmar Luis Cordeiro	Youtube	TEMOS que atrair empresas com tecnologia limpa para nossa cidade.	A sugestão está prevista na Diretriz 06: Estruturar e Fortalecer o Ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do município de Piraquara.
57	Paulinho Santiago Paulo Roberto	Facebook	Um ponto muito importante é uma quadra esportiva no bairro São Tiago	A qualificação dos espaços de lazer está prevista nas ações estratégicas da Diretriz 11: Consolidar a rede de equipamentos públicos, priorizando a descentralização territorial e a integração operacional dos serviços públicos.
58	Jean Sergio Bueno	Facebook	Isto é muito importante mudar zoneamento até pensando povo que hoje quem mora em Piraquara trabalha em outra cidade precisamos que mudem isto	A proposta de zoneamento tanto na sede como no Guarituba contempla a diversificação de usos e atividades de modo a evitar que o município se consolide como cidade dormitório.
59	Maisa Santana	Facebook	90% dos habitantes do Guarituba originou de invasões pela falta de atenção no Zoneamento e custa 10 vezes mais urbanizar depois de invadido	De fato, as invasões geram um custo muito grande de urbanização para o poder público. Por isso é necessário a articulação entre o município e o governo do estado para o planejamento futuro da área em questão.
60	Marcio Jose	Facebook	em relação aos acessos a vila militar?	Esta questão será repassada para a equipe do Plano de Mobilidade que está em processo de elaboração também por essa consultora.

61	Abgail Da Silva	Facebook	Porque que é município ter recurso menos?	A pergunta não foi realizada com clareza. Quais recursos está se referindo?
62	Paty Candéo	Facebook	Piraquara tem que receber mais dinheiro pela água que fornece para a Sanepar, que lucra bilhões de reais.	Piraquara deve incluir no seu Plano Diretor as necessidades a serem discutidas e pautadas no Planejamento Metropolitano, principalmente no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, que deve ser elaborado em breve.
63	Sonia Rossa	Facebook	Realmente o Guarituba precisa ser analisado com muito carinho, porque há áreas ZRO que os donos não conseguem autorização pra construir, mas aí acabam sendo ocupadas e muitas vezes conseguem o direito de permanecerem.	A proposta para o zoneamento da UTP do Guarituba prevê a mudança de ZRO para ZEIS nas áreas já consolidadas. Outras regiões, no entanto, devem ser mantidas as restrições de ocupação em função das fragilidades ambientais existentes. De qualquer forma, a proposta deverá ser avaliada pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).
64	Carlos Rebelo Rebelo	Facebook	O crescimento desordenado sem respaldo do Plano Diretor pode causar prejuízos que terão impactos negativos por muitos anos na nossa cidade.	O Plano Diretor é um instrumento de planejamento a longo prazo, que terá vigência durante os próximos dez anos, e vem justamente para evitar o crescimento desordenado do município.

65	Gilmar Luis Cordeiro	Youtube	Precisamos organizar a numeração residencial nos bairros de Piraquara.	A contribuição pode ser inserida no Plano de Ações e Investimentos que faz parte da próxima etapa do processo de revisão do PDM.
66	Mathieu Bertrand Struck	Youtube	@Gustavo/URBTEC: o relatório apresentado pelo Arq. Juliano Geraldi não está no site da Prefeitura. Quando estará no ar esse relatório de hoje.	O Relatório encontra-se disponível no site da Prefeitura Municipal de Piraquara na aba destinada ao Plano Diretor. O Produto foi publicado quinze dias antes da realização deste evento.
67	joao zambao	Youtube	Seria possível uma rotatória na entrada da Laranjeiras?	Esta questão será repassada para a equipe do Plano de Mobilidade que está em processo de elaboração também por essa consultora.
68	Gary Walker - Walker Family Nature Sanctuary	Youtube	É assustador que estão falando sobre a preservação de água como isso fosse apenas uma das opções.	A água é sem dúvida o maior potencial do município e de extrema importância para a Região Metropolitana de Curitiba. O Plano Diretor, no entanto, possui uma visão sistêmica e contempla ações estratégicas para todas as problemáticas do município.
69	André Lima Da Silva	Facebook	Sobre o bairro Santiago, bairro central que precisa ser feito ligamentos e feito ruas que já estão projetadas, também asfalto e linha de ônibus.	Esta questão será repassada para a equipe do Plano de Mobilidade que está em processo de elaboração também por essa consultora.

70	Jean Sergio Bueno	Facebook	Precisamos de linha de ônibus nosso Guarituba na Rua das Andorinhas mas vamos ter fé que mude pra nos pagar nossos impostos certinho gerar mais renda para o município e todos os piraquarenses. Hoje não conseguimos puxar nem uma água ou luz, nosso terreno com contrato como vamos andar certo.	Esta questão será repassada para a equipe do Plano de Mobilidade que está em processo de elaboração também por essa consultora.
71	Ericson de Paula	Facebook	O Plano Diretor é importantíssimo para a evolução ordenada do nosso município, sem perder o compromisso com a sustentabilidade!!	O Plano Diretor é um instrumento de planejamento a longo prazo, que terá vigência durante os próximos dez anos, e vem justamente para evitar o crescimento desordenado do município. O cenário prospectivo para o município está pautado justamente na valoração do capital natural e nos princípios de sustentabilidade.
72	Elenise Sipinski	Youtube	Gostaria de saber se haverá uma lei de incentivo a criação de reservas particulares municipais, similar a legislação de Curitiba que incentiva as RPPNs municipais.	Podemos incluir o estímulo a criação de RPPN dentro da Diretriz 01 que diz respeito ao Reconhecimento do Potencial ambiental-paisagístico do município. A próxima etapa compreende também a elaboração das minutas de lei, podendo também incluir essa questão para discussão junto à Prefeitura Municipal.
73	Gary Walker - Walker Family Nature Sanctuary	Youtube	Pode mandar o endereço eletrônico da área do site da prefeitura onde ficam as informações sobre o plano diretor? Pois, esse site não é fácil de entender.	http://www.piraquara.pr.gov.br/Planos-Diretor-e-Mobilidade-Urbana--697-11400.shtml

3.1.2 FOTOS



PROJETOS PROTOCOLADOS

- REVISÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL PICCO DO MARUMBI - PEMA: 14 de Setembro de 2020
- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE LOTE MÍNIMO: 28 de Janeiro de 2021
- PORTAL DE PIRAQUARA - PARQUE INDUSTRIAL, LOGÍSTICO E CORPORATIVO: 16 de Novembro de 2020
- CONTRIBUIÇÕES REFERENTES À TEMÁTICA AMBIENTAL - MANANCIAS DA TERRA: 30 de Novembro de 2020
- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO: 18 de Fevereiro de 2021
- SOCIALIZAÇÃO DE MALHAÇA DE ZONAMENTO NO BARRIO GUARITUBA: 23 de Fevereiro de 2021
- PROPOSTAS DA ALIANÇA ÁGUA FLORESTA MONTANHA: 15 de Março de 2021
- ESTUDO E MELHORIAS DA RUA JOÃO BATISTA DE SOUZA MACEDO - BARRIO CHÁCARAS CHANTICLER: 07 de Abril de 2021

Mais informações acesse: <http://www.piraquara.pr.gov.br/plandiretor/>
Dúvidas durante a audiência, envie whatsapp para (41) 98605-8564

Transmissão ao vivo de Prefeitura de Piraquara
41 assistindo agora • Transmissão iniciada há 57 minutos

Transmissão ao vivo de Prefeitura de Piraquara
41 assistindo agora • Transmissão iniciada há 69 minutos

Principais mensagens

- na página Diretores... pagamos impostos e temos esse direito??
- Orny Helmer Junior: Boa noite
- Julio Cesar Telles Thomas: Há previsão na revisão do plano diretor que modifique as passagens em nível de modal ferroviária?
- Sergio Roberto Pereira Viana: precisa saber, sabem reconhecer indutores de especulação na região da Guarituba, para a revisão João Leopoldo Jacomini. Desde as leis de concessão de grande número de unidades autorizadas...
- Orny Helmer Junior: importante a cidade ser planejada na implementação de infraestrutura verde (IBR - unidades baseadas na natureza)
- Julio Cesar Telles Thomas: qual a atual matriz setorial de nosso município em 2021?
- Luiz Carlos De Camargo Botelho: O Bairro Rural mais amigo de Piraquara, que Formou a Pedra Branca e a antiga Pedra Formosa na Construção da Estrada de Ferro, não tem Água Potável Segura com Saneamento Básico.

ZONA DE SERVIÇOS - ZS

ZONA	USO	ÁREA TERRENA	COEFICIENTE DE APROPRIAÇÃO	TABULAÇÃO	ÍNDICE DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERÍMETRO	ÍNDICE DE REPERCUSSÃO URBANA	ÍNDICE DE REPERCUSSÃO AMBIENTAL	ÍNDICE DE REPERCUSSÃO SOCIAL
ZS-1	COMERCIAL	1000	0,20	100	100	100	100	100	100
ZS-2	COMERCIAL	1000	0,30	100	100	100	100	100	100
ZS-3	COMERCIAL	1000	0,40	100	100	100	100	100	100
ZS-4	COMERCIAL	1000	0,50	100	100	100	100	100	100
ZS-5	COMERCIAL	1000	0,60	100	100	100	100	100	100
ZS-6	COMERCIAL	1000	0,70	100	100	100	100	100	100
ZS-7	COMERCIAL	1000	0,80	100	100	100	100	100	100
ZS-8	COMERCIAL	1000	0,90	100	100	100	100	100	100
ZS-9	COMERCIAL	1000	1,00	100	100	100	100	100	100

Mais informações acesse: <http://www.piraquara.pr.gov.br/plandiretor/>
Dúvidas durante a audiência, envie whatsapp para (41) 98605-8564

Transmissão ao vivo de Prefeitura de Piraquara
43 assistindo agora • Transmissão iniciada há 74 minutos

3ª Audiência Pública - Revisão do Plano Diretor de Piraquara

3ª Audiência Pública - Revisão do Plano Diretor de Piraquara
4 • 117 comentários 24 compartilhamentos

Comentários

- comentário e mensagem poderão ser analisado com muito cuidado, porque há áreas ZSO que os donos não conseguem autorização pra construir, mas se acabarem sendo ocupadas e muitas vezes conseguem o direito de permanencem.
- Carlos Rebelo Rebelo: O crescimento desordenado sem respeito do Plano Diretor pode causar prejuizo que tenha impactos negativos por muitos anos na nossa cidade.

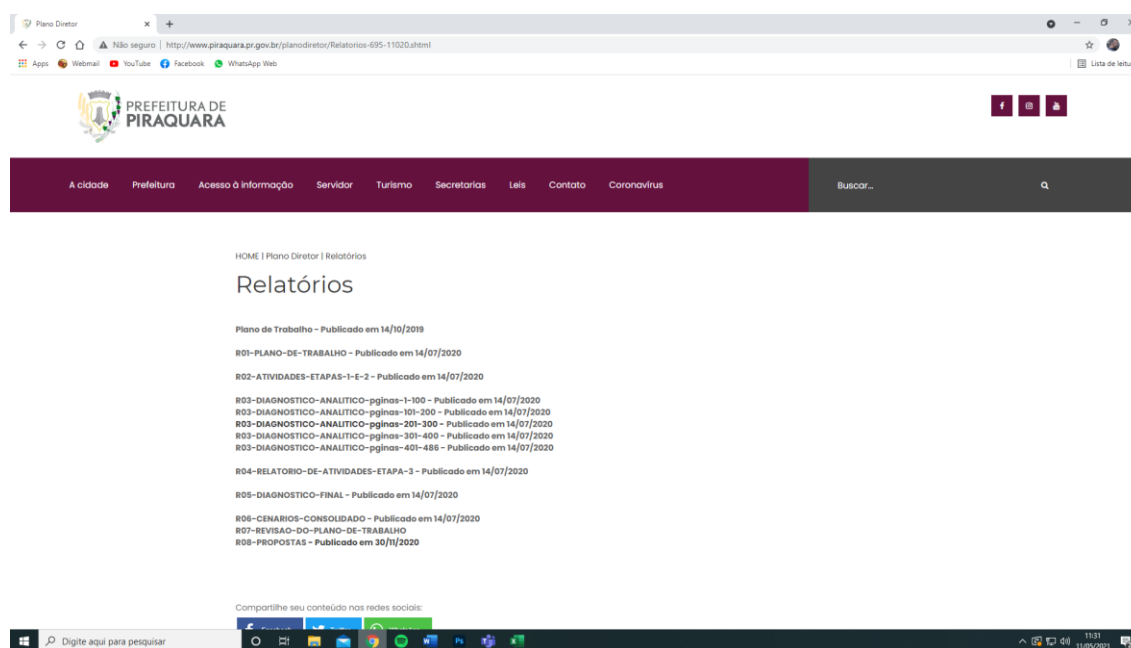
3.2 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de estimular a Gestão Democrática e a participação popular, a URBTEC™ e a Prefeitura Municipal de Piraquara desenvolveram diversas estratégias de comunicação de modo a divulgar a 3ª Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Piraquara.

O material, além de informar sobre a realização da 3ª Audiência Pública, teve como objetivo destacar a importância do Plano Diretor e os aspectos urbanos onde o mesmo incide, estimulando o engajamento da população nesse processo.

3.2.1 SITE OFICIAL DO PLANO

A Secretaria Municipal de Comunicação disponibilizou no site oficial do Município todo o conteúdo da 6ª etapa com 15 dias de antecedência, incluindo a divulgação da 3ª Audiência Pública, visando dar publicidade e transparência ao processo de elaboração do plano.



3.2.2 PRESS - RELEASE

A URBTEC™ elaborou um “*press-release*” consistindo basicamente em um texto, de cunho jornalístico, para que a Secretaria Municipal de Comunicação (SMC) fizesse a aprovação e adequação que julgasse necessária. Como órgão oficial, a SMC realizou o encaminhamento do referido texto diretamente aos jornalistas locais.

Segue, abaixo, o “*press-release*” encaminhado pela URBTEC™ para a publicação e divulgação da Secretaria Municipal de Comunicação.

Figura 6: Modelo de release encaminhado para divulgação das audiências públicas

HOME (<http://www.piraquara.pr.gov.br/>) | Notícias
(<http://www.piraquara.pr.gov.br/webj/tools/pagingInterceptor.jsp?componentPid=4&pageNumber=1>) | Piraquara realizará terceira Audiência Pública do Plano Diretor

Criado em 30/04/2021

Piraquara realizará terceira Audiência Pública do Plano Diretor



REVISÃO DO
PLANO
DIRETOR

No próximo dia 05 de maio (quarta-feira), o município de Piraquara realizará a terceira Audiência Pública referente ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal. A audiência visa a apresentação e discussão pública das propostas elaboradas para o futuro do município, que buscarão viabilizar a implementação de uma estratégia de longo prazo que concilie a promoção do desenvolvimento econômico com o uso sustentável dos recursos naturais.

Entre os temas incluídos nas propostas que serão apresentadas à população, estão o desenvolvimento econômico, o ordenamento territorial municipal, a diversidade sociocultural, a estrutura de conservação e preservação ambiental, a infraestrutura municipal, a estrutura produtiva, além dos contextos democráticos de formulação e gestão de políticas públicas.

O evento será transmitido ao vivo nos canais da prefeitura no Facebook (www.facebook.com/piraquarapref) e no Youtube (www.youtube.com/user/piraquarapref).

Além da participação nas audiências públicas, a população pode acessar todos os relatórios produzidos durante o processo de revisão do Plano Diretor no site da prefeitura (www.piraquara.pr.gov.br).

Serviço – Audiência Pública do Plano Diretor Municipal de Piraquara

Data: 05/05/2021

Horário: A partir das 19h

Transmissão ao vivo:

Facebook - www.facebook.com/piraquarapref
(<http://www.facebook.com/piraquarapref>)

Youtube - www.youtube.com/user/piraquarapref
(<http://www.youtube.com/user/piraquarapref>)

Fonte: URBTEC™

3.2.3 PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

A convocação da 3ª audiência pública foi publicada em Diário Oficial Municipal quinze dias antes da realização dos eventos, em cumprimento à lei, conforme demonstrado a seguir:

Figura 7: Publicação da Audiência Pública no Diário Oficial

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
EDITAL DE DIVULGAÇÃO

O Prefeito Municipal de Piraquara, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a população em geral e interessados a participarem da 3ª Audiência Pública Municipal da Revisão do Plano Diretor de Piraquara a ser realizada no dia 05/05/2021 por transmissão online através da plataforma (<https://www.facebook.com/piraquarapref>).

Piraquara, em 19 de abril de 2021

Fonte: URBTEC™

3.2.4 MÍDIA ESPONTÂNEA

Os *press-releases* são sugestões de pauta para a imprensa, também denominados de mídia espontânea, isso se deve ao fato de serem veiculados sem a compra de espaços publicitários, como notícias.

A seguir, são apresentadas as publicações que foram realizadas com objetivo de divulgar a realização das audiências e videoconferências.

Figura 8: Publicações em mídia espontânea

Prefeitura de Piraquara remarcou a 3ª Audiência Pública do Plano Diretor

© 26 de abril de 2021 às 18:47



Cidade de Piraquara. (Foto: Divulgação/PMP)



COM ASSESSORIAS – A Prefeitura de Piraquara retomará as etapas de participação popular da revisão do Plano Diretor. Após ser adiada, a Audiência Pública da Apresentação das Propostas e Levantamentos das Estratégias será realizada no dia 05 de maio, às 19h, por meio de transmissão online no Facebook e You Tube do município.

A população poderá acompanhar ao vivo e participar através do *WhatsApp* que será disponibilizado durante a audiência. A opção pelo evento remoto se deve ao momento de pandemia e as restrições impostas para contenção da doença. Todas as demais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Piraquara estão disponíveis no www.piraquara.pr.gov.br/planodiretor.

SERVIÇO

3ª Audiência Pública do Plano Diretor

Data: 05/05/21

Hora: 19h

Transmissão ao vivo: www.facebook.com/piraquarapref e www.youtube.com/piraquarapref



Geral

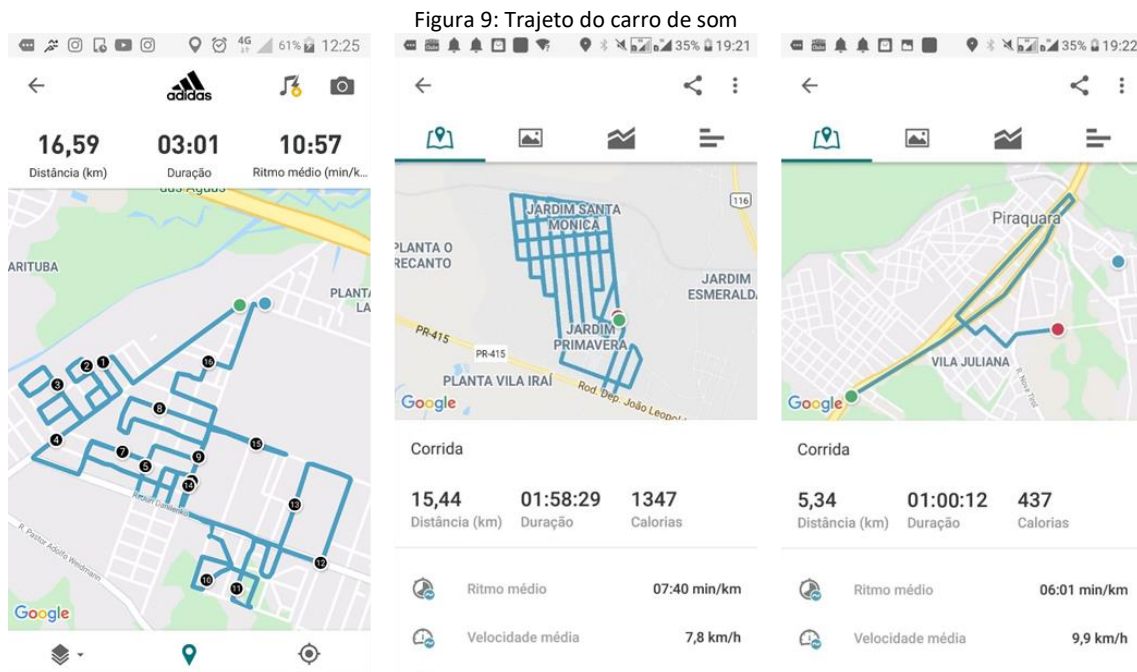
Duas pessoas morrem atropeladas em acostamento enquanto consertavam pneu

Geral

grandecuritiba.info/piraquara/2021/04/26/prefeitura-de-piraquara-remarcou-a-3a-audiencia-publica-do-plano-diretor

3.2.5 CARRO DE SOM

A estratégia de comunicação a partir de carro de som é bastante efetiva principalmente naquelas localidades onde a comunicação digital (internet, redes sociais) não ocorre de maneira satisfatória. Estas localidades foram definidas junto à Prefeitura Municipal de Piraquara. As figuras a seguir ilustram o trajeto realizado pelo carro de som nos dois dias de divulgação:



Fonte URBTEC™

A seguir, apresenta-se a mensagem veiculada no carro de som:

“A Prefeitura de Piraquara convida a todos para a terceira Audiência Pública do Plano Diretor, que vai acontecer no dia 05 de maio, quarta-feira, a partir das 19h, o evento será online transmitido ao vivo nos canais da prefeitura no Facebook e no Youtube.

Participe e ajude a construir o futuro da sua cidade!”

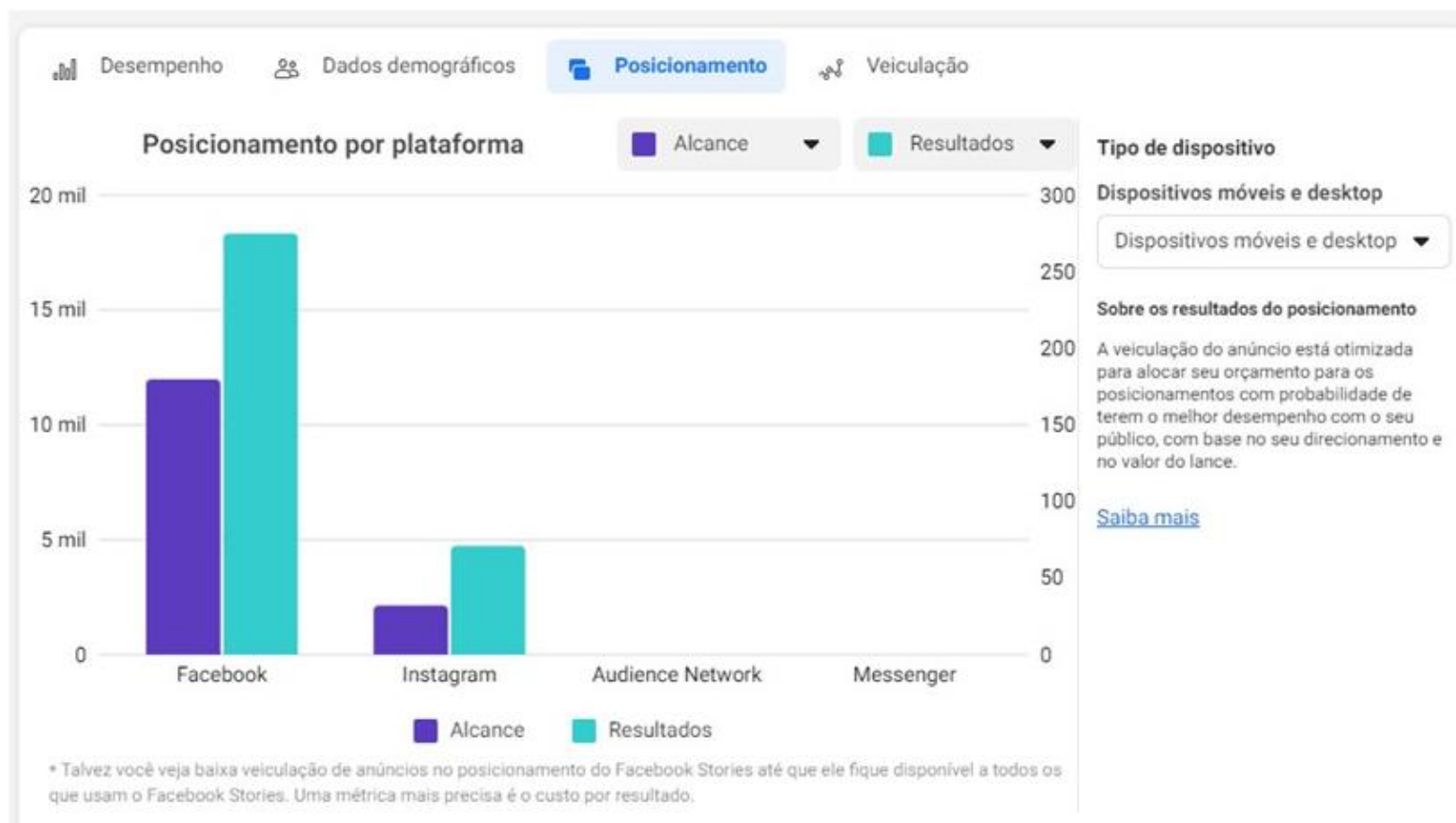
3.2.6 MÍDIAS PAGAS NAS REDES SOCIAIS

Embora não previsto no Termo de Referência, a divulgação da audiência fez-se, também, por meio de campanhas pagas nas redes sociais (Facebook e Instagram) em substituição ao material impresso (flyer, cartaz, faixas). Esta estratégia de veiculação de anúncios contendo links para as redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal de Piraquara foi adotada em função da adequação no formato 3º Audiência Pública que foi realizada inteiramente online.

O orçamento para veiculação de mídia paga nas redes sociais *Instagram e Facebook* teve como referência os custos decorridos pela impressão do material gráfico de divulgação da 1ª audiência pública. Importante ressaltar que os custos relativos a este processo de divulgação foram suportados pela consultora contratada, sem vínculo da empresa à mídia a ser impulsionada.

Figura 10: Dados da campanha paga no Facebook e Instagram





Fonte: URBTEC™ (2020)

4 ANEXOS

Os anexos apresentados a seguir contém todos os documentos utilizados para realização dos eventos da sexta e sétima etapa da Revisão do Plano Diretor Municipal de Piraquara, tais como:

- Apresentação da Oficina Técnica de Propostas – 27/11/2021 (incluindo textos, desenhos e gráficos);
- Apresentação das Oficinas Comunitárias de Propostas do Guarituba, Santa Mônica e Centro – 23 a 25/02/2021 (incluindo textos, desenhos e gráficos);
- Apresentação da Terceira Audiência Pública – 05/05/2021 (incluindo textos, desenhos e gráficos);

4.1 APRESENTAÇÃO DA OFICINA TÉCNICA



OFICINA TÉCNICA - PROPOSTAS | 27.11.2020



AGENDA





FASES DO PROCESSO

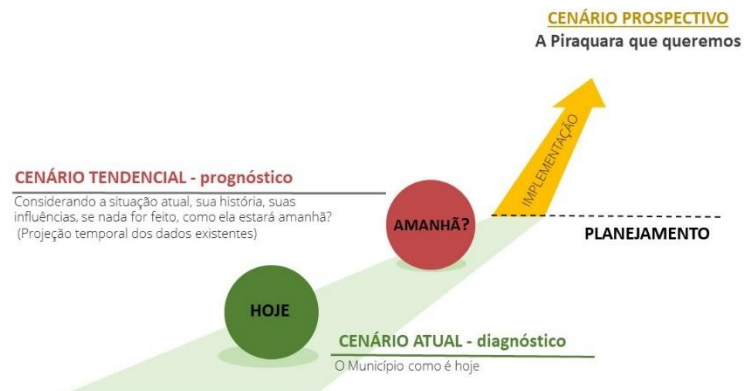


OBJETIVO DO DIA

Apresentar a discutir a **proposta de reordenamento territorial** que inclui o **macrozoneamento municipal**, **macrozoneamento urbano** e **zoneamento urbano**.

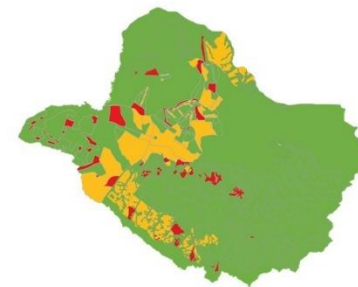


METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO

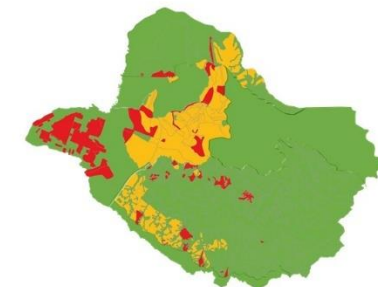


SÍNTESE DIAGNÓSTICO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

ANÁLISE DA COMPATIBILIDADE QUANTO AO **USO** DO SOLO

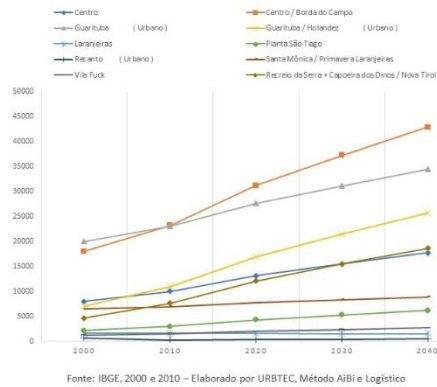


ANÁLISE DA COMPATIBILIDADE QUANTO A **OCUPAÇÃO** DO SOLO

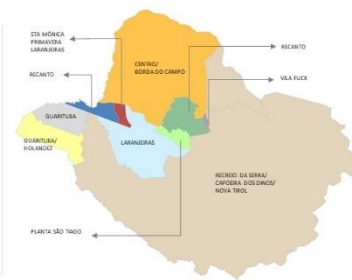


COMPATÍVEL E CONSOLIDADO COMPATÍVEL, MAS POUCO CONSOLIDADO INCOMPATÍVEL

CENÁRIO TENDENCIAL



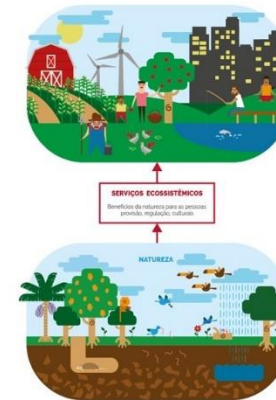
PROJEÇÃO POPUCIONAL POR UDH



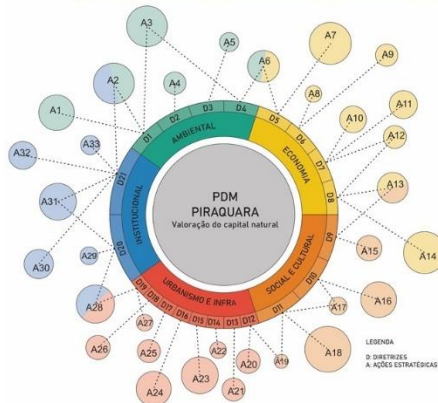
CENÁRIO PROSPECTIVO

CENÁRIO PROSPECTIVO

O município de Piraquara quer se posicionar num novo patamar de excelência, aproveitando-se das mais valias urbanas e rurais, entre outras, a posição geográfica e o patrimônio natural. Diante disso que dentro do conceito de cidade sustentável, o **cenário prospectivo** para a cidade será pautado na **valorização do capital natural** que o município fornece ao NUC, dada a sua biodiversidade e regulações sobre o meio ambiente local.



DIRETRIZES E PROPOSTAS



VISÃO SISTÊMICA DO PDM

As **Diretrizes, Objetivos e Ações estratégicas** foram elaboradas em função dos Cenários Tendencial e Prospectivos. As **diretrizes** consistem em um conjunto de preceitos a serem atendidos de maneira a garantir o atingimento dos **princípios orientadores** do desenvolvimento municipal de Piraquara para os próximos anos. Para o Plano Diretor Municipal de Piraquara foram elencadas **21 DIRETRIZES**.

TERRITORIALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

COMO ORDENAR TODAS AS FUNÇÕES DO TERRITÓRIO MUNICIPAL A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

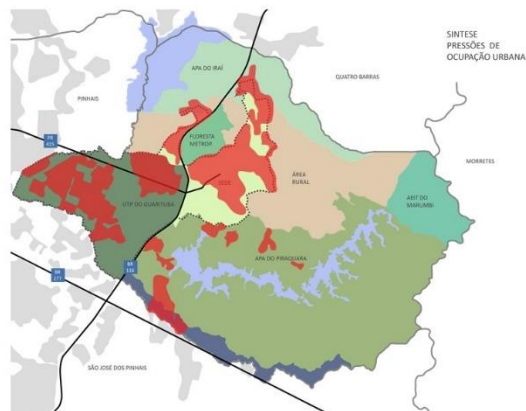
- MACROZONEAMENTO MUNICIPAL
- MACROZONEAMENTO URBANO
- ZONEAMENTO URBANO
- INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS





CONDICIONANTES LEGAIS

- **APA DO PIRAQUARA**
Decreto: N° 6706 / 2002
- **APA DO IRAÍ**
Decreto: N° 1753 / 1996
- **UTP DO GUARITUBA**
Decreto: N° 809 / 1999
- **UTP DO ITAQUI**
Decreto: 1454 / 1999
- **AEIT DO MARUMBI**
Decreto: 7919 / 1985
- **FLORESTA METROPOLITANA**
Decreto: N° 4404 / 1988
- **SEDE – ÁREA MANANCIAL**
Decreto N° 745/2015



ESTRATÉGIA DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL

SEDE

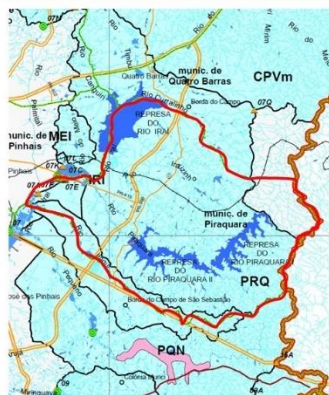
PROPOSTA DE ZONEAMENTO URBANO
Proposta de acordo com o Decreto Estadual 745/2015

UCs

PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL
Alteração do zoneamento da UTP do Guarituba
Alteração do Zoneamento da APA do Piraquara
Alteração do Zoneamento da APA do Iraí



O QUE DIZ O DECRETO 745/2015?



DECRETO 745/2015

O decreto estabelece como permitido o parcelamento do solo com densidade habitacional máxima de 18 UH/ha, considerada de baixa densidade. Mas o mesmo decreto define como permissível parcelamentos acima de 45 UH/ha para lotes com menos de 1.000 m² “desde que seja comprovada a capacidade de suporte do território, a partir de parâmetros de uso e ocupação fixados no plano diretor municipal, devidamente aprovado pelo Conselho Gestor dos Mananciais da RMC.” (art. 13)



CAPACIDADE DE SUPORTE DO TERRITÓRIO

Quais são as áreas de Piraquara que se enquadram nesses critérios?

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

COLETA DE ESGOTO

DRENAGEM

Quadro 3.2 - População Urbana de Piraquara

Ano	População Guarituba	População Sede	População Total Urbana	População Total
2010	38515	45737	84252	93207
2015	44292	53708	98000	105884
2020	50493	62492	112985	119923
2025	57057	71429	128487	134592
2030	63334	79884	143218	148591
2035	69034	87418	156452	161180

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico

CAPACIDADE DE SUPORTE DO TERRITÓRIO

Quadro 3.9 - Cálculo da Demanda

Ano	População Abastecida (hab.)	Per capita (L/hab. Dia)	Perdas Totais (%)	Per capita Bruto (L/hab. Dia)	Demanda Qméd (L/s)	Q _{MD} (L/s)	Q _{MDH} (L/s)
2015	98.000	115,00	46%	213	241,6	289,9	434,8
2020	112.985	115,00	33%	172	224,5	269,3	404
2025	128.487	115,00	31%	167	247,9	297,9	446,1
2030	143.218	115,00	30%	164	272,3	326,8	490,2
2035	156.452	115,00	25%	153	277,7	333,2	499,8

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico
Valores de demanda calculados a partir dos dados SIB – SANEPAR (2009 a 2014)

3.11 - Vazão de Referência e Demandas dos Sistemas Integrados Iraí e Iguaçu

Sistema	Vazão de Referência (L/s)	Municípios	Demanda 2015 (L/s) ¹	Demanda 2035 (L/s) ²
SIN Iraí	3.460,00	Campina Grande do Sul	62,7	66,7
		Colombo	316,56	240,17
		Curitiba	2.280,70	2.158,74
		Pinhais	440,75	379,32
		Piraquara	248,08	279,87
		Quatro Barras	44,24	48,62
		Total	3.393,30	3.173,44
		Almirante Tamandaré	164,99	138,98
		Curitiba	2.476,19	2.343,78
		Piraquara	47,25	53,31
SIN Iguaçu	1.590,00	São José dos Pinhais	319,38	348,98
		Total	3.007,82	2.885,04

Quadro 3.29 - Necessidade de Reserva x Reserva Existente

Ano	População Urbana Abastecida (hab.)	Perdas Totais	Per capita (L/hab. Dia)	QDM (L/s)	Demanda		Saldo (m³)
					Volume Necessário (m³)	Volume Existente (m³)	
2015	98.000	46%	213	289,9	8.460	7.500	-848
2020	112.985	35%	183	286,6	8.253	7.500	-753
2025	128.487	30%	170	302,6	8.715	7.500	-1.215
2030	143.218	28%	165	327,9	9.444	7.500	-1.944
2035	156.452	25%	158	343,9	9.904	7.500	-2.404

No conforto dos volumes de reserva existentes e volumes necessários observa-se que o volume atual é insuficiente para atender a demanda atual e até o ano 2035.

A estimativa da reserva necessária para o ano 2035 é de 9.600m³ sendo constituída dos volumes apresentados no Quadro 4.5 a seguir.

Quadro 4.5 - Comparação da Reserva Necessária Para o Ano de 2035

Centro de Reserva	Volume (m³)
CR Piraquara	3.500 m³ (existente)
CR Piraquara	3.500m³ (em implantação)
CR Curitiba	4.000m³ (existente)
Total	11.000m³

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico

CAPACIDADE DE SUPORTE DO TERRITÓRIO

O Quadro 3.34 apresenta a comparação entre as vazões citadas para o Sistema Integrado Iraí e Iguaçu

Quadro 3.34 - Capacidade de Produção e Condição Operacional

Nome	Rio	Vazão de Referência (L/s)	Vazão de Outorga (L/s) ²	Regime de Operação (h/dia) ³	Vazão de Operação (L/s) ³
Captação Superficial	Rio Iraí	3.460,00	3.500,00	24	2.700
Captação Superficial	Canal Água Limpa	1.590,00	3.500,00	24	3.200,00

¹ - ATLAS - Abastecimento de Água - ANA (2010)

² - Valores obtidos do "Registro de Outorga - Portaria 0054/2015 e 12/02/2015"

³ - Valores obtidos da "Visita técnica - informação operacional (2015)"

O volume explorado na captação do Rio Iraí de 2.700 L/s é cerca de 23% menor que a vazão outorgada de 3.500 L/s segundo outorga 272/2012 - DPCA, e 22% menos que a vazão disponível de 3.460 L/s. No entanto, observa-se que a vazão disponível para atendimento é praticamente igual a vazão outorgada.

Para o Canal da Água Limpa, a vazão captada atualmente é aproximadamente 9% menos que a vazão outorgada (outorga 344/2012 - DPCA), no entanto, comparando a vazão aduzida de 3.200,0 com a vazão disponível 1.590,0 L/s, evidencia-se que, atualmente a vazão aduzida é aproximadamente 50% maior.

CAPACIDADE DE SUPORTE DO TERRITÓRIO

Figura 3.18 - Áreas Aludidas Pelo Reservatório Apoiado Piraquara



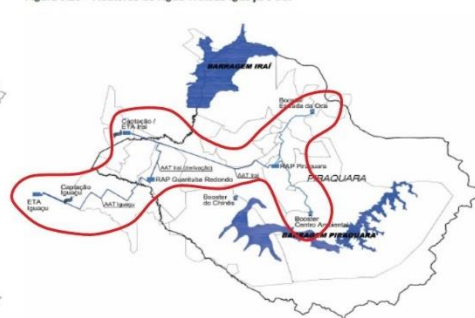
Fonte: SANEPAR - Anuário COBRAPE (2015)

Figura 3.23 - Reservatório Apoiado (RAAP) Grazeblat



Fonte: SANEPAR - Anuário COBRAPE (2015)

Figura 3.25 - Adutoras de Água Tratada Iguaçu e Iraí



Fonte: SANEPAR - Adaptado COBRAPE (2015)

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico

CAPACIDADE DE SUPORTE DO TERRITÓRIO

Tanto a barragem como suas unidades complementares tais como o canal adutor de água bruta, estrutura da tomada de água com gradeamento e compostas, estação elevatória e adutora de água bruta **foram implantadas considerando-se um horizonte de projeto de 30 anos cujo alcance se estende até o ano 2035.**

Estas Unidades não precisam ser ampliadas; requer-se apenas de intervenções de conservação e manutenção tais como:

- Drenagem do leito do canal adutor;
- Substituição das grades. Comportas e stop-logs devido a fim da vida útil;
- Substituição dos conjuntos elevatórios de 800,0 L/s cada um por conjuntos novos; e
- Substituição dos trechos eventualmente comprometidos da adutora, DN 1500 em aço e extensão de 115,0m inclusive válvulas de descarga e ventosas.

Desta forma, as maiores necessidades a serem complementadas neste novo período de concessão são os referentes à **rede de distribuição de água requeridas para as áreas urbanizadas mais distantes do centro da cidade.**

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico



CAPACIDADE DE SUPORTE DO TERRITÓRIO

Quadri 3.14 - Per Capita de Consumo

Município	Per capita (L/hab. Dia)
Curitiba	153,1
Pinhais	135,4
Piraquara	115
São José dos Pinhais	136,9

Quadro 3.18 - Contribuição de Esgoto ao Longo do Horizonte de Projeto - Piraquara

	2015	2020	2025	2030	2035
População urbana (hab.)	98.000	112.985	128.487	143.218	156.452
Índice de atendimento (%)	73	80	85	90	95
População atendida (hab.)	71.540	90.388	109.214	128.896	148.629
Vazão doméstica (L/s)	76,2	96,2	116,3	137,3	158,3
Vazão infiltração (L/s)	406	510,7	615	724,2	833,6
Vazão Sanitária (L/s)	40,6	51,1	61,5	72,4	83,4
Vazão nominal (L/s)	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00
Vazão sanitária diária (m ³ /dia)	10.090,7	12.727,70	15.361,60	18.115,30	20.876,20
Vazão sanitária máxima diária (L/s)	132	166,6	201,1	237,1	273,3
Vazão sanitária máxima horária (L/s)	177,7	224,3	270,8	319,5	368,2

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico



CAPACIDADE DE SUPORTE DO TERRITÓRIO

Há que se observar as condições mínimas reinantes de modo a permitir a efetiva implantação da rede coletora, tal como se observa no Guarituba e no Guaritubinha.

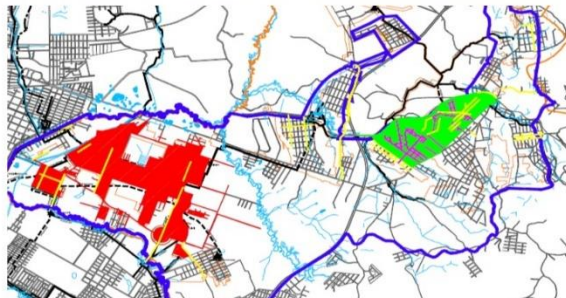
Nesta área surge previamente uma solução de macro drenagem urbana, sem a qual toda e qualquer intervenção do sistema de esgoto estará fadado ao fracasso



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico



CAPACIDADE DE SUPORTE DO TERRITÓRIO

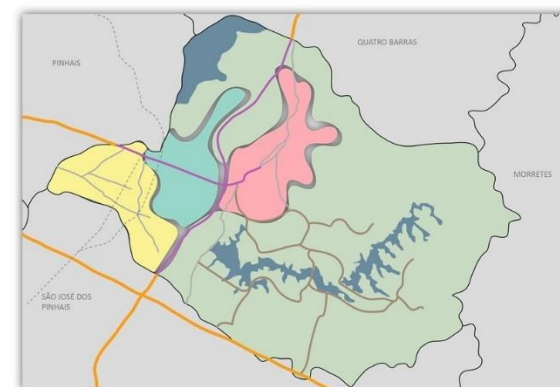


Em virtude do município de Piraquara apresentar deficiência no sistema de drenagem urbana, com problemas de subdimensionamento da rede, falta de dispositivos de drenagem e irregularidades em sua manutenção, um dos objetivos primordiais a ser alcançado é a realização de projetos e a execução de obras estruturais para o sistema, além de medidas que instituem a sua manutenção preventiva.

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico



CONCEITUAÇÃO – PROPOSTA DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL

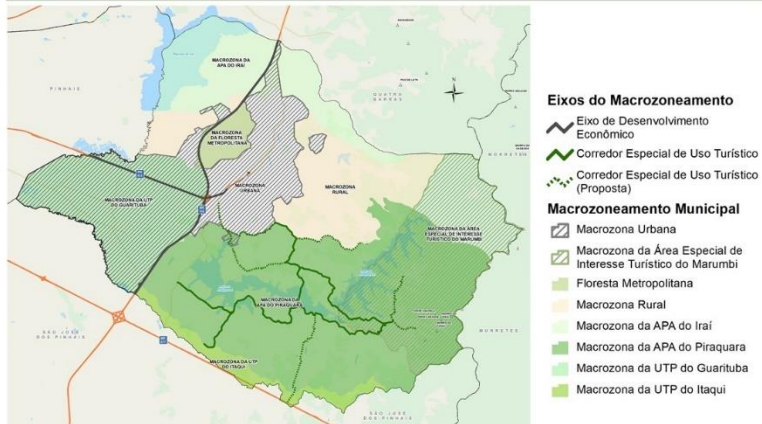


LEGENDA:

- TERRITÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO
- TERRITÓRIO DE CONEXÃO
- TERRITÓRIO DE QUALIFICAÇÃO
- TERRITÓRIO DE CONSERVAÇÃO
- EIXOS DE DES. ECONÔMICO
- EIXOS DE DES. TURÍSTICO
- RODOVIAS FEDERAIS
- VIAS PRINCIPAIS
- - VIA METROPOLITANA PROJETADA



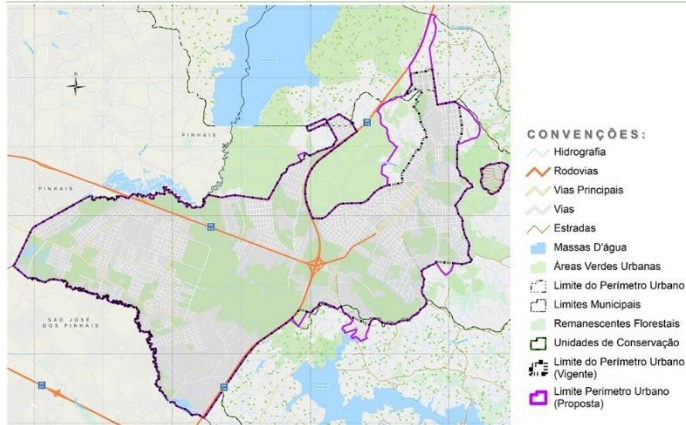
PROPOSTA DO MACROZONEAMENTO MUNICIPAL



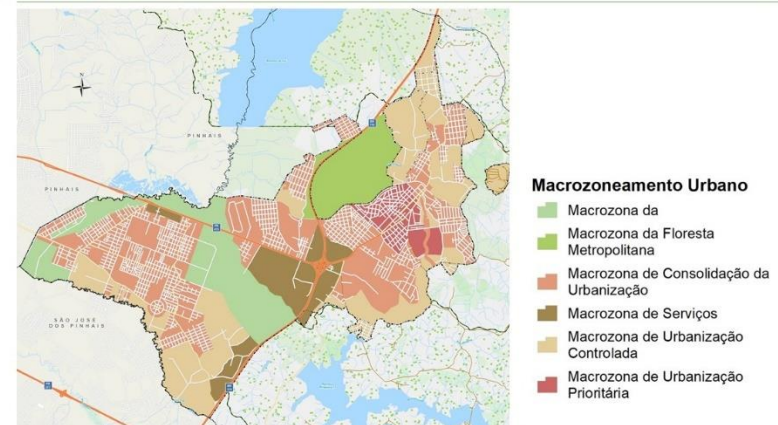
- CORREDORES DE USO TURÍSTICO
PONTOS TURÍSTICOS**
- 01 Copasol Trentina
 - 02 Capela São João Batista
 - 03 Estação Ferroviária
 - 04 Túnel
 - 05 Pedreira Abandonada
 - 06 Mirante
 - 07 Centro Ed. Amb. Manancial da Serra
 - 08 Aldeia Indígena Araça
 - 09 Casa da Memória dos Mananciais
 - 10 Represa Carvalho
 - 11 Morro
 - 12 Memorial da Imigração
 - 13 Igreja Nossa Senhora da Assunção
 - 14 Cemitério Nossa S. da Assunção
 - 15 Casa da Cultura da Água



PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO



PROPOSTA DO MACROZONEAMENTO URBANO



PROPOSTA DE ZONEAMENTO URBANO - SEDE

LEI MUNICIPAL Nº 911/2007

Dispõe sobre o Zoneamento do uso e ocupação do solo das áreas urbanas do município de Piraquara e dá outras providências

DECRETO ESTADUAL Nº 745/2015

Regulamenta o ordenamento territorial em áreas de manancial de abastecimento público situadas na Região Metropolitana de Curitiba.

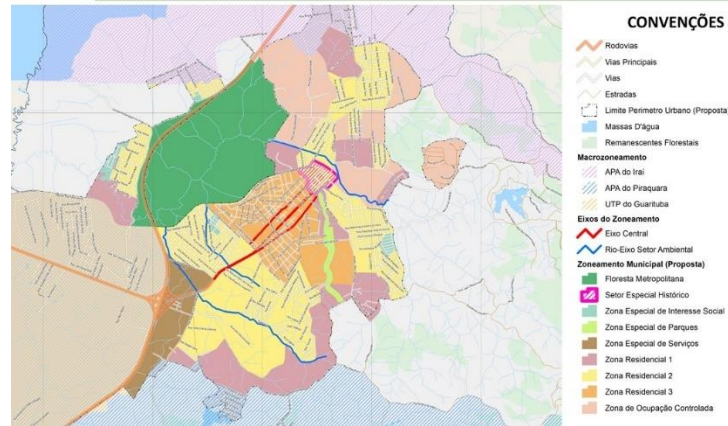


EIXO CENTRAL

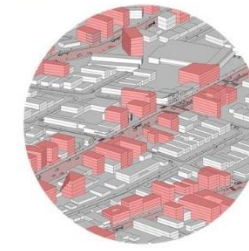
- Incentivar a consolidação da ocupação e a densificação construtiva para melhor aproveitamento da infraestrutura urbana instalada e tendo em vista a disponibilidade de acesso aos equipamentos e serviços públicos;
- Permitir maior verticalização através da aplicação conjunta dos instrumentos urbanísticos e adoção de medidas arquitetônicas e urbanísticas sustentáveis, bem como compensatórias, que permitam o aumento dos parâmetros construtivos dos lotes;
- Incentivar a diversidade de usos e atividades;
- Qualificar a inserção urbana dos lotes, através de estratégias de melhoria da paisagem e do desenho urbano;
- Incentivar a implantação de empreendimentos e atividades de porte médio a grande na região.

PROPOSTA DE ZONEAMENTO URBANO - SEDE

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

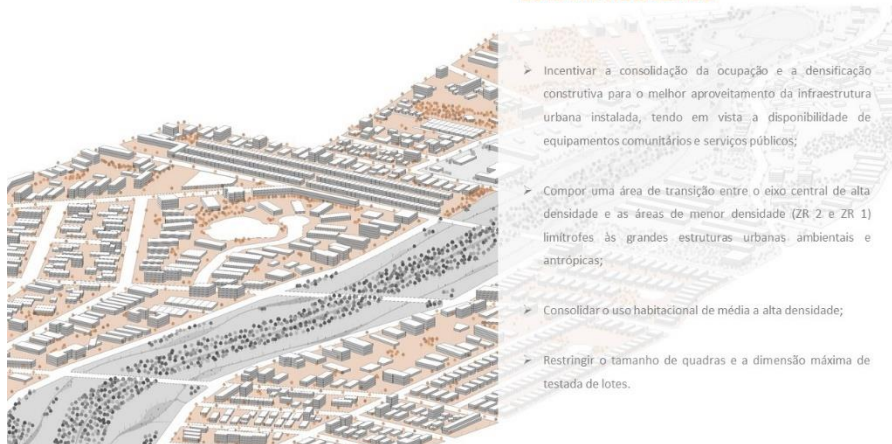


EIXO CENTRAL - EC



ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lot e	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE	PERM. BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDO S		
EIXO CENTRAL	RESIDENCIAL UNIFAMILIAR	360	12	1	-	50	-	30%	2	-	1,5	2	36
	RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR VERTICAL	360	12	2	-	100	50	-	4	-	-	8	144
	COMERCIAL E SERVIÇOS	360	12	2	-	100	50	-	4	-	-	-	-
	USO MISTO*	360	12	3	-	100	50	-	6	-	-	8	144

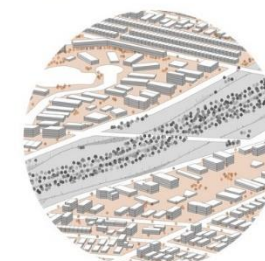
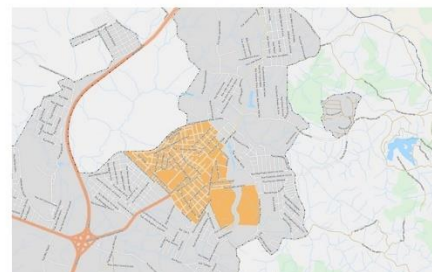
ZONA RESIDENCIAL 3



- Incentivar a consolidação da ocupação e a densificação construtiva para o melhor aproveitamento da infraestrutura urbana instalada, tendo em vista a disponibilidade de equipamentos comunitários e serviços públicos;
- Compor uma área de transição entre o eixo central de alta densidade e as áreas de menor densidade (ZR 2 e ZR 1) limítrofes às grandes estruturas urbanas ambientais e antrópicas;
- Consolidar o uso habitacional de média a alta densidade;
- Restringir o tamanho de quadras e a dimensão máxima de testada de lotes.

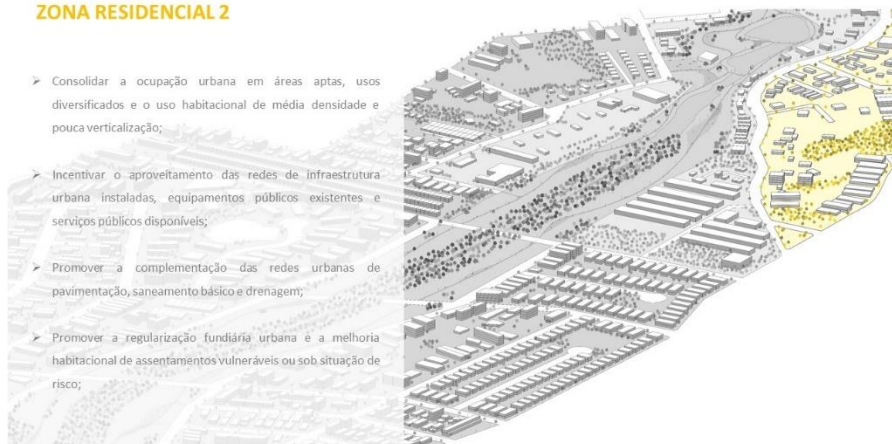


ZONA RESIDENCIAL 3 – ZR3



ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUSOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lot	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZR3	RESIDENCIAL UNI/MULTIFAMILIAR HORIZONTAL	360	12	1	-	50	-	30%	2	-	5	1,5	2	36
	RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR VERTICAL	360	12	2	-	50	50	30%	4	-	5	1,5	8	144
	COMERCIAL E SERVIÇOS	360	12	2	-	50	50	30%	4	-	-	1,5	-	-

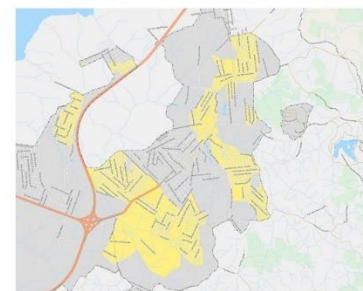
ZONA RESIDENCIAL 2



- Consolidar a ocupação urbana em áreas aptas, usos diversificados e o uso habitacional de média densidade e pouca verticalização;
- Incentivar o aproveitamento das redes de infraestrutura urbana instaladas, equipamentos públicos existentes e serviços públicos disponíveis;
- Promover a complementação das redes urbanas de pavimentação, saneamento básico e drenagem;
- Promover a regularização fundiária urbana e a melhoria habitacional de assentamentos vulneráveis ou sob situação de risco;



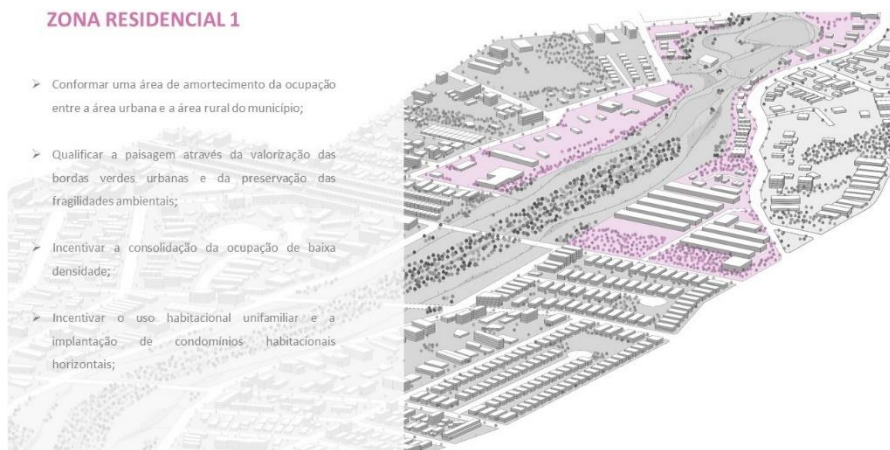
ZONA RESIDENCIAL 2 – ZR2



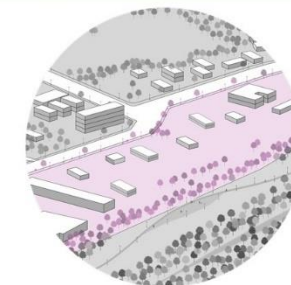
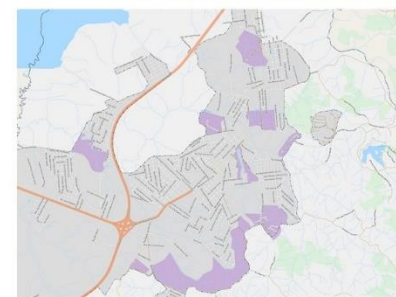
ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUSOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lot	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZR2	RESIDENCIAL E COMERCIAL	360	12	1	-	50	-	30%	2	-	5	1,5	2	36

ZONA RESIDENCIAL 1

- Conformar uma área de amortecimento da ocupação entre a área urbana e a área rural do município;
- Qualificar a paisagem através da valorização das bordas verdes urbanas e da preservação das fragilidades ambientais;
- Incentivar a consolidação da ocupação de baixa densidade;
- Incentivar o uso habitacional unifamiliar e a implantação de condomínios habitacionais horizontais;



ZONA RESIDENCIAL 1 – ZR1



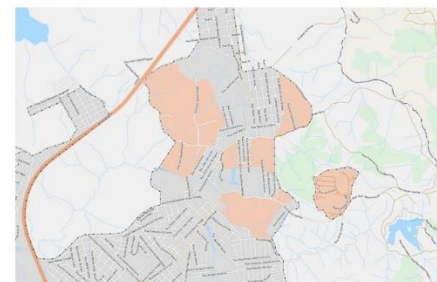
ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZR1	RESIDENCIAL E COMERCIAL	600	12	1	-	50	-	30%	2	-	5	1,5	2	22

ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA

- Conformar uma área de amortecimento da ocupação visando a conservação, preservação e proteção das estruturas ambientalmente frágeis do entorno (APA do Piraquará);
- Qualificar a paisagem através da valorização das bordas verdes urbanas e da preservação das fragilidades ambientais;
- Incentivar a consolidação da ocupação de baixa densidade;
- Incentivar o uso habitacional unifamiliar e a implantação de chácaras.



ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA - ZOC



ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZOC	RESIDENCIAL E COMERCIAL	5000	20	0,5	-	50	-	50%	2	-	5	1,5	2	7

ZONA DE SERVIÇOS

- Incentivar a implantação de empreendimentos de médio a grande porte, de logística e de serviços gerais na área urbana;
- Orientar a ocupação lindeira dos eixos rodoviários estruturantes;
- Autorizar o acesso das atividades apenas quando este for efetuado diretamente pela via marginal das rodovias - ou outra opção viária de acesso direto existente, na ausência da marginal;

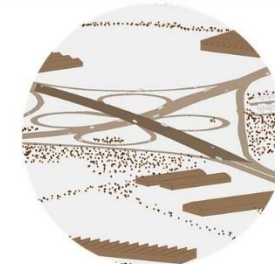


ZONA ESPECIAL DE PARQUE

- Compreende o Parque das Águas Jacob Simião, localizado na área central, e o parque linear proposto a ser consolidados futuramente pelo Município;
- O parque linear pode ser viabilizado através da aplicação de instrumentos urbanísticos como a Transferência de Potencial, Direito de Preempção e Operação Urbana Consorciada ou através de medidas compensatórias;



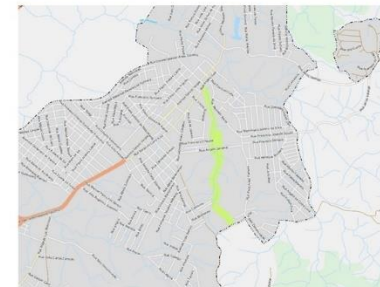
ZONA DE SERVIÇOS - ZS



ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS				
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE	BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS	UH/lote	UH/ha	
ZS	RESIDENCIAL UN/MULTIFAMILIAR VERTICAL	2000	20	1	-	50	-	30%	2	-	10	1,5	2	7
	COMERCIAL E SERVIÇOS	2000	20	2	-	50	-	30%	2	-	10	1,5	-	-



ZONA ESPECIAL DE PARQUE - ZEP



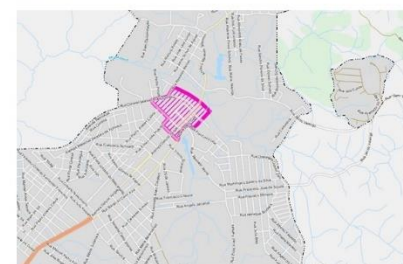
ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS			
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS	UH/lote	UH/ha
ZEP	PARQUE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

SETOR ESPECIAL DE INTERESSE HISTÓRICO

- Proteger e recuperar o ambiente construído e o espaço urbano, visando a valorização da paisagem e a proteção da memória do Município;
- Incentivar a restauração dos bens imóveis de interesse de preservação por meio de incentivos urbanísticos;
- Incentivar a conformação de fachadas ativas nas edificações de uso misto;
- Prever os usos e a ocupação do solo em conformidade com a volumetria da paisagem central e histórica;
- Adequar as formas de ocupação do solo à escala do pedestre;
- Reduzir a circulação de veículos motores de forma a minimizar os possíveis impactos na estrutura dos imóveis de interesse de preservação.



SETOR ESPECIAL DE INTERESSE HISTÓRICO - SEIH



ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.		NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lot	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE	BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS				
SETOR HISTÓRICO	RESIDENCIAL E COMERCIAL	**	**	**	-	100	-	-	-	2	-	0	**	-	-



UTP DO GUARITUBA



DECRETO ESTADUAL Nº 809/1999

Dispõe sobre o Zoneamento na UTP do Guarituba e dá outras providências. O Decreto criou diferentes zonas com parâmetros específicos de uso e ocupação subdivididos em três tipos de áreas de intervenção

DECRETO ESTADUAL Nº 6314/2006

Simplificou a quantidade de ZOOs anteriormente estabelecidas.

DECRETO ESTADUAL Nº 4388/2016

Alterou o zoneamento da região do Jardim Primavera de Laranjeiras, transformando a área de ZOO II para ZOO III.



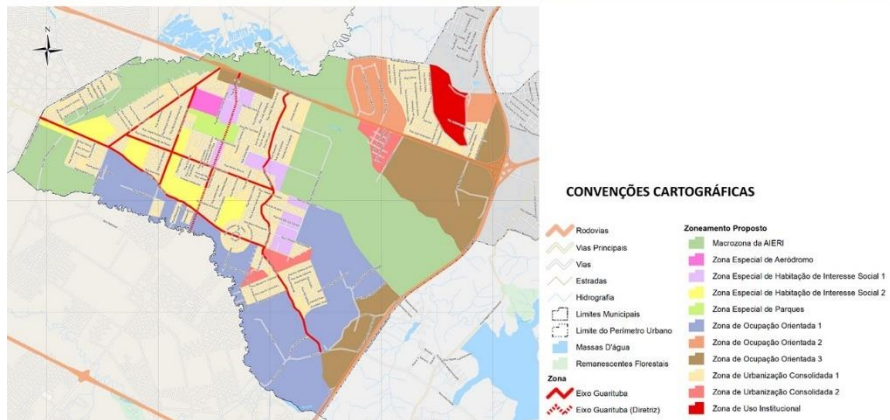
PROPOSTA ALTERAÇÃO ZONEAMENTO UTP GUARITUBA

GUARITUBA

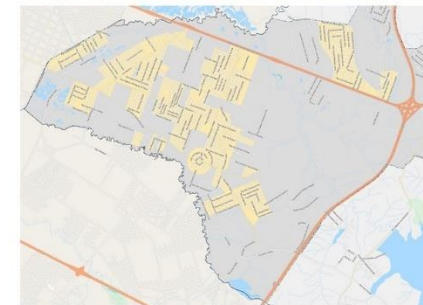
- utilização dos instrumentos do próprio zoneamento para facilitar debate e aprovação;
- incorporar áreas para ocupação para manter a densidade baixa;
- possibilidade de várias versões de zoneamento (mudança apenas de mapa, aprovação de zehis em acordo com o dec. 745);
- de ZRO para ZOO1 nas margens do Itaqui para consolidar ocupação de chácaras e fomentar lazer, e atividades agrícolas;
- aumento da ZRO perto da representa do piraquara;
- aumento de ZOO3 - serviços nos eixos rodoviários, mantém lote mínimo de 5000m² e aumenta uso permissíveis de serviços e comércio vicinais e de bairro;
- utilizar o instrumento de zehis para ocupar as áreas a 45 UH/ha.
- prioridade à zehis para implantação da via metropolitana - garante a ocupação em acordo com a via, garante drenagem e infra;
- taxa de ocupação de 30% e lotes de 1000m² - 2000m², caracteriza edificações de até 4 andares com bastante área impermeável.



PROPOSTA ALTERAÇÃO ZONEAMENTO UTP GUARITUBA



ZONA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA I – ZUC I



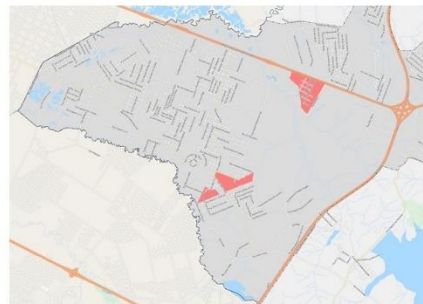
ZONA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA I

- Áreas com possibilidade de adensamento em relação a outras abrangidas por esta lei, onde as ocupações humanas já se consolidaram e que suportem maiores densidades, conforme a disponibilidade das redes existentes de infra estrutura, ou após investimentos viáveis para sua expansão, sendo permitida uma habitação por lote em loteamentos já aprovados.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZUC I	RESIDENCIAL	360	12	1		50	-	30%	2		5	1,5	2	36



ZONA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA II – ZUC II



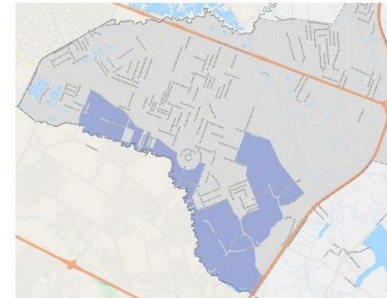
ZONA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA II

- Áreas com possibilidade de adensamento em relação a outras abrangidas por esta lei, onde as ocupações humanas já se consolidaram e que suportem maiores densidades, conforme a disponibilidade das redes existentes de infra estrutura, ou após investimentos viáveis para sua expansão, sendo permitida uma habitação por lote em loteamentos já aprovados.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZUC II	RESIDENCIAL	600	12	1		50	-	30%	2		5	1,5	2	22



ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA I – ZOO I



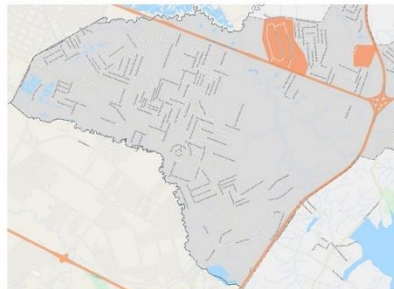
ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA I

- Áreas que deverão permanecer com uma baixíssima densidade, onde será estimulada a manutenção dos usos e ocupações existentes,
- Nos loteamentos aprovados e implantados será permitida a construção de uma moradia por lote, obedecidos os parâmetros da legislação municipal.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZOO I	RESIDENCIAL	2000	20	0,8		40	-	40%	2		5	1,5	2	3



ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA II – ZOO II



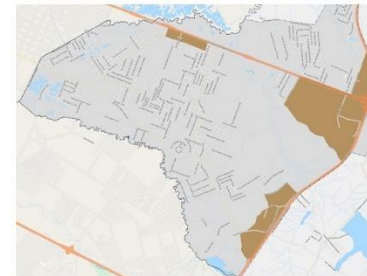
ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA II

- Áreas onde será mantida a baixa densidade, com uma fração média de parcelamento de 2.000,00m² e lote mínimo de 600,00m².
- Nos loteamentos aprovados e implantados será permitida a construção de uma moradia por lote, obedecidos os parâmetros da legislação municipal.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZOO II	RESIDENCIAL	5000	20	0,4		40	-	40%	2	5	1,5	2	7	



ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA III – ZOO III



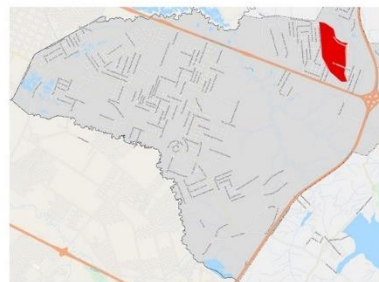
ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA III

- Áreas onde será permitida a instalação de serviços e indústrias não poluentes, desde que atendam a legislação ambiental vigente.
- Será permitida a aquisição de potencial construtivo com coeficiente de aproveitamento 0,3 em lotes superiores a 5.000,00m².
- Nos loteamentos aprovados e implantados será permitida a construção de uma moradia por lote, obedecidos os parâmetros da legislação municipal.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZOO III	RESIDENCIAL UNI/MULTIFAMILIAR HORIZONTAL	5000	20	0,4		20	-	60%	2	10	1,5	2	3	
	SERVIÇOS E COMÉRCIO GRANDE PORTE	5000	20	0,6		40	-	40%	2	10	1,5	-	-	



ZONA DE USO INSTITUCIONAL - ZUI



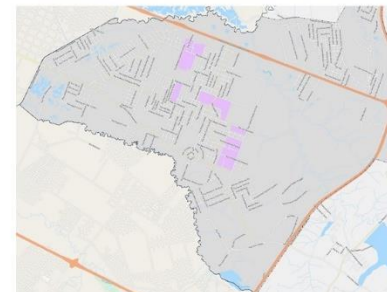
ZONA DE USO INSTITUCIONAL - ZUI

- Nesta área objetiva-se a consolidação de alguns equipamentos institucionais como o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), Hospital São Roque e Cemitério Municipal São Roque;
- Nas áreas remanescentes estão projetados alguns equipamentos como o Terminal de Transporte Metropolitano e o Mercado da Família.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZUI	USOS INSTITUCIONAIS	5000	20	1		50	-	30%	2	5	1,5	-	-	



ZONA ESPECIAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL I – ZEHIS I



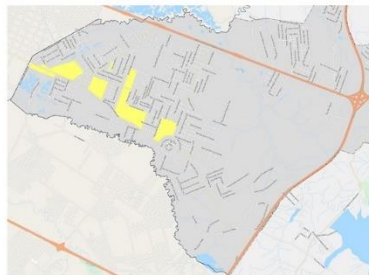
ZONA ESPECIAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL I – ZEHIS I

- Viabilizar a recuperação urbanística e regularização fundiária de assentamentos precários, respeitando as características das ocupações e minimizando remoções e reassentamentos, mediante a delimitação de zonas urbanas onde vigoram regras específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo;
- Garantir a oferta de terra urbana, bem dotada de infraestrutura, equipamentos e transporte público, para a produção de habitação de interesse social (HIS);
- Contribuir para a permanência das famílias de baixa renda, beneficiadas por programas habitacionais subsidiados com recursos públicos, nas áreas urbanizadas e novas moradias produzidas com tais recursos.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZEHIS I	RESIDENCIAL UNI/MULTIFAMILIAR	360	12	1		50	-	30%	2	5	1,5	2	36	



ZONA ESPECIAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL II – ZEHIS II



ZONA ESPECIAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL II – ZEHIS II

- Viabilizar a recuperação urbanística e regularização fundiária de assentamentos precários, respeitando as características das ocupações e minimizando remoções e reassentamentos, mediante a delimitação de zonas urbanas onde vigoram regras específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo;
- Garantir a oferta de terra urbana, bem dotada de infraestrutura, equipamentos e transporte público, para a produção de habitação de interesse social (HIS);
- Contribuir para a permanência das famílias de baixa renda, beneficiadas por programas habitacionais subsidiados com recursos públicos, nas áreas urbanizadas e novas moradias produzidas com tais recursos.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUSOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/ote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL / FUNDOS		
ZEHIS II	RESIDENCIAL UNI/MULTIFAMILIAR	1000	20	1		50	50	30%	4	5 (terreço Serviço)	5	1,5	8	52



PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL – APA DO PIRAQUARA



DECRETO ESTADUAL Nº 1754/1996

Institui a Área de Proteção Ambiental Estadual do Piraquara (APA do Piraquara)

DECRETO ESTADUAL Nº 6706/2002

Institui o Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE) da Apa do Piraquara

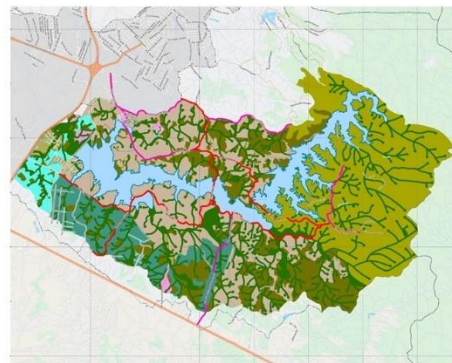
DECRETO ESTADUAL Nº 9021/2018

Alterou o Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE) da Apa do Piraquara.



PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL – APA DO PIRAQUARA

- Retirada de Zona de Urbanização Consolidada na região noroeste da APA, próximo à cabeceira da represa visto tratar-se de área sem ocupação de características urbanas.
- Inclusão dos Eixos de Desenvolvimento Turísticos definidos no macrozoneamento municipal como Corredores Especiais de Uso Turístico (CEUT). O objetivo é estender o uso turístico das vias de penetração do território piraquarense que possuem grande apelo turístico conforme demonstrado no diagnóstico.
- Nova redação à observação (2) existente no Quadro V de parâmetros de uso e ocupação dos CEUT's. Propõe-se a troca do atual "atividades que não gerem efluentes líquidos" por "as atividades devem apresentar solução de esgotamento sanitário aprovado pela concessionária do serviço".



PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL – APA DO IRAÍ



DECRETO ESTADUAL Nº 1753/1996

Institui a Área de Proteção Ambiental Estadual do Iraí.

DECRETO ESTADUAL Nº 2200/2000

Institui o Zoneamento Econômico Ecológico da APA do Iraí.

DECRETO ESTADUAL Nº 11660/2014

Alterou o Zoneamento Econômico Ecológico da APA do Iraí. Adiciona uma nova ZES em duas áreas a beira do contorno leste.

DECRETO ESTADUAL Nº 9920/2018

Alterou o Zoneamento Econômico Ecológico da APA do Iraí. Altera os parâmetros de ocupação das ZOO I, II e III.

DECRETO ESTADUAL Nº 4915/2020

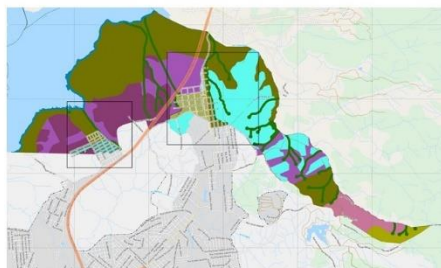
Alterou o Zoneamento Econômico Ecológico da APA do Iraí. Altera os limites da ZOO-III e ZCVS-II.





PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL – APA DO IRAÍ

- Mudança de zoneamento da área para que se possibilite a **regularização fundiária**. Levando em conta as legislações que definem a APA, compreende-se que o mais apropriado é criar uma **Zona de Urbanização Consolidada V** – Planta Suburbana, com parâmetros de uso e ocupação que possibilitem a sua regularização.
- Mudança de zoneamento no **loteamento Vila Militar** em área urbanizada que encontra-se atualmente na Zona de Uso Institucional Restrito.
- Lei Federal nº 13.465/2017, que institui a Regularização Fundiária Urbana – Reurb, preconiza a realização de **Estudo Técnico Ambiental** e a obrigatoriedade do Poder Público em implantar a infraestrutura adequada.



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**

www.piraquara.pr.gov.br/planodiretor

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Piraquara/PR

Av. Getúlio Vargas, 1990 - Centro,
Piraquara/PR

Tel.: (41) 3590-3500
Site: www.piraquara.pr.gov.br
E-mail: prefeitura@piraquara.pr.gov.br



DENSIDADES PROJETADAS

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PIRAQUARA 2020					
SEDE					
Zona Proposta	Área (ha)	UH/ha	População projetada	tx. Set	população proporcional
Floresta Metropolitana	494,59	0	0	0	0
Zona Especial de Parques	23,20	0	0	0	0
Zona Residencial 1	363,09	18	21.568	30	6.470
Zona Residencial 2	926,30	36	110.044	30	33.015
Zona Residencial 3	287,43	144	136.587	30	40.976
Sector Especial Histórico	23,95	0	0	0	0
Zona de Ocupação Controlada	357,74	7	8.264	50	4.132
Zona Especial de Interesse Social	27,98	36	3.324	50	1.662
Zona Especial de Serviços	129,81	7	2.994	20	599
			282.781		86.852
GUARITUBA					
Zona Proposta	Área (ha)	UH/ha	População projetada	tx. Set	população proporcional
Zona de Urbanização Consolidada 1	831,26	18	49.407	50	24.703
Zona de Urbanização Consolidada 2	64,47	36	7.659	90	6.893
Zona de Ocupação Orientada I	604,80	3	5.988	90	5.389
Zona de Ocupação Orientada II	124,87	7	2.884	90	2.596
Zona de Ocupação Orientada III	398,03	3	3.940	30	1.182
Zona Especial de Habitação de Interesse Social 2	122,78	52	21.069	90	18.962
Zona Especial de Habitação de Interesse Social 1	91,75	36	10.900	90	9.810
Macrocena da AER	819,80	0	0	0	0
Zona Especial de Aeródromo	20,74	0	0	0	0
Zona de Uso Institucional	62,81	0	0	0	0
Zona Especial de Parques	29,52	0	0	0	0
			101.847		69.535
TOTAL					156.388

4.2 APRESENTAÇÃO DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS



OFICINA COMUNITÁRIA PROPOSTAS | 23, 24 e 25.02.2021



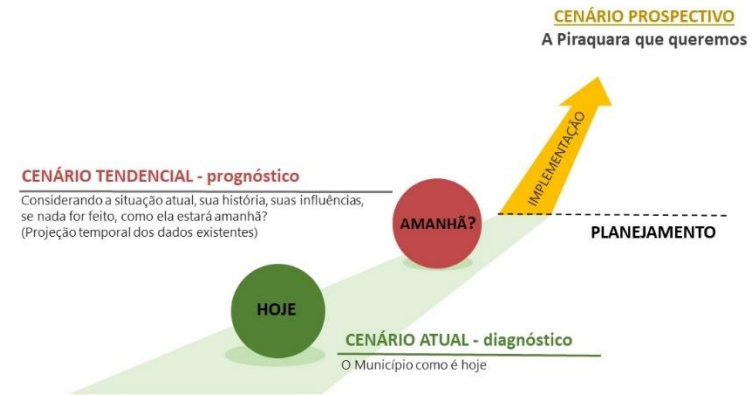
AGENDA



FASES DO PROCESSO



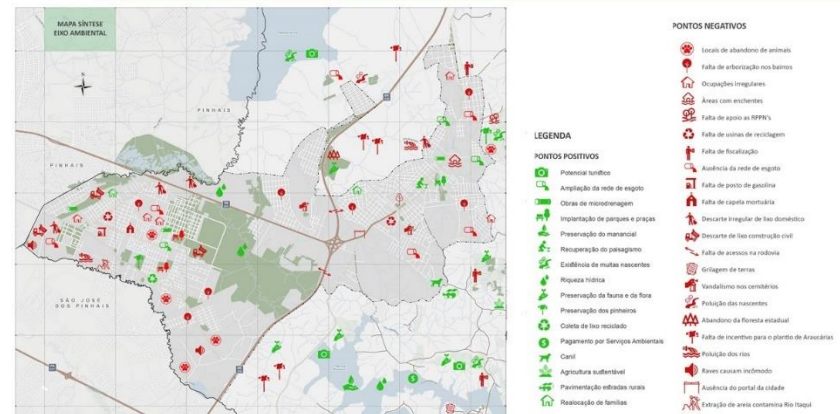
METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO



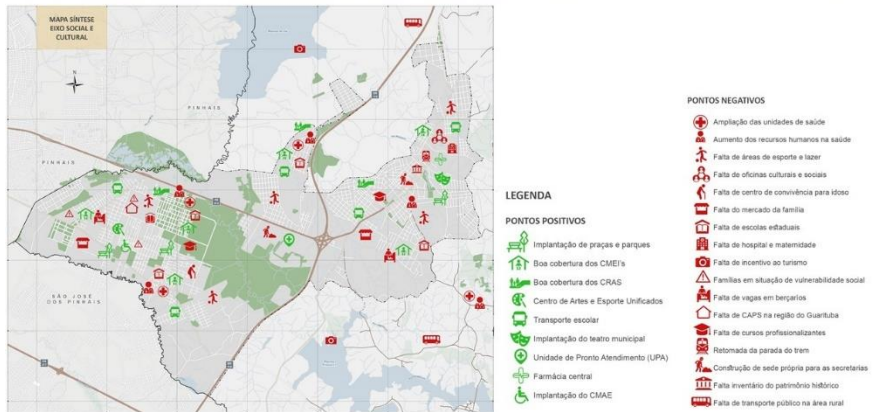
DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO – OFICINAS COMUNITÁRIAS



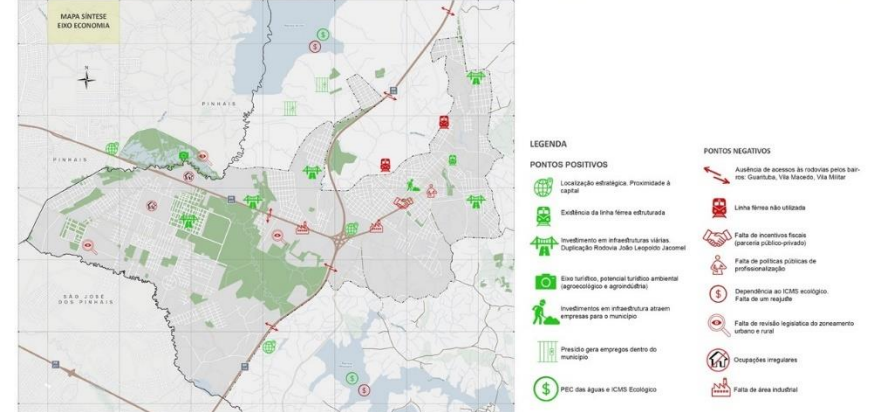
DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO – OFICINAS COMUNITÁRIAS



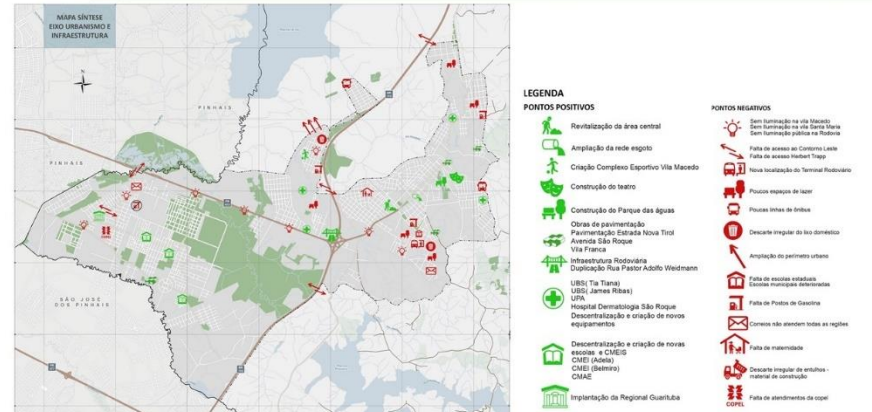
DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO – OFICINAS COMUNITÁRIAS



DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO – OFICINAS COMUNITÁRIAS

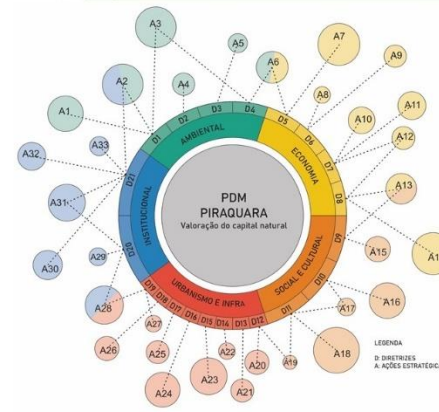


DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO – OFICINAS COMUNITÁRIAS



DIRETRIZES E PROPOSTAS

VISÃO SISTÊMICA DO PDM



As Diretrizes, Objetivos e Ações Estratégicas são elaboradas em função dos Cenários Tendencial e Prospectivo. As diretrizes consistem em um conjunto de preceitos a serem atendidos de maneira a garantir o atingimento dos princípios orientadores do desenvolvimento municipal de Pirajuara para os próximos anos.



OBJETIVO DO DIA



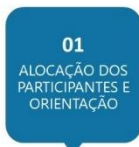
OUVIR DA POPULAÇÃO DE PIRAQUARA
QUAIS SÃO AS PROPOSTAS PARA O
FUTURO DO MUNICÍPIO



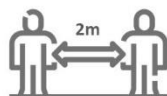
ETAPAS DA DINÂMICA



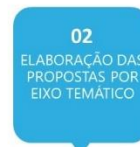
ETAPAS DA DINÂMICA



- Ao chegar no local da oficina, cada participante será direcionado para um dos assentos, que estarão posicionados entre eles no mínimo 2 metros de distância.
- Cada participante terá acesso a um Kit de material para ser utilizado na oficina. Este Kit estará devidamente esterilizado e disponível em cada um dos assentos antes do início da oficina.



ETAPAS DA DINÂMICA



- Com o kit em mãos, cada um dos participantes poderá escrever as suas propostas.
- O kit irá conter 1 caneta e 5 fichas coloridas, sendo uma para cada eixo temático:

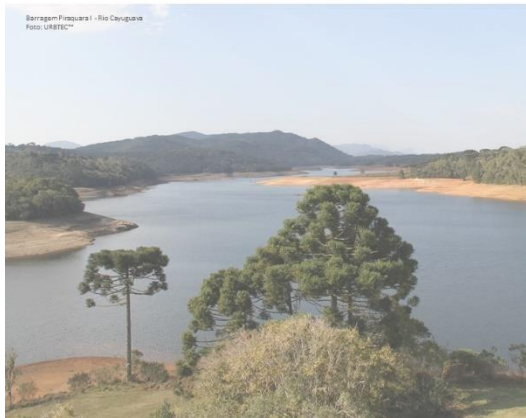


Verde - Eixo Ambiental
Bege - Eixo Social e Cultural
Rosa - Eixo Urbanismo e Infraestrutura
Amarelo - Eixo Economia
Azul - Eixo Mobilidade





EIXOS TEMÁTICOS - PROPOSTAS



EIXO AMBIENTAL

- Áreas verdes;
- Parques - Mata ciliar;
- Focos de poluição;
- Qualidade da água;
- Qualidade do ar;
- Áreas de proteção ambiental;
- Áreas de lazer natural;
- Agricultura;
- Pecuária;
- Silvicultura.



EIXOS TEMÁTICOS - PROPOSTAS

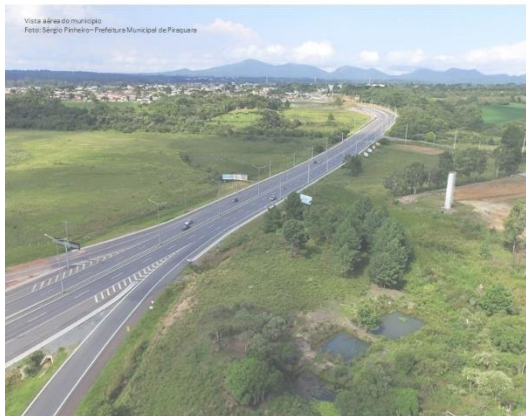


EIXO SOCIAL E CULTURAL

- Equipamentos de educação – Creches, Escolas, Universidades;
- Equipamentos de saúde – Unidades básicas de saúde, UPA, Hospital;
- Equipamentos de assistência social – CRAS, CREAS, CISA, Centro POP;
- Equipamentos de lazer – Praças, Parques;
- Equipamentos de segurança;
- Patrimônio histórico e cultural.



EIXOS TEMÁTICOS - PROPOSTAS



EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

- Parâmetros construtivos de uso e ocupação do solo urbano – Zoneamento;
- Acesso à moradia;
- Ocupações informais;
- Pavimentação;
- Iluminação pública;
- Abastecimento de água;
- Esgotamento sanitário;
- Coleta de resíduos;
- Drenagem urbana.



EIXOS TEMÁTICOS - PROPOSTAS



EIXO ECONOMIA

- Relação com municípios vizinhos;
- Emprego;
- Qualificação da mão de obra;
- Renda;
- Principais atividades econômicas;
- Turismo.



EIXOS TEMÁTICOS - PROPOSTAS



EIXO MOBILIDADE

- Calçadas;
- Ciclovias;
- Transporte coletivo;
- Sinalização;
- Cruzamentos;
- Trânsito;
- Deslocamento cotidiano (casa – trabalho).



EIXOS TEMÁTICOS - PROPOSTAS

	EIXO AMBIENTAL	Áreas de proteção ambiental Parques Qualidade da água e do ar Áreas de lazer natural Agricultura Pecuária
	EIXO SOCIAL E CULTURAL	Equipamentos de educação, saúde, assistência social, lazer, segurança Patrimônio histórico e cultural
	EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA	Zoneamento Regularização fundiária Acesso à moradia Pavimentação Iluminação pública Saneamento básico
	EIXO ECONOMIA	Emprego Qualificação da mão de obra Renda Principais atividades econômicas Relação com municípios vizinhos
	EIXO MOBILIDADE	Transporte coletivo Sinalização Calçadas Ciclovias Cruzamentos Trânsito Deslocamento cotidiano (casa – trabalho)



ETAPAS DA DINÂMICA

03

EXPOSIÇÃO DAS PROPOSTAS POR EIXO TEMÁTICO



- Após finalizar as propostas, os participantes deverão levantar a mão para que sejam direcionados individualmente ao painel e cole suas fichas.
- As fichas serão dispostas no painel por eixo temático. Caso algum participante não faça uso de todas as fichas, estas deverão ser colocadas novamente na embalagem do kit para posterior descarte.



10 minutos



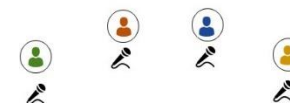
ETAPAS DA DINÂMICA

04

LEITURA DAS PROPOSTAS POR EIXO TEMÁTICO



- Finalizada a colagem de todas as fichas no painel, os representantes da consultoria farão a leitura de todas as propostas que foram elencadas.
- Os participantes que quiserem complementar as suas propostas deverão levantar a mão para que um representante da consultoria se direcione até as proximidades do seu assento com o microfone. Este não poderá ser tocado.



20 minutos



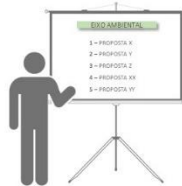
ETAPAS DA DINÂMICA

05

SÍNTESE DAS PROPOSTAS POR EIXO TEMÁTICO



- Durante a leitura das fichas, representantes da consultoria farão a sistematização de todas as propostas que foram elencadas.
- Para finalizar a dinâmica, as cinco propostas com maior incidência em cada um dos eixos temáticos serão apresentadas na tela de projeção e acordadas com o público presente.



10 minutos



SÍNTESE TEMÁTICA

EIXO AMBIENTAL	
PROPOSTAS	
1	
2	
3	
4	
5	



SÍNTESE TEMÁTICA

EIXO SOCIAL E CULTURAL	
PROPOSTAS	
1	
2	
3	
4	
5	



SÍNTESE TEMÁTICA

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA	
PROPOSTAS	
1	
2	
3	
4	
5	



SÍNTESE TEMÁTICA

EIXO ECONOMIA	
PROPOSTAS	
1	
2	
3	
4	
5	



SÍNTESE TEMÁTICA

EIXO MOBILIDADE	
PROPOSTAS	
1	
2	
3	
4	
5	



FIQUE POR DENTRO!

PREFEITURA DE PIRAQUARA
 A CIDADE | PREFEITURA | DIÁRIO OFICIAL | TRANSPARÊNCIA | SERVIÇOS | TURISMO | SECRETARIAS | LEIS | CONTATO

Plano Diretor
 Você está aqui: Home > Plano Diretor > Plano Diretor

16/10/2019

REVISÃO DO PLANO DIRETOR

O que é o Plano Diretor Municipal
 É um instrumento para garantir a todos os cidadãos do município um lugar adequado para morar, trabalhar e viver com dignidade. O Plano Diretor é uma Lei Municipal, elaborada pelo Poder Executivo com a participação da sociedade e aprovada pelo Poder Legislativo. Ele estabelece regras e instrumentos para organizar o crescimento e o funcionamento do município nas áreas urbanas e rurais.

O Plano Diretor é instituído pela Constituição Federal de 1988, que o define como "instrumento básico de política de desenvolvimento e de expansão urbana" e é regulamentado pela Lei Federal nº 19.273/91, mais conhecida como Estatuto da Cidade.

Funções do Plano Diretor

- PLANO DIRETOR
 - Plano Diretor
- FALE CONOSCO
 - Contato
- RELATÓRIOS
 - Relatório 1
- CRONOGRAMA DO PLANO
 - Audiência Pública 30/10/19
 - Clipes de Roubos do Plano Diretor
- NOTÍCIAS
 - Notícias



PRÓXIMOS EVENTOS

09.03

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
 Apresentação das Diretrizes e Propostas para o PDM de Piraquara

04.05

4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
 Apresentação do Plano de Ações e Investimentos e das minutas de lei do PDM de Piraquara

**PARTICIPE E AJUDE
 A CONSTRUIR
 O FUTURO
 DA SUA CIDADE!**



www.piraquara.pr.gov.br/planodiretor

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Piraquara/PR

Av. Getúlio Vargas, 1990 - Centro,
Piraquara/PR

Tel.: (41) 3590-3500
Site: www.piraquara.pr.gov.br
E-mail: prefeitura@piraquara.pr.gov.br



4.3 APRESENTAÇÃO DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA



3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA - PROPOSTAS | 05.05.2021

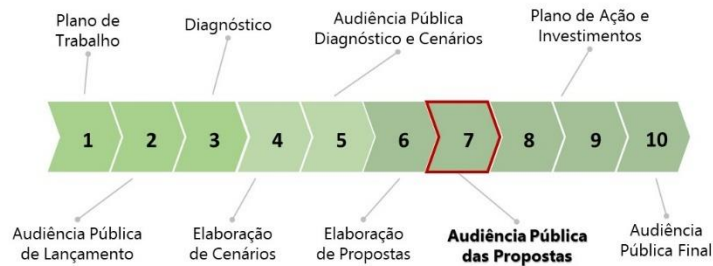


AGENDA





FASES DO PROCESSO

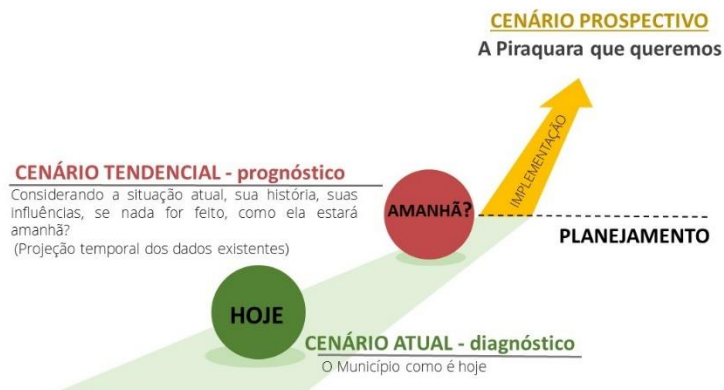


OBJETIVO DO DIA

Apresentar as diretrizes, objetivos e ações estratégicas e a proposta de reordenamento territorial que inclui o macrozoneamento municipal, macrozoneamento urbano e zoneamento urbano.

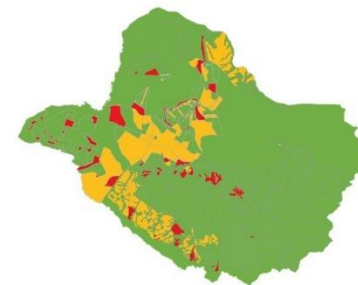


METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO

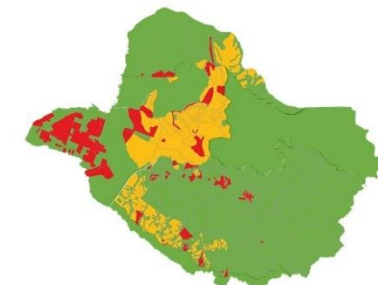


SÍNTESE DIAGNÓSTICO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

ANÁLISE DA COMPATIBILIDADE QUANTO AO USO DO SOLO

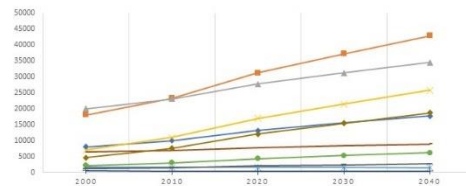
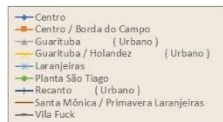


ANÁLISE DA COMPATIBILIDADE QUANTO A OCUPAÇÃO DO SOLO



■ COMPATÍVEL E CONSOLIDADO ■ COMPATÍVEL, MAS POUCO CONSOLIDADO ■ INCOMPATÍVEL

CENÁRIO TENDENCIAL



Fonte: IBGE, 2000 e 2010 – Elaborado por URBTEC, Método AIBI e Logístico

PROJEÇÃO POPUCIONAL POR UDH



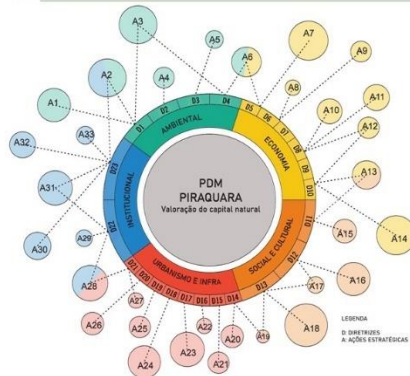
CENÁRIO PROSPECTIVO

CENÁRIO PROSPECTIVO

O município de Piraquara quer se posicionar num **novo patamar de excelência**, aproveitando-se das mais valias urbanas e rurais, entre outras, a **posição geográfica e o patrimônio natural**. Diante disso que dentro do conceito de **cidade sustentável**, o cenário prospectivo para a cidade será pautado na **valoração do capital natural** que o município fornece ao NUC, dada a sua biodiversidade e regulações sobre o meio ambiente local.



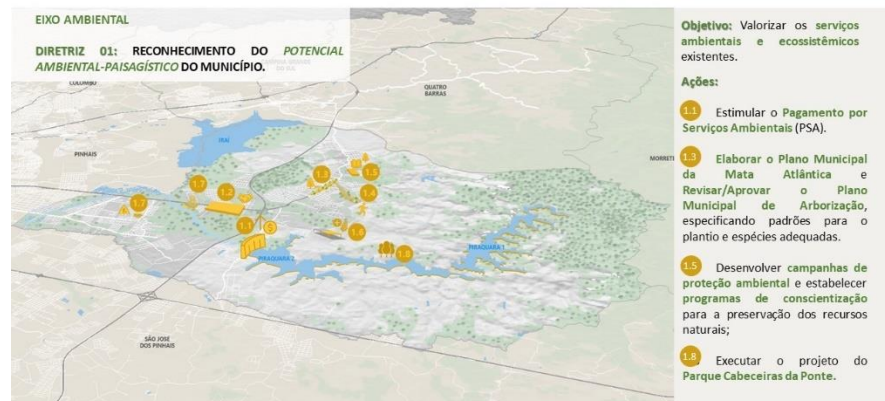
DIRETRIZES E PROPOSTAS



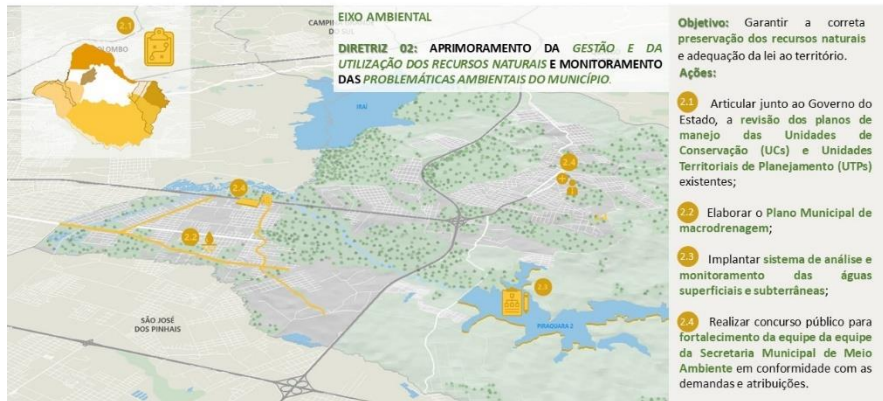
VISÃO SISTÊMICA DO PDM

As **Diretrizes, Objetivos e Ações estratégicas** foram elaboradas em função dos Cenários Tendencial e Prospectivos. As **diretrizes** consistem em um conjunto de preceitos a serem atendidos de maneira a garantir o atingimento dos **princípios orientadores** do desenvolvimento municipal de Piraquara para os próximos anos. Para o Plano Diretor Municipal de Piraquara foram elencadas **23 DIRETRIZES**.

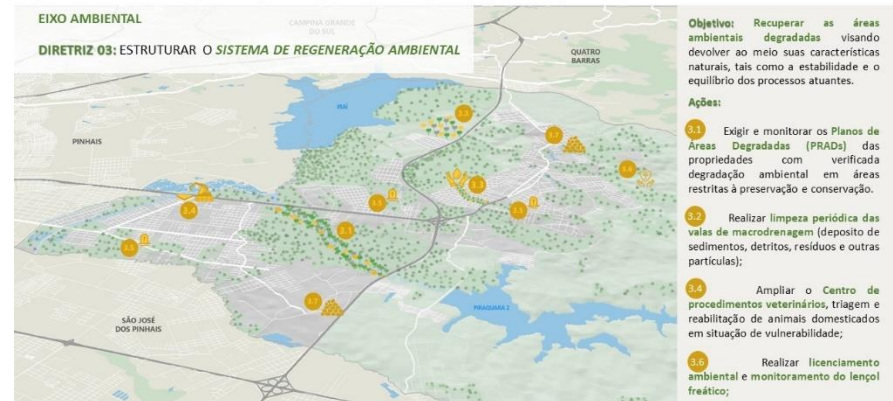
DIRETRIZES E PROPOSTAS



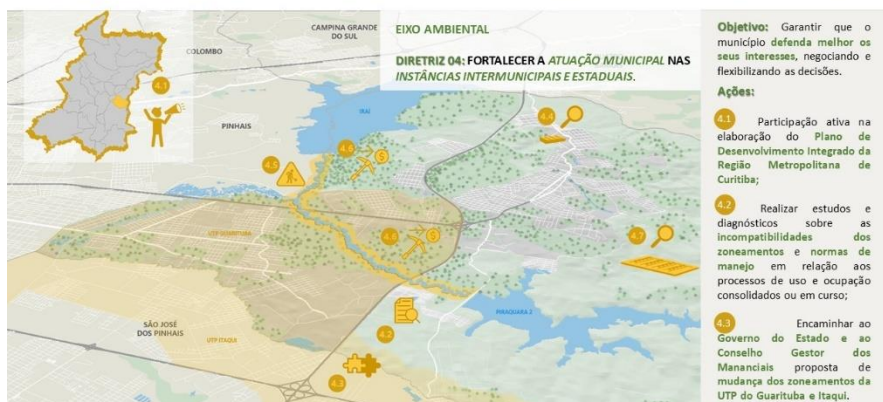
DIRETRIZES E PROPOSTAS



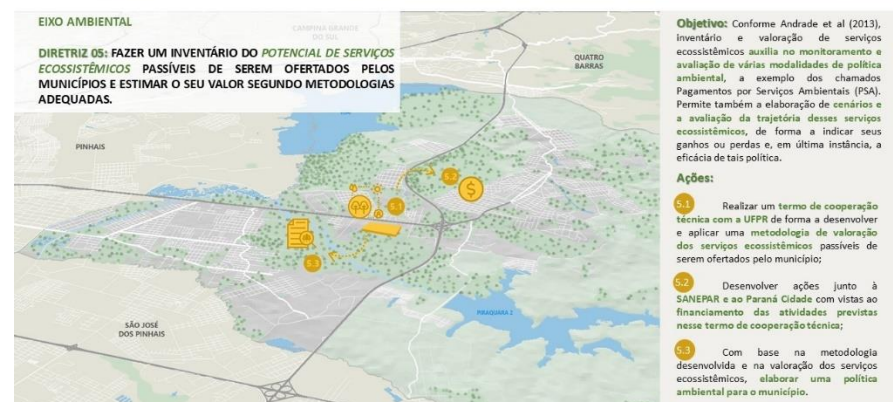
DIRETRIZES E PROPOSTAS



DIRETRIZES E PROPOSTAS



DIRETRIZES E PROPOSTAS



DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO ECONOMIA

DIRETRIZ 06: ESTRUTURAR E FORTALECER O ECOSISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA.

Objetivo: Elaborar e promulgar uma Lei de Inovação para o município de forma a definir competência de ação e instrumentos de apoio do Município com vistas à estruturação do seu Ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ações:

6.1 Em parceria com a Prefeitura Municipal, articular esforços da UFPR, do CPPI, do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, do Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra e da SANEPAR com o objetivo e elaborar uma proposta de uma Lei Municipal de Inovação;

6.2 Articular com o Sistema Estadual de Parques Tecnológicos do Estado do Paraná - SEPARTEC a criação de um parque tecnológico no município de Piraquara.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO ECONOMIA

DIRETRIZ 07: FORTALECER A CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO COM RECURSOS PRÓPRIOS.

Objetivo: Criar alternativas de financiamento de investimentos públicos com base em recursos próprios do município, de forma a torná-lo menos dependentes de transferências de recursos estaduais e federais ou de atrelá-los em decorrência de sua capacidade de oferecer contrapartidas aos Governos Estadual e Federal.

Ações:

7.1 Manter atualizado e ampliar a cobertura do Cadastro Técnico Municipal;

7.2 Desenvolver ações (infraestrutura, sociais, urbanísticas, de mobilidade, etc.) que visem a superar a fragmentação urbana existente no município e a elevada vulnerabilidade social de segmentos relevantes de sua população de forma a romper com uma baixa endogenia local e o direcionamento de fluxos de mercado particularmente para Curitiba. Uma maior endogenia local tende a favorecer o dinamismo do Produto Interno Bruto local e a ampliar a base tributária municipal.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO AMBIENTAL

DIRETRIZ 08: FAVORECER A CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS APROPRIADO PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO MUNICIPAL.

Objetivo: Fomentar o desenvolvimento e a competitividade das empresas, como estratégia de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia. Possibilitando a criação de um ambiente favorável à prática empreendedora

Ações:

8.1 Criação da agência de empreendedorismo de Piraquara, ampliando os serviços destinados ao empreendedor, qualificando o atendimento aos empreendedores, ofertando diversas soluções incluindo as ofertadas por SEBRAE e outros parceiros, garantindo o tratamento diferenciado ao empreendedor e digitalizando os serviços ofertados;

8.2 Capacitação permanente de jovens e adultos para acesso ao mercado de trabalho ocupando as vagas ofertadas no município e em municípios vizinhos;

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO ECONOMIA

DIRETRIZ 09: EXECUTAR AS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DO MUNICÍPIO, ESPECIALMENTE NO QUE TANGE AS DIRETRIZES ESTABELECIDAS PELO RESPECTIVO CONSELHO MUNICIPAL.

Objetivo: A agricultura, termo de origem latina que significa "arte de cultivar os campos", é uma atividade desenvolvida há milhares de anos. Seu principal objetivo é a produção de alimentos, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, etc.

Ações:

9.1 Transformar áreas desocupadas em espaços produtivos, dedicadas à agricultura social e familiar. Também poderão ser aproveitados para a criação de hortas comunitárias terrenos de associações de moradores que possuam área para plantio, áreas públicas estaduais e terrenos particulares cedidos à iniciativa;

9.2 Regularizar atividades desenvolvidas no Departamento de Agricultura como, cadastro rural, inseminação artificial, programas de vacinação, produção de bancos de sementes (grãos) e de mudas frutíferas, criação de projetos de desenvolvimento da agricultura.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO ECONOMIA

DIRETRIZ 10: ESTABELECEER E ESTRUTURA O SETOR TURÍSTICO DE PIRAQUARA, APROVEITANDO OS POTENCIAIS AMBIENTAIS E HISTÓRICOS, INTEGRANDO OS DIFERENTES ATRATIVOS MUNICIPAIS ATRAVÉS DE EIXOS TURÍSTICOS E FORTALECER A ECONOMIA DO MUNICÍPIO INCENTIVANDO AS ATIVIDADES TURÍSTICAS NOS ESPAÇOS RURAIS E URBANOS, GARANTINDO A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E DIVULGAÇÃO DO SEU PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL.

Objetivo: Estruturar a oferta turística do município, promover a geração de emprego e renda e a valorização do capital natural e do patrimônio histórico, artístico e cultural local.

Ações:

- 10.2 Aprimorar Infraestrutura adequada de apoio ao Cicloturismo de modo a incentivar e alcançar a utilização segura da bicicleta no atendimento às demandas de lazer da população e dos turistas conforme consta na Lei Municipal nº 1936/2019 que institui a Ciclorotas Nascentes do Iguaçu;
- 10.5 Estabelecer medidas compensatórias de ordem ambiental;
- 10.7 Integração com os demais municípios pertencentes à Rota do Pinhão (Curitiba e RCM), para o desenvolvimento de estratégias que promovam o turismo local e regional utilizando tecnologias de informação e comunicação para difusão dos programas e atividades referentes ao turismo;

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO SOCIAL E CULTURAL

DIRETRIZ 11: CONSOLIDAR A REDE DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, PRIORIZANDO A DESCENTRALIZAÇÃO TERRITORIAL E A INTEGRAÇÃO OPERACIONAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS.

Objetivo: Garantir o acesso aos serviços públicos, assim como aumentar a sua eficiência e economicidade.

Ações:

- 11.1 Estabelecer ações integradas da área social na busca ativa pela alfabetização da população de jovens e adultos;
- 11.2 Promover parcerias com entidades civis, ONGs, entre outras, proporcionando outros espaços de formação que vão além das escolas;
- 11.3 Adquirir imóveis próprios para as Unidades Básicas de Saúde que atualmente estão instaladas em prédios locados;
- 11.14 Implantar o mercado da família;
- 11.15 Implantar o Restaurante Popular;
- 11.24 Implantação do Serviço Família Acolhedora;
- 11.32 Adequar os equipamentos socioculturais para o atendimento de pessoas com deficiência;

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO SOCIAL E CULTURAL

DIRETRIZ 12: COOPERAÇÃO ENTRE OS GOVERNOS, A INICIATIVA PRIVADA E OS DEMAIS SETORES DA SOCIEDADE NO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO, EM ATENDIMENTO AO INTERESSE SOCIAL.

Objetivo: Identificar e buscar soluções para as tensões urbanas do município de Piraquara que decorrem, em grande maioria, em função de sua inserção metropolitana, particularmente no Núcleo Urbano Central da RMC - NUC.

Ações:

- 12.2 Definir as diretrizes para as funções públicas de interesse comum, incluindo projetos estratégicos e ações prioritárias para investimentos. Dentre essas funções de interesse comum, projetos e ações deve ser destacada a oferta de serviços ecossistêmicos por parte de Piraquara. O município deve se apropriar de contrapartidas pela oferta desses serviços;
- 12.4 Elaborar o Macrozoneamento da unidade territorial urbana, o que eleva o Plano Diretor do município à escala da dinâmica urbana metropolitana;
- 12.7 Definir as diretrizes mínimas para implementação de efetiva política pública de regularização fundiária urbana, o que abre um espaço para as ocupações irregulares existentes no município, em particular a do Guarituba.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO SOCIAL E CULTURAL

DIRETRIZ 13: RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL DE PIRAQUARA.

Objetivo: Identificar, qualificar e estruturar os espaços importantes para a história e cultura local, valorizando o patrimônio existente no município de Piraquara.

Ações:

- 13.5 Ampliar as atividades desenvolvidas nos equipamentos culturais existentes, sendo aloc: Centro da Juventude Crives Alvez Faria, Centro de Artes e Esportes Unificado e Teatro Heloísa Ribeiro de Souza;
- 13.6 Elaborar e executar projeto de estruturação do Parque Trentino, localizado na Colônia Santa Maria, e reconhecer como local importante para a história do município. A Capela Nossa Senhora de Assunção é o único bem tombado (Decreto Municipal nº 3.892, de 23/11/2012) nessa região;
- 13.7 Definir o setor histórico de Piraquara;
- 13.8 Aplicar Instrumentos regulamentados nesta revisão do PDM, que incentivem a preservação do patrimônio histórico e cultural de Piraquara, como a transferência do direito de construir

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ 14: MANTER O EQUILÍBRIO ENTRE A PROTEÇÃO DAS VÁRIAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, E O INCENTIVO DO USO AGRÍCOLA DAS ÁREAS PASSÍVEIS PARA TAL.

Objetivo: Estabelecer um instrumento legal entre município, governos estadual e federal no sentido de criar mecanismos de controle da área rural municipal, tendo em vista suas características especiais.

Ações:

14.1 Estabelecer um instrumento legal entre o município e a EMATER, no sentido de desenvolver programas que permitam o uso do solo para a agricultura orgânica em áreas que são passíveis para tal;

14.2 Estabelecer um instrumento legal entre o município e o INCRA, no sentido de desenvolver programas de trabalho em comum, para o controle da ocupação do solo rural, quer seja referente à parcelamentos, quer seja referente ao uso do solo;

14.3 Desenvolver trabalhos de campo, visando a realização de oficinas temáticas junto à população rural do município, no sentido de esclarecer a população sobre a preservação das características ambientais do município;

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ 15: EVITAR O RISCO DA POLUIÇÃO DIFUSA NA BACIA DO RIO IRAÍ

Objetivo: Controlar o adensamento das áreas contíguas à APA do rio Irá, não aprovando loteamentos de alta densidade e reprimindo possíveis invasões na região.

Ações:

15.1 Criar um grupo de controle e fiscalização de possíveis ocupações irregulares no município;

15.2 Equipar o município com um sistema de informações geográficas que permita realizar com mais rigor as atividades de licenciamento e controle da ocupação de seu território, em especial nas áreas com mais fragilidade ambiental. Para isso, buscar recursos junto ao Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM, através do subprograma de Modernização da gestão territorial;

15.3 Criar sistemas de penalização mais rigorosos, com cobrança de multas entre outros, de forma a garantir a qualidade do meio ambiente local.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ 16: CRIAR CONDIÇÕES DE SANEAMENTO AMBIENTAL NO GUARITUBA, UMA VEZ QUE JÁ DISPÕE DE DENSIDADE HABITACIONAL ALTA.

Objetivo: Implementação de infraestrutura de microdrenagem nas áreas urbanas.

Ações:

16.1 O sistema de drenagem urbana deve ser considerado como composto por dois sistemas distintos que devem ser planejados e projetados sob critérios diferenciados: o Sistema Inicial de Drenagem e o Sistema de Macrodrenagem.

16.2 Ao mesmo tempo, desenvolver oficinas de educação ambiental junto à população, para a melhor compreensão da problemática ambiental da área.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ 17: GARANTIR UMA URBANIZAÇÃO ADEQUADA NA REGIÃO DO GUARITUBA.

Objetivo: Reestudar a ocupação urbana do Guarituba, inferindo critérios ambientais na análise e avaliando os efeitos do atual zoneamento.

Ações:

17.1 Fazer um levantamento da ocupação urbana atual do Guarituba, considerando as diversas densidades existentes na área;

17.2 Com base nos estudos realizados, buscar o parententimento com o governo estadual a revisão do zoneamento atual, de forma a obter um zoneamento mais equilibrado;

17.3 A partir dos estudos realizados, identificar as áreas que precisarão de um tratamento específico para serem ocupadas, as ocupações que deverão ser relocadas e as áreas que deverão permanecer livres de ocupação. Para essas áreas realizar projetos de revegetalização e de áreas de lazer para a população ali residente.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ 18: CRIAR ESPAÇOS DE LAZER E CONTEMPLAÇÃO EM ÁREAS DE VALOR AMBIENTAL.

Objetivo: Destinar a área da Floresta Metropolitana à implantação de um parque regional.

Ações:

- 18.1. Buscar junto ao governo estadual um acordo para que a área, hoje de propriedade da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, seja repassada para o município, com a garantia de que continuará sendo protegida pelo município;
- 18.2. Elaborar projeto para a implementação de um parque de características regionais na área da Floresta Metropolitana, garantindo a manutenção de suas peculiaridades ambientais e que permita a criação de espaços de lazer para a população;
- 18.3. Incentivar o uso regional do parque, garantindo um roteiro econômico para o município, com a implementação de equipamentos comerciais de turismo, no seu entorno;
- 18.4. Fazer um estudo florístico da área priorizando a preservação da mata nativa sem, no entanto, desprezar os agrupamentos de mata exótica, que por suas características, compõem a paisagem local.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ 19: ESTRUTURAR O SISTEMA VIÁRIO POR UMA HIERARQUIA VIÁRIA INTEGRADA, SEGURA E COMPARTILHADA.

Objetivo: Tornar mais eficiente o deslocamento multimodal de bens, serviços e pessoas pelo território, integrando o município por rotas seguras e compartilhadas.

Ações:

- 19.2. Hierarquizar o sistema viário tendo em vista o deslocamento de bens, serviços e pessoas pelo território;
- 19.3. Definir padrões de qualidade da infraestrutura viária existente e a implantar;
- 19.5. Priorizar a qualificação do sistema viário existente a partir da sua hierarquia e com o compartilhamento de modais;
- 19.8. Implantar medidas visando a segurança viária

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ 20: TORNAR O TRANSPORTE PÚBLICO UM ORIENTADOR DO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL PARA INTEGRAR SOCIOECONOMICAMENTE O TERRITÓRIO.

Objetivo: Potencializar a estrutura territorial do transporte público na indução ao desenvolvimento municipal.

Ações:

- 20.1. Elaborar o Plano Municipal de Mobilidade;
- 20.2. Compatibilizar o sistema viário, uso do solo e transporte público;
- 20.4. Potencializar o impacto do novo terminal de transporte como centralidade urbana;
- 20.5. Garantir a integração intermodal principalmente entre bicicleta e transporte público;

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO URBANISMO E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ 21: MELHORAR E AMPLIAR A INFRAESTRUTURA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO AMBIENTAL.

Objetivo: Assegurar o atendimento e a qualidade do conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Ações:

- 21.1. Articular com o governo estadual e federal e empresa concessionária para a obtenção de recursos visando a implantação dos programas definidos no PMSB descritos a seguir:
- 21.2. Manutenção dos índices de suprimentos de água potável na área urbana;
- 21.5. Controle de perdas – Ações contra vazamentos;
- 21.11. Ampliação do índice de atendimento da rede coletora de esgoto;
- 21.12. Conservação de mananciais;
- 21.15. Controle ambiental.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO INSTITUCIONAL

DIRETRIZ 22: CONSTRUÇÃO DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA A PARTIR DE UM SISTEMA DE PLANEJAMENTO MAIS ATUANTE E INTEGRADO.

Objetivo: Dar mais transparência ao processo decisório e tornar mais efetivo o sistema de planejamento municipal.

Ações:

- 22.1 Implantar um sistema de planejamento municipal com processo decisório democrático e integrado;
- 22.2 Implantar um sistema de informações geográficas de forma georreferenciada e multifuncional;
- 22.3 Garantir a devida capacidade da Administração Pública Municipal em planejar, elaborar, implantar e gerir políticas públicas territoriais;
- 22.4 Reformular o Conselho de Cidade para operar mais próximo ao centro de planejamento orçamentário, monitoramento e avaliação das políticas públicas.

DIRETRIZES E PROPOSTAS

EIXO INSTITUCIONAL

DIRETRIZ 23: ATUAR NA INSERÇÃO METROPOLITANA DE PIRAQUARA.

Objetivo: Ter uma inserção mais ativa na articulação regional para fortalecer o posicionamento de Piraquara frente ao contexto metropolitano.

Ações:

- 23.1 Fazer gestão junto ao Governo de Estado para a elaboração do PDUI-RMC;
- 23.2 Fazer busca ativa de parcerias públicas intermunicipais, público-privadas e de outras naturezas sempre com o objetivo da melhor inserção metropolitana de Piraquara;
- 23.3 Ter comunicação ativa com os municípios limítrofes para construção de consensos;
- 23.4 Ter participação ativa em colegiados, fóruns e associações do âmbito regional que interfiram na dinâmica local.

TERRITORIALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

COMO ORDENAR TODAS AS FUNÇÕES DO TERRITÓRIO MUNICIPAL A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- MACROZONEAMENTO MUNICIPAL
- MACROZONEAMENTO URBANO
- ZONEAMENTO URBANO
- INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS



CONDICIONANTES LEGAIS

- APA DO PIRAQUARA
Decreto: N° 6706 / 2002
- APA DO IRAÍ
Decreto: N° 1753 / 1996
- UTP DO GUARITUBA
Decreto: N° 809 / 1999
- UTP DO ITAQUI
Decreto: 1454 / 1999
- AEIT DO MARUMBI
Decreto: 7919 / 1985
- FLORESTA METROPOLITANA
Decreto: N° 4404 / 1988
- SEDE – ÁREA MANANCIAL
Decreto N° 745/2015
- ÁREA URBANIZADA



ESTRATÉGIA DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL

SEDE

PROPOSTA DE ZONEAMENTO URBANO

- Proposta de acordo com o Decreto Estadual 745/2015
- Proposta da divisa de Bairros

UCs

PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL

- Alteração do zoneamento da UTP do Guarituba
- Alteração do Zoneamento da APA do Piraquara
- Alteração do Zoneamento da APA do Iraí



O QUE DIZ O DECRETO 745/2015?



DECRETO 745/2015

Parcelamento permitido:
densidade habitacional máxima de 18 UH/ha

Parcelamento permissível:
acima de 45 UH/ha para lotes com **menos de 1.000 m²**
"desde que seja comprovada a **capacidade de suporte do território**, a partir de parâmetros de uso e ocupação fixados no **plano diretor municipal**, devidamente aprovado pelo Conselho Gestor dos Mananciais da RMC." (art. 13)



CAPACIDADE DE SUPORTE DO TERRITÓRIO

Quais são as áreas de Piraquara que se enquadram nesses critérios?

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico

ABASTECIMENTO DE ÁGUA



COLETA DE ESGOTO



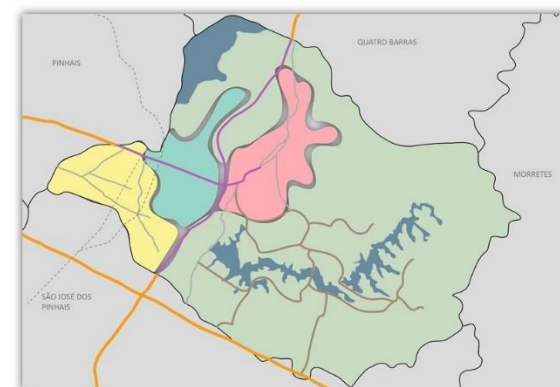
DRENAGEM



Sede: áreas próximas ao centro com capacidade de suporte **suficiente** para densidades **acima de 45 UH/ha**
Guarituba: capacidade de suporte do território **comprometida** devido à **drenagem e esgoto**



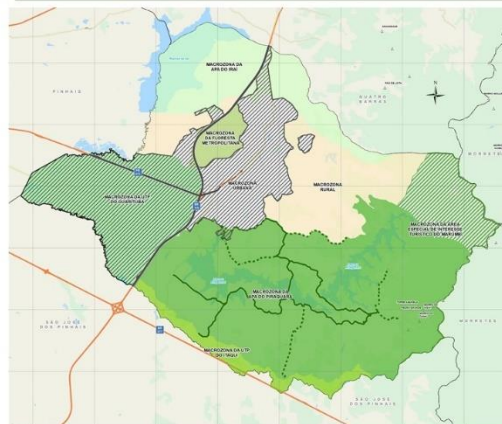
CONCEITUAÇÃO – PROPOSTA DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL



LEGENDA:

- TERRITÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO
- TERRITÓRIO DE CONEXÃO
- TERRITÓRIO DE QUALIFICAÇÃO
- TERRITÓRIO DE CONSERVAÇÃO
- EIXOS DE DES. ECONÔMICO
- EIXOS DE DES. TURÍSTICO
- RODOVIAS FEDERAIS
- VIAS PRINCIPAIS
- VIA METROPOLITANA PROJETADA

PROPOSTA DO MACROZONEAMENTO MUNICIPAL



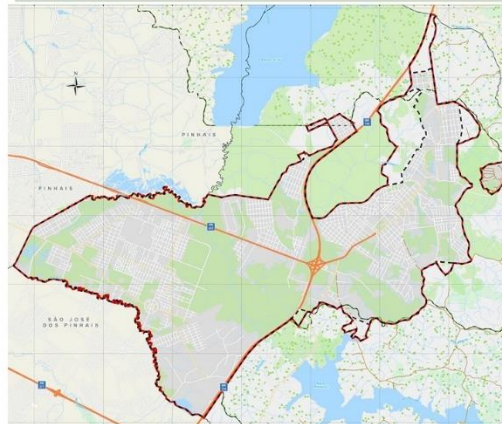
- Eixos do Macrozoneamento**
- Eixo de Desenvolvimento Econômico
 - Eixo de Desenvolvimento Turístico
 - Eixo de Desenvolvimento Turístico (Proposta)
- Macrozoneamento Municipal**
- ▨ Macrozona Urbana
 - ▨ Macrozona Aiet
 - ▨ Floresta Metropolitana
 - ▨ Macrozona Rural
 - ▨ Macrozona da APA do Iraí
 - ▨ Macrozona da APA do Piraquara
 - ▨ Macrozona da UTP do Guarituba
 - ▨ Macrozona da UTP do Itaipu

CORREDORES DE USO TURÍSTICO PONTOS TURÍSTICOS

- 01 Copasol Trentina
- 02 Capela São João Batista
- 03 Estação Ferroviária
- 04 Túnel
- 05 Pedreira Abandonada
- 06 Mirante
- 07 Centro Ed. Amb. Manancial da Serra
- 08 Aldeia Indígena Araça
- 09 Casa da Memória dos Mananciais
- 10 Represa Carvalho
- 11 Morro
- 12 Memorial da Imigração
- 13 Igreja Nossa Senhora da Assunção
- 14 Cemitério Nossa S. da Assunção
- 15 Casa da Cultura da Água

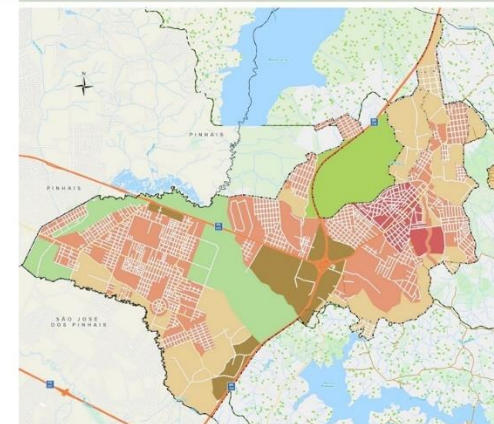


PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO



- CONVENÇÕES:**
- Hidrografia
 - Rodovias
 - Vias Principais
 - Vias
 - Estradas
 - Massas D'água
 - Áreas Verdes Urbanas
 - Remanescentes Florestais
 - Unidades de Conservação
 - Limites Municipais
 - Limite do Perímetro Urbano (Vigente)
 - Limite Perímetro Urbano (Proposta)

PROPOSTA DO MACROZONEAMENTO URBANO



- Macrozoneamento Urbano**
- ▨ Macrozona da Floresta Metropolitana
 - ▨ Macrozona de Consolidação de Urbanização
 - ▨ Macrozona de Serviços
 - ▨ Macrozona de Urbanização Controlada
 - ▨ Macrozona de Urbanização Prioritária

PROPOSTA DE ZONEAMENTO URBANO - SEDE



LEI MUNICIPAL Nº 911/2007

Dispõe sobre o Zoneamento do uso e ocupação do solo das áreas urbanas do município de Pirajuara e dá outras providências

DECRETO ESTADUAL Nº 745/2015

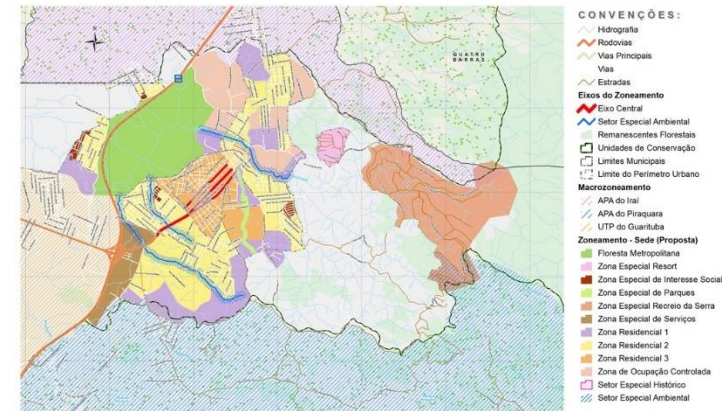
Regulamenta o ordenamento territorial em áreas de manancial de abastecimento público situadas na Região Metropolitana de Curitiba.



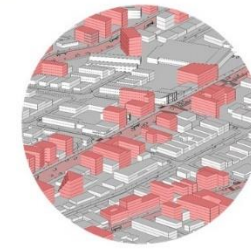
EIXO CENTRAL

- Incentivar a **consolidação da ocupação e a densificação construtiva** para melhor aproveitamento da **infraestrutura urbana** instalada e tendo em vista a disponibilidade de **acesso aos equipamentos e serviços públicos**;
- Permitir **maior verticalização** através da aplicação conjunta dos **instrumentos urbanísticos** e adoção de medidas arquitetônicas e urbanísticas sustentáveis, bem como **compensatórias**, que permitam o **aumento dos parâmetros construtivos dos lotes**;
- Incentivar a **diversidade de usos e atividades**;
- Qualificar a inserção urbana dos lotes, através de **estratégias de melhoria da paisagem e do desenho urbano**;
- Incentivar a implantação de empreendimentos e atividades de **porte médio a grande** na região.

PROPOSTA DE ZONEAMENTO URBANO - SEDE

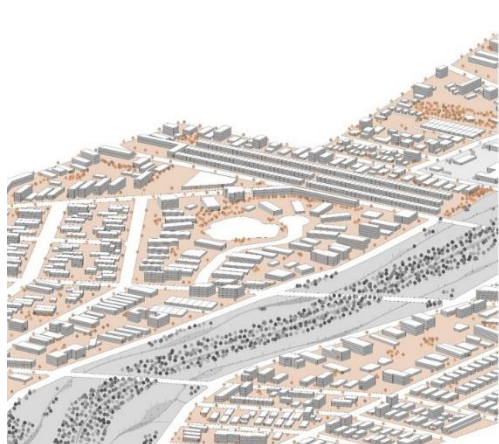


EIXO CENTRAL - EC



ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PAVIMENTOS PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS BÁSICO	RECLUSOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS	RECLUSOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS LATERAL/FUNDOS	UH/lote UH/ha	
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE						
EIXO CENTRAL	HABITAÇÃO UNIFAMILIAR	360	12	1	-	50	-	30%	2	-	2	2	36
	HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR VERTICAL	360	12	2	-	100	50	-	4	-	-	8	144
	USOS NÃO HABITACIONAIS	360	12	2	-	100	50	-	4	-	-	-	-
	USO MISTO (1)	360	12	3	-	100	50	-	6	-	-	8	144

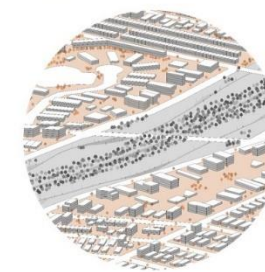
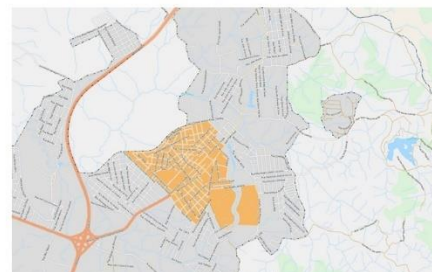
ZONA RESIDENCIAL 3



- Incentivar a **consolidação da ocupação** e a **densificação construtiva** para o melhor aproveitamento da **infraestrutura urbana instalada**, tendo em vista a disponibilidade de equipamentos comunitários e serviços públicos;
- Compor **uma área de transição** entre o **eixo central** de alta densidade e as **áreas de menor densidade** (ZR 2 e ZR 1) limitrofes às grandes estruturas urbanas ambientais e antrópicas;
- Consolidar o **uso habitacional de média a alta densidade**;
- **Restringir o tamanho de quadras** e a dimensão máxima de **testada de lotes**.



ZONA RESIDENCIAL 3 – ZR3



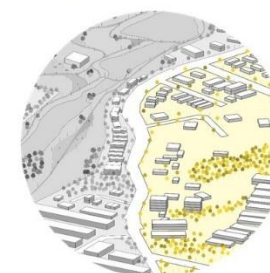
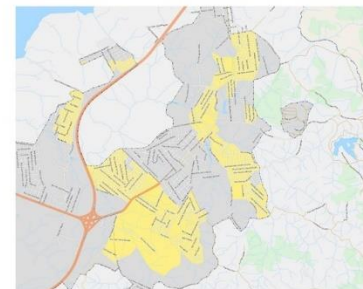
ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lot	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZR3	HABITAÇÃO UNI/MULTIFAMILIAR HORIZONTAL	360	12	1	-	50	-	25%	2	-	5	2	2	36
	HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR VERTICAL	360	12	2	-	50	50	25%	4	-	5	2	8	144
	USOS NÃO HABITACIONAIS	360	12	2	-	50	50	25%	4	-	-	2	-	-

ZONA RESIDENCIAL 2

- Consolidar a **ocupação urbana** em áreas aptas, usos **diversificados** e o uso habitacional de **média densidade** e **pouca verticalização**;
- Incentivar o **aproveitamento das redes de infraestrutura urbana instaladas**, equipamentos públicos existentes e serviços públicos disponíveis;
- Promover a **complementação das redes urbanas de pavimentação, saneamento básico e drenagem**;
- Promover a **regularização fundiária urbana** e a **melhoria habitacional de assentamentos vulneráveis** ou sob situação de risco;



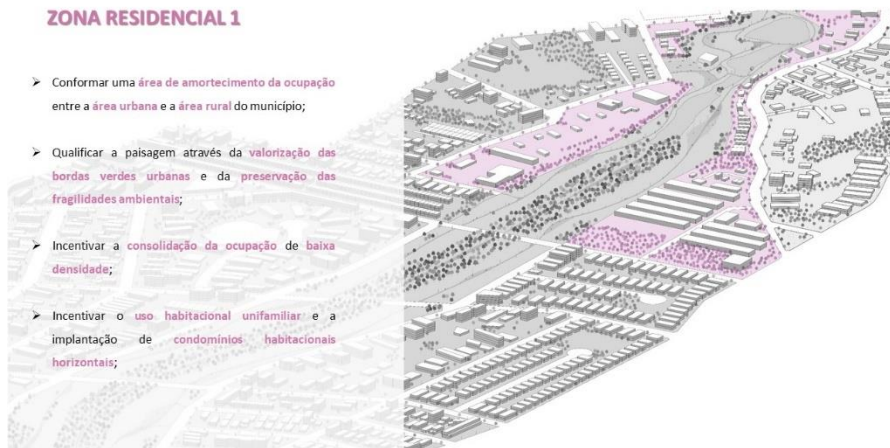
ZONA RESIDENCIAL 2 – ZR2



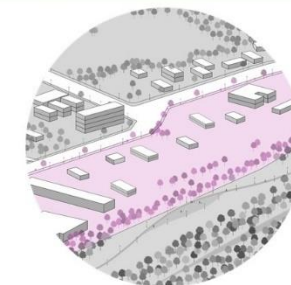
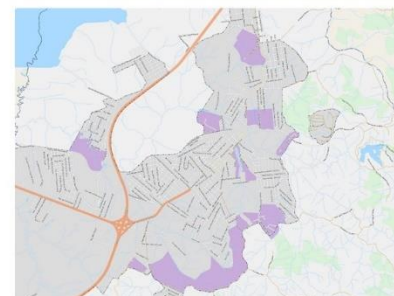
ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lot	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZR2	TODOS OS USOS	360	12	1	-	50	-	25%	2	-	5	2	2	36

ZONA RESIDENCIAL 1

- Conformar uma área de amortecimento da ocupação entre a área urbana e a área rural do município;
- Qualificar a paisagem através da valorização das bordas verdes urbanas e da preservação das fragilidades ambientais;
- Incentivar a consolidação da ocupação de baixa densidade;
- Incentivar o uso habitacional unifamiliar e a implantação de condomínios habitacionais horizontais;



ZONA RESIDENCIAL 1 – ZR1



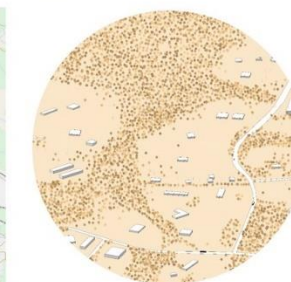
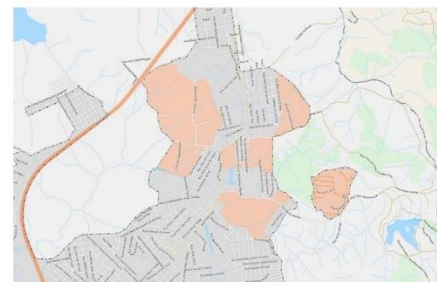
ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁXIMO	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁXIMO	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZR1	TODOS OS USOS	600	12	1	-	50	-	25%	2	-	5	2	2	22

ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA

- Conformar uma área de amortecimento da ocupação visando a conservação, preservação e proteção das estruturas ambientalmente frágeis do entorno (APA do Piraquara);
- Qualificar a paisagem através da valorização das bordas verdes urbanas e da preservação das fragilidades ambientais;
- Incentivar a consolidação da ocupação de baixa densidade;
- Incentivar o uso habitacional unifamiliar e a implantação de chácaras.



ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA - ZOC



ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZOC	TODOS OS USOS	5000	20	0,5	-	25	-	50%	2	-	5	2	2	7

ZONA DE SERVIÇOS

- Incentivar a implantação de empreendimentos de médio a grande porte, de logística e de serviços gerais na área urbana;
- Orientar a ocupação **lindeira** dos eixos rodoviários estruturantes;
- Autorizar o **acesso das atividades** apenas quando este for efetuado **diretamente** pela via marginal das **rodovias** - ou outra opção viária de acesso direto existente, na ausência da marginal;

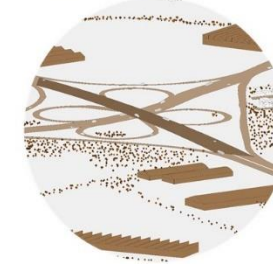
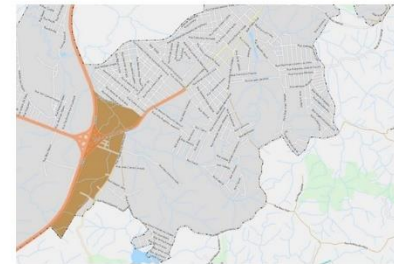


ZONA ESPECIAL DE PARQUE

- Compreende o **Parque das Águas Jacob Simião**, localizado na área central, e o **parque linear** proposto a ser consolidados futuramente pelo Município;
- O parque linear pode ser viabilizado através da aplicação de instrumentos urbanísticos como a **Transferência de Potencial, Direito de Preempção e Operação Urbana Consorciada** ou através de medidas compensatórias;



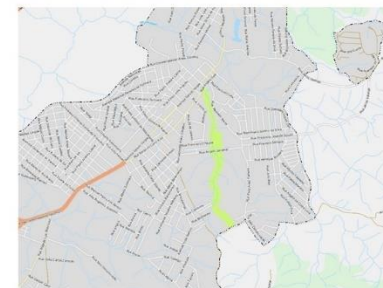
ZONA DE SERVIÇOS - ZS



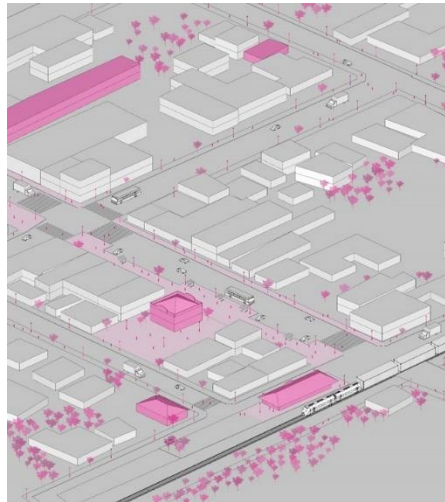
ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lot	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZES	HABITAÇÃO UN/MULTIFAMILIAR VERTICAL	2000	20	1	-	50	-	30%	2	-	10	5	2	7
	USOS NÃO HABITACIONAIS	2000	20	2	-	50	-	30%	2	-	10	5	-	-



ZONA ESPECIAL DE PARQUE - ZEP



ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lot	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZEP	PARQUE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



SETOR ESPECIAL DE INTERESSE HISTÓRICO

- Proteger e recuperar o ambiente construído e o espaço urbano, visando a valorização da paisagem e a proteção da memória do Município;
- Incentivar a restauração dos bens imóveis de interesse de preservação por meio de incentivos urbanísticos;
- Incentivar a conformação de fachadas ativas nas edificações de uso misto;
- Prever os usos e a ocupação do solo em conformidade com a volumetria da paisagem central e histórica;
- Adequar as formas de ocupação do solo à escala do pedestre;
- Reduzir a circulação de veículos motores de forma a minimizar os possíveis impactos na estrutura dos imóveis de interesse de preservação.



SETOR ESPECIAL DE INTERESSE HISTÓRICO - SEIH

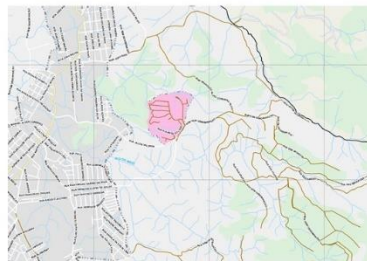


ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
SETOR HISTÓRICO	TODOS OS USOS	(2)	(2)	(2)	-	100	-	-	2	-	0	(2)	(2)	-

(2) Segue os parâmetros da Zona Residencial 2



ZONA ESPECIAL RESORT - ZER

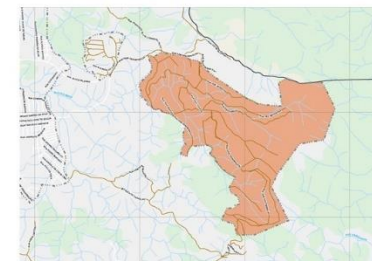


- Área possui legislação específica (Lei 903/2007) de uso e ocupação do solo;
- Incentivar a consolidação da ocupação de **baixíssima densidade**;
- Incentivar o **uso habitacional unifamiliar**;
- Os parâmetros de ocupação foram mantidos para garantir a **consolidação da paisagem**.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZER	HABITAÇÃO UNIFAMILIAR	2000	12	0,5	-	20	-	60%	2	-	5	3	2	7



ZONA ESPECIAL RECREIO DA SERRA - ZERS

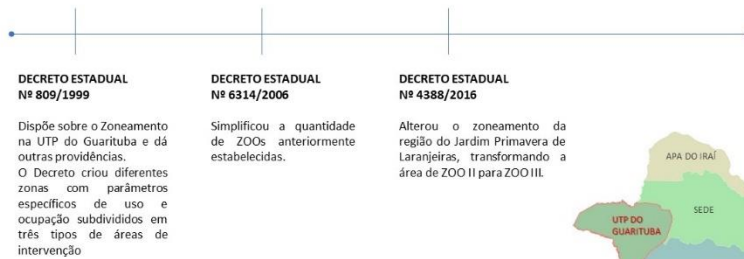


- Área possui legislação específica (Lei 33/81) de uso e ocupação do solo;
- Incentivar a consolidação da ocupação de **baixíssima densidade**;
- Incentivar o **uso habitacional unifamiliar**;
- Os parâmetros de ocupação foram mantidos para garantir a **consolidação da paisagem**.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZERS	HABITAÇÃO UNIFAMILIAR	5000	20	0,5	-	20	-	60%	2	-	20	3	2	3



UTP DO GUARITUBA



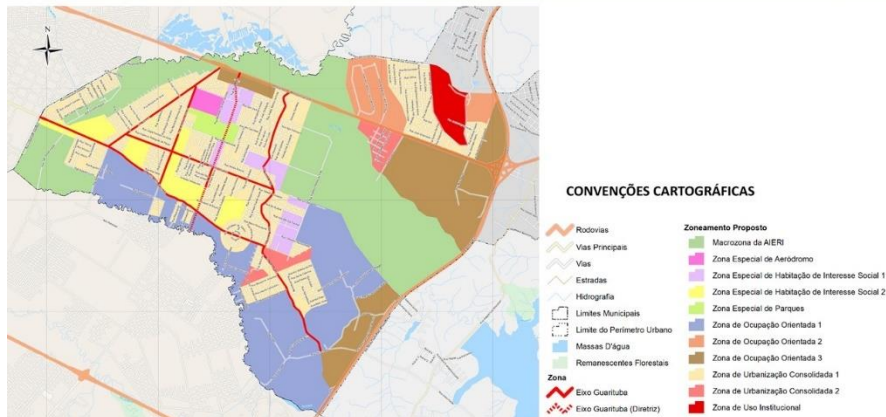
PROPOSTA ALTERAÇÃO ZONEAMENTO UTP GUARITUBA

GUARITUBA

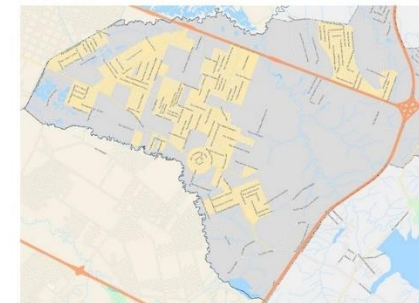
- Utilização dos instrumentos do próprio zoneamento para facilitar debate e aprovação;
- Incorporar áreas para ocupação para manter a densidade baixa;
- Possibilidade de várias versões de zoneamento (mudança apenas de mapa, aprovação de ZEHIS em acordo com o dec. 745);
- De ZRO para ZOO1 nas margens do Itaqui para consolidar ocupação de chácaras e fomentar lazer, e atividades agrícolas;
- Aumento da ZRO perto da representa do Piraquara;
- Aumento de ZOO3 - serviços nos eixos rodoviários, mantém lote mínimo de 5000m² e aumenta uso permissíveis de serviços e comércio vicinais e de bairro;
- Utilizar o instrumento de ZEHIS para ocupar as áreas a 45 UH/ha.
- Prioridade à ZEHIS para implantação da via metropolitana - garante a ocupação em acordo com a via, garante drenagem e infra estrutura;
- Taxa de ocupação de 30% e lotes de 1000m² - 2000m², caracteriza edificações de até 4 andares com bastante área impermeável.



PROPOSTA ALTERAÇÃO ZONEAMENTO UTP GUARITUBA



ZONA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA I – ZUC I



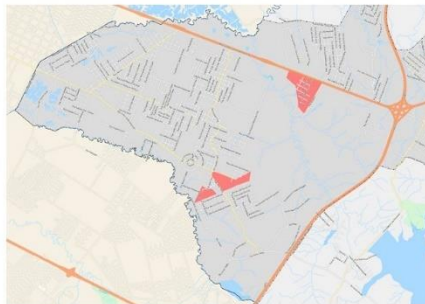
ZONA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA I

- Áreas com **possibilidade de adensamento** em relação a outras abrangidas por esta lei, onde as **ocupações humanas já se consolidaram e que suportem maiores densidades**, conforme a disponibilidade das redes existentes de infra estrutura, ou após investimentos viáveis para sua expansão, sendo permitida uma habitação por lote em loteamentos já aprovados.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZUC I	RESIDENCIAL	360	12	1		50	-	25%	2	5	2	2	36	



ZONA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA II – ZUC II



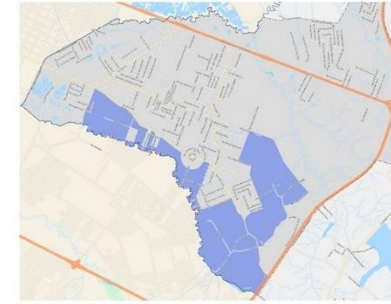
ZONA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA II

- Áreas com possibilidade de adensamento em relação a outras abrangidas por esta lei, onde as ocupações humanas já se consolidaram e que suportem maiores densidades, conforme a disponibilidade das redes existentes de infra estrutura, ou após investimentos viáveis para sua expansão, sendo permitida uma habitação por lote em loteamentos já aprovados.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZUC II	RESIDENCIAL	600	12	1		50	-	25%	2		5	2	2	22



ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA I – ZOO I



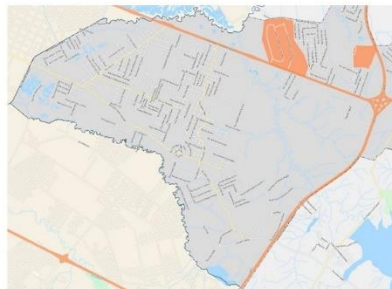
ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA I

- Áreas que deverão permanecer com uma baixíssima densidade, onde será estimulada a manutenção dos usos e ocupações existentes,
- Nos loteamentos aprovados e implantados será permitida a construção de uma moradia por lote, obedecidos os parâmetros da legislação municipal.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZOO I	RESIDENCIAL	2000	20	0,8		40	-	40%	2		5	2	2	3



ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA II – ZOO II



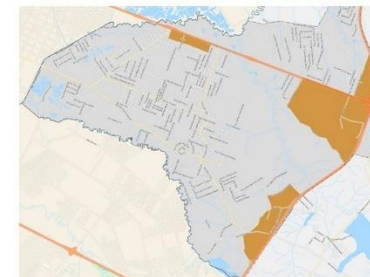
ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA II

- Áreas onde será mantida a baixa densidade, com uma fração média de parcelamento de 2.000,00m² e lote mínimo de 600,00 m².
- Nos loteamentos aprovados e implantados será permitida a construção de uma moradia por lote, obedecidos os parâmetros da legislação municipal.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZOO II	RESIDENCIAL	5000	20	0,4		40	-	40%	2		5	2	2	7



ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA III – ZOO III



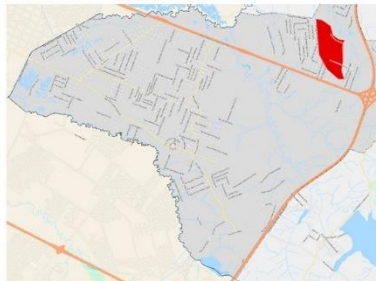
ZONA DE OCUPAÇÃO ORIENTADA III

- Áreas onde será permitida a instalação de serviços e indústrias não poluentes, desde que atendam a legislação ambiental vigente.
- Será permitida a aquisição de potencial construtivo com coeficiente de aproveitamento 0,3 em lotes superiores a 5.000,00 m².
- Nos loteamentos aprovados e implantados será permitida a construção de uma moradia por lote, obedecidos os parâmetros da legislação municipal.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/lote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZOO III	RESIDENCIAL UNI/MULTIFAMILIAR HORIZONTAL	5000	20	0,4		20	-	60%	2		10	2	2	3
	SERVIÇOS E COMÉRCIO GRANDE PORTE	5000	20	0,6		40	-	40%	2		10	2	-	-



ZONA DE USO INSTITUCIONAL - ZUI



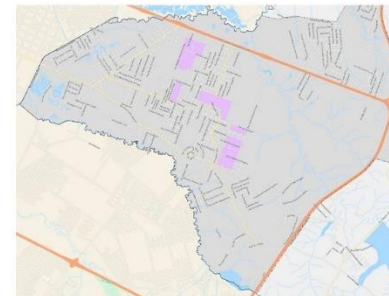
ZONA DE USO INSTITUCIONAL - ZUI

- Nesta área objetiva-se a **consolidação** de alguns equipamentos institucionais como o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPII), Hospital São Roque e Cemitério Municipal São Roque;
- Nas **áreas remanescentes** estão projetados alguns equipamentos como o Terminal de Transporte Metropolitano e o Mercado da Família.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/ote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZUI	USOS INSTITUCIONAIS	5000	20	1		50	-	30%	2	5	2	-	-	



ZONA ESPECIAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL I – ZEHIS I



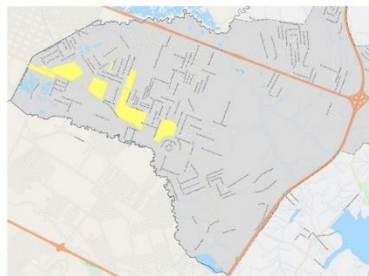
ZONA ESPECIAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL I – ZEHIS I

- Viabilizar a **recuperação urbanística** e **regularização fundiária** de assentamentos precários, **respeitando as características das ocupações** e **minimizando remoções e reassentamentos**, mediante a **delimitação de zonas urbanas** onde vigoram regras específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo;
- Garantir a **oferta de terra urbana**, bem dotada de **infraestrutura, equipamentos e transporte público**, para a produção de **habitação de interesse social (HIS)**;
- Contribuir para a **permanência das famílias de baixa renda**, beneficiadas por **programas habitacionais subsidiados com recursos públicos**, nas áreas urbanizadas e novas moradias produzidas com tais recursos.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/ote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZEHIS I	RESIDENCIAL UNI/MULTIFAMILIAR	360	12	1		50	-	25%	2	5	2	2	36	



ZONA ESPECIAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL II – ZEHIS II



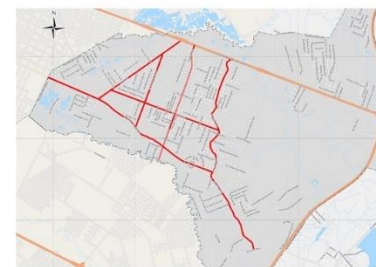
ZONA ESPECIAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL II – ZEHIS II

- Viabilizar a **recuperação urbanística** e **regularização fundiária** de assentamentos precários, **respeitando as características das ocupações** e **minimizando remoções e reassentamentos**, mediante a **delimitação de zonas urbanas** onde vigoram regras específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo;
- Garantir a **oferta de terra urbana**, bem dotada de **infraestrutura, equipamentos e transporte público**, para a produção de **habitação de interesse social (HIS)**;
- Contribuir para a **permanência das famílias de baixa renda**, beneficiadas por **programas habitacionais subsidiados com recursos públicos**, nas áreas urbanizadas e novas moradias produzidas com tais recursos.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/ote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
ZEHIS II	RESIDENCIAL UNI/MULTIFAMILIAR	1000	20	1		50	50	25%	4	5 (térreo Serviço)	2	8	52	



EIXOS GUARITUBA



EIXOS GUARITUBA

- A **integração entre os tecidos urbanos** é dada pela solicitação de criação de **eixos**;
- Possibilidade de **implantação de comércio e serviços**;
- Compostos pelas vias: **Betonex, Pastor Adolfo Weidmann, Gerhard Von Scheidt, Juri Danilenko, Herbert Trapp e Via Metropolitana (diretriz viária)**.

ZONA	USO	LOTE MÍNIMO		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO		TAXA DE PERM.	NÚMERO DE PAVIMENTOS		RECUOS E AFASTAMENTOS MÍNIMOS		UH/ote	UH/ha
		ÁREA	TESTADA	BÁSICO	MÁX.	BASE	TORRE		BÁSICO	MÁX.	FRONTAL	LATERAL/FUNDOS		
EIXOS GUARITUBA	COMÉRCIO E SERVIÇO DE PEQUENO E MÉDIO PORTE E OS USOS DA ZONA QUE PERPASSA	MANTÉM OS PARÂMETROS DA ZONA QUE PERPASSA												



PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL – APA DO PIRAQUARA



DECRETO ESTADUAL Nº 1754/1996

Institui a Área de Proteção Ambiental Estadual do Piraquara (APA do Piraquara)

DECRETO ESTADUAL Nº 6706/2002

Institui o Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE) da Apa do Piraquara

DECRETO ESTADUAL Nº 9021/2018

Alterou o Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE) da Apa do Piraquara.



PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL – APA DO IRAÍ



DECRETO ESTADUAL Nº 1753/1996

Institui a Área de Proteção Ambiental Estadual do Iraí.

DECRETO ESTADUAL Nº 2200/2000

Institui o Zoneamento Econômico Ecológico da APA do Iraí.

DECRETO ESTADUAL Nº 11660/2014

Alterou o Zoneamento Econômico Ecológico da APA do Iraí. Adiciona uma nova ZES em duas áreas a beira do contorno leste.

DECRETO ESTADUAL Nº 9920/2018

Alterou o Zoneamento Econômico Ecológico da APA do Iraí. Altera os parâmetros de ocupação das ZOO I, II e III.

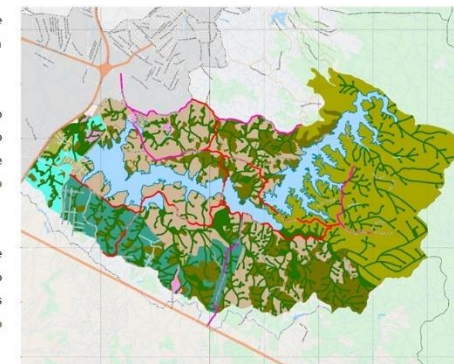
DECRETO ESTADUAL Nº 4915/2020

Alterou o Zoneamento Econômico Ecológico da APA do Iraí. Altera os limites da ZOO-III e ZCVS-II.



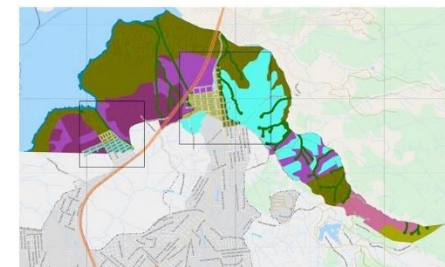
PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL – APA DO PIRAQUARA

- Retirada de Zona de Urbanização Consolidada na região noroeste da APA, próximo à cabeceira da represa visto tratar-se de área sem ocupação de características urbanas.
- Inclusão dos Eixos de Desenvolvimento Turísticos definidos no macrozoneamento municipal como Corredores Especiais de Uso Turístico (CEUT). O objetivo é estender o uso turístico das vias de penetração do território piraquarense que possuem grande apelo turístico conforme demonstrado no diagnóstico.
- Nova redação à observação (2) existente no Quadro V de parâmetros de uso e ocupação dos CEUT's. Propõe-se a troca do atual "atividades que não gerem efluentes líquidos" por "as atividades devem apresentar solução de esgotamento sanitário aprovado pela concessionária do serviço".



PROPOSTA PARA O GOVERNO ESTADUAL – APA DO IRAÍ

- Mudança de zoneamento da área para que se possibilite a regularização fundiária. Levando em conta as legislações que definem a APA, compreende-se que o mais apropriado é criar uma Zona de Urbanização Consolidada V – Planta Suburbana, com parâmetros de uso e ocupação que possibilitem a sua regularização.
- Mudança de zoneamento no loteamento Vila Militar em área urbanizada que encontra-se atualmente na Zona de Uso Institucional Restrito.
- Lei Federal nº 13.465/2017, que institui a Regularização Fundiária Urbana – Reurb, preconiza a realização de Estudo Técnico Ambiental e a obrigatoriedade do Poder Público em implantar a infraestrutura adequada.





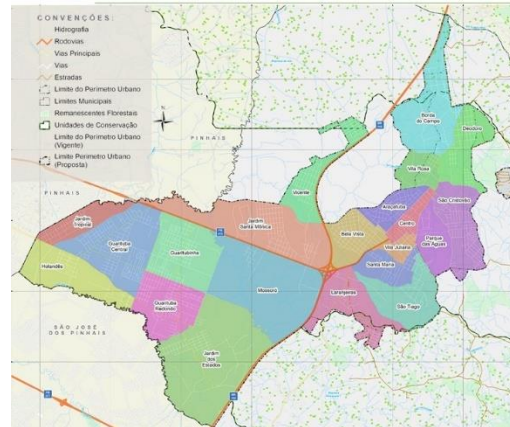
O bairro “é cada uma das zonas principais em que se divide uma cidade, ou uma porção do território nas proximidades de um núcleo urbano.”
Corona e Lemos (1972), no Dicionário da Arquitetura Brasileira

A metodologia para estabelecer a proposta de divisão de bairros do município de Piraquara foi pautada em três critérios, sendo eles:



PROPOSTA DE BAIRROS

- ▶ **Limites físicos territoriais:** compreende a análise espacial dos elementos naturais e antrópicos da paisagem urbana. Esses elementos orientam a ocupação do solo nas cidades, podendo adquirir uma função divisória;
- ▶ **Gestão do território:** compreende o levantamento do cadastro técnico municipal, no qual o município organiza o território e os serviços urbanos sob seu controle oferecidos. Neste item são avaliados também os perímetros da legislação urbanística vigente;
- ▶ **Processo histórico:** compreende o levantamento de mapas históricos, diálogos com a população para entender a sensação de pertencimento e consulta pública que será realizada em duas audiências previstas no processo de revisão do PDM de Piraquara.



PROPOSTA DE BAIRROS

Na proposta elaborada o município será dividido por 21 bairros:

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| - Araçatuba | - Jardim Tropical |
| - Bela Vista | - Laranjeiras |
| - Borda Do Campo | - Mossoró |
| - Centro | - Parque das Águas |
| - Deodoro | - Santa Maria |
| - Guaratubinha | - São Cristóvão |
| - Guarituba Central | - São Tiago |
| - Guarituba Redondo | - Vicente |
| - Holandês | - Vila Juliana |
| - Jardim Dos Estados | - Vila Rosa |
| - Jardim Santa Mônica | |



PROJETOS PROTOCOLADOS

- REVISÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL PICO DO MARUMBI – PEPM
14 de Setembro de 2020
- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE LOTE MÍNIMO
28 de Janeiro de 2021
- PORTAL DE PIRAQUARA – PARQUE INDUSTRIAL, LOGÍSTICO E CORPORATIVO
16 de Novembro de 2020
- CONTRIBUIÇÕES REFERENTES À TEMÁTICA AMBIENTAL – MANANCIAIS DA SERRA
30 de Novembro de 2020
- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO
18 de Fevereiro de 2021
- SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE ZONEAMENTO NO BAIRRO GUARITUBA
23 de Fevereiro de 2021
- PROPOSTAS DA ALIANÇA ÁGUA FLORESTA MONTANHA
15 de Março de 2021
- ESTUDO E MELHORIAS DA RUA JOÃO BATISTA DE SOUZA MACENO - BAIRRO CHÁCARAS CHANTECLER
07 de Abril de 2021



www.piraquara.pr.gov.br/planodiretor

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Piraquara/PR

Av. Getúlio Vargas, 1990 - Centro,
Piraquara/PR

Tel.: (41) 3590-3500
Site: www.piraquara.pr.gov.br
E-mail: prefeitura@piraquara.pr.gov.br





PREFEITURA DE
PIRAQUARA

URBTEC™

Planejamento Engenharia Consultoria